Diário de Lisboa

ANO 54.º/18673 4$00

SÁBADO 25 JANEIRO 1975

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

PLANO ECONÓMICO PODERÁ PÔR FIM AOS LATIFÚNDIOS

. . O secretário de Estado do Planeamento, dr. Vítor Constâncio, declarou ontem em Sesimbra, onde está reunida a equipa que dá os últimos retoques no Plano Económico de Emergência, que o problema dos latifúndios não é tratado naquele programa de desenvolvimento em termos tão radicais como previa um nosso colega da tarde, na sua edição de ontem. Contudo, deu a entender que o problema se insere nas linhas programáticas do Plano e que as alterações de fundo correspondentes, pensamos nós, a uma reforma agrária de facto terão de resultar de estudos profundos que competem ao Instituto de Reorganização Agrária (I.R.A.), organismo que sucedeu à Junta de Colonização Interna e que, afirmou Vítor Constâncio, «ainda não está apetrechado para tal».

Admite-se todavia, de várias fontes, que medidas parcelares mas em número significativo virão a ser tomadas, de modo a sanear situações gravemente ofensivas da economia do País e da justiça social, quer recuperando compulsivamente para a produção herdades incultas ou subaproveitadas, quer restituindo aos seus legítimos donos terrenos públicos ocupados por empresas ou particulares latifundiários mercê de confusões legais, beneses políticas ou pagamento de rendas irrisórias a municípios corruptos no antigo regime. A cooperativização da agricultura, ao nível de certos latifúndios, é uma possibilidade real envolvendo trabalhadores agrícolas sem terra e pequenos agricultores. Parece-nos que o ir-se mais perto ou mais longe, neste campo, depende mais da capacidade de resposta das actuais estruturas governamentais, pois razões de intervenção não faltam. E existe uma real vontade e capacidade de iniciativa e trabalho da parte dos sectores populacionais ligados à agricultura que nunca tiveram terra para cultivar e agora podem, finalmente aproveitá-la a bem da comunidade.

O Plano Económico de Emergência incluirá, também normas importantes no que respeita ao sistema fiscal e à indústria básica, prevendo-se, em certos meios, a nacionalização de importantes sectores económicos — falando-se na indústria dos cimentos, do ferro, das reservas mineiras. Já no que respeita à banca privada, é possível que o Governo prefira, neste momento, verificar os resultados práticos dos importantes meios de controlo e intervenção de que já dispõe.

Como noticiámos, a redacção final do Plano Económico será feita este fim-de-semana. O ministro sem pasta Melo Antunes, que chefia a equipa interministerial autora do projecto, está desde ontem em Sesimbra, acompanhado pelos ministros Rui Vilar (Economia), Silva Lopes (Finanças), Vítor Constâncio (Planeamento) e Maria de Lurdes Pintassilgo (Assuntos Sociais). Uma vez conseguida a redacção final do plano, após as alterações propostas pelos órgãos militares do M.F.A. e pelo Conselho de Ministros, o plano será rapidamente revisto pelo plenário governamental e

Continua na pág. 20

COSTA GOMES E VASCO GONÇALVES APLAUDEM JOSÉ VIANA

O público que ontem assistiu à revista «Ó Pá Pega na Vassoura», teve uma agradável surpresa: entre a assistência, não como senhores importantes das primeiras filas de espectáculos caros, mas discretamente, a meio da casa, acompanhados das esposas, encontravam-se o Presidente da República, general Costa Gomes e o Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves. A sua presença foi assinalada com vibrantes aplausos ao mesmo tempo que, para os artistas, foi um estímulo que os levou a darem o seu melhor numa revista que é um manifesto a favor da liberdade, da luta anticorrupção e da vigilância popular.

Antes do intervalo, no final de uma das suas intervenções, Dora Leal avançou pela plateia e ofereceu duas rosas ao general Costa Gomes e ao brigadeiro Vasco Gonçalves. O público, de pé, aplaudiu, deu vivas ao M.F.A. e gritou «Unidade». Unidade é o que personificam dois homens que souberam identificar-se com os anseios do povo verdadeiro de Portugal.

Depois foi a vez de José Viana, à boca da cena, agradecer comovidamente a presença dos dois governantes e o muito que têm feito pelo País. «Estes sentam-se no meio do povo porque não têm medo dele, porque estão com ele», comentavam espectadores do Variedades pouco habituados a verem homens públicos tão simples e despidos de protocolo.

Concordata: projecto de acordo

ROMA, 25 — (F.P.) — Segundo se soube nos círculos diplomáticos de Roma, um projecto de acordo respeitante ao artigo da concordata sobre o casamento teria sido elaborado no final das conversações do dr. Pinheiro Farinha, Procurador Geral da República de Portugal, com mons. Casaroli, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros do Vaticano.

Julga saber-se que o projecto será ainda submetido a apreciação dos dirigentes portugueses e do Papa.

Prevê-se para hoje o regresso de Pinheiro Farinha a Lisboa.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE DESCOLONIZAÇÃO

. A Comissão Nacional de Descolonização reuniu-se esta manhã no Palácio de Belém, tendo sido abordado o problema da descolonização de Cabo Verde. O comodoro Almeida D'Eça, alto-comissário português naquele arquipélago, assistiu à reunião.

Entretanto, o almirante Rosa Coutinho, que deixa o cargo de alto-comissário de Portugal em Angola, parte amanhã de Luanda, para Lisboa, onde chegará segunda-feira. Será acompanhado pelo comandante Correia Jesuíno, que exercia as funções de secretário de Estado da Comunicação Social de Angola, capitão Armando da Fonseca Almeida, secretário de Estado do Trabalho, major Pezarat Correia, da Comissão Coordenadora do Programa do M.F.A., em Angola, major José Emílio da Silva, membro da Junta Governativa, e pelo comandante Eugénio Cavalheiro.

O brigadeiro Silva Cardoso, escolhido pela Comissão de Descolonização para alto-comissário do Governo de Transição de Angola, assume funções na próxima terça-feira, de manhã, em Belém. Nesse mesmo dia, partirá para Luanda.

Recorda-se que o brigadeiro Silva Cardoso, que faz parte da Junta Governativa de Angola, participou nas conversações da Penina e na cerimónia da assinatura do acordo entre o Governo Português e os três movimentos de libertação.

28 PÁGINAS incluindo

post scriptum

Poupar energia — até quando?

(...) Compreendo muito bem que se torne necessário, no momento presente, fazer qualquer coisa para poupar energia. Infelizmente a falta de chuva até neste sector nos tem prejudicado, mas receio que as medidas provisórias a tomar se tornem definitivas e que acabemos por nos habituar a viver em permanente estado de carência em relação a tudo. O meu receio assenta no facto de ainda não ter lido em parte nenhuma qualquer garantia de que as restrições serão levantadas logo que não se justificarem. Estarei enganado?

Fernando J. Gomes — Lisboa

□ *De facto e verdade, leitor: não pode ter lido qualquer indicação de prazo pelo simples motivo de que não veio a lume. Mas o secretário de Estado da Indústria e Energia deve poder responder à sua pertinente interrogação, e já agora ficamos à espera — o sr. Gomes e o «DL»*

Deitar cedo, cedo erguer...

O facto de a T.. passar a acabar às 23 horas e de os espectáculos poderem terminar mais cedo não deve assustar ninguém. Em Inglaterra, país onde vivi 20 anos como emigrante, a vida começa mais cedo e acaba mais cedo com vantagem para todos, principalmente para os que produzem. Julgo que entre nós as medidas de economia que vamos adoptar terão por consequência uma modificação dos hábitos gerais com vantagem para o País. Oxalá que os novos hábitos se mantenham quando as medidas de emergência se não justificarem, isto é, que se volte a andar de automóvel à vontade, mas que a vida continue a acabar cedo.

J. P. Barbosa — **Lisboa**

Ainda as agências de bilhetes

Ainda a propósito de agências de venda de bilhetes para espectáculos públicos, problema abordado pelo v/ jornal em 15 do corrente com a minha concordância absoluta ocorre-me dar uma pequena achega, pois entendo que o assunto não deve ser esquecido e há necessidade de o resolver urgentemente.

O Decreto-Lei n.º 37 534, de 30 de Agosto de 1949, como se vê do seu relatório, ao autorizar a montagem de agências de venda de bilhetes para espectáculos teve em vista a «comodidade do público».

«Mas» (diz o referido relatório) «não deixam de ficar acautelados os interesses daqueles que não podem ou não desejam suportar o encargo.»

Para isso, determina o parágrafo único do seu artigo 1.º «a obrigação de ser reservada, para venda nas bilheteiras das próprias casas ou recintos de espectáculos, **a maior parte dos bilhetes** de cada categoria, em número a fixar pela Inspecção dos Espectáculos», número esse que ignoramos se algum dia chegou a ser de facto fixado.

Ora o que acontece, na realidade, é que nem há qualquer «comodidade» para o público com a adopção de tal sistema (antes pelo contrário), nem as bilheteiras reservam a maior parte dos bilhetes, mas sim uma pequeníssima fracção, para iludir a lei, e sempre das espécies menos vendáveis ou quando o espectáculo é inferior ou está demasiado visto.

Não se compreende que, tendo o referido diploma em vista a comodidade do público, este tenha de aguardar, em longas bichas, ao sol e à chuva, ao calor e ao frio, à porta das agências, o momento de adquirir o seu bilhete, acresccido de 10 por cento, quando na casa, por vezes situada a pouco mais de um metro, o poderia comprar por menos dinheiro e com muitíssimo mais conforto!!!

Concretamente, pergunta-se:

1.º) Em que se funda a obrigação material de a sociedade manter e sustentar uma classe parasitária, tão flagrantemente inútil?

2.º) Qual a «comodidade» que nos oferecem as agências, muitas vezes situadas ao lado das casas de espectáculos ou distanciadas consideravelmente, se temos, da mesma forma, que permanecer nas «bichas» ou fazer uma deslocação distante e incómoda para adquirir o bilhete?

3.º) Porque se permite que, mesmo ao lado das bilheteiras do Parque Mayer, funcione uma agência de venda de bilhetes, que se revela insólita não só pela sua desnecessidade como também pela atitude dos seus empregados junto dos espectadores, que permanecem nas «bichas» das casas de espectáculos?

Na realidade, é de pasmar como tal classe de intermediários ainda existe e foi criada pelo próprio Estado, através de um diploma «paternalista» que veio revogar a proibição de revendedores de bilhetes para espectáculos, anteriormente decretada.

Acabe-se pura e simplesmente com tais intermediários, cuja inutilidade ficou demonstrada ao longo dos 35 anos da sua existência, e regulamente-se o funcionamento e montagem de bilheteiras nas referidas casas, não se autorizando, desde já, novas instalações que não reservem o espaço necessário para aquelas e para o público frequentador.

E já que falo em casas de espectáculos, aproveito a oportunidade para sugerir à Inspecção dos Espectáculos a necessidade de impor aos proprietários ou exploradores dessas casas o aumento do número de coxias centrais e o alargamento do intervalo entre as filas de cadeiras, a fim de dar ao espectador um pouco da comodidade a que tem direito e a que os preços pagos pelos lugares plenamente justificam.

Alves Valente — **Lisboa**

ACERCA DO DECRÉSCIMO DA PESCA

Por J SILVA FALCÃO

Há já alguns anos que a conservação dos recursos biológicos do mar constitui uma preocupação dos organismos internacionais, que, para o efeito, têm feito recomendações expressas aos países seus membros. Uma destas recomendações refere-se à malhagem regulamentar mínima das redes de arrasto prontas a pescar e de malhagens regulamentares inferiores para a pesca das espécies previstas na Recomendação Internacional de Pescarias do NE do Atlântico, aplicáveis às águas ao largo das costas até ao paralelo 38.º Essas espécies são, além de outras, o camarão os lagostins, as gambas, a sardinha e a cavala.

A malhagem regulamentar mínima das redes de arrasto é de 60 milímetros, medida que não vem sendo respeitada pela maioria dos países pois que ela afecta por forma sensível a produção piscatória. Ensaios efectuados permitem afirmar que a produção decrescerá de cerca de um terço.

Em Portugal, de acordo com a Portaria n.º 23403 de 28 de Maio de 1968 a malhagem das redes teria de ser regulamentar, de 60 milímetros, a partir do segundo semestre de 1972.

Em face dos inconvenientes criados por tal mínimo, quanto ao abastecimento do público e quanto à posição da economia nacional, solicitaram os armadores, em Agosto de 1971, que fossem autorizadas redes de 40 milímetros. Além dos argumentos invocados argumentavam os armadores, e com razão, que a maioria dos países desrespeitava a determinação que impunha o limite mínimo de 60 milímetros.

De acordo com parecer da Comissão Consultiva das Pescas aceitou-se oficialmente uma tolerância de 10 milímetros, portanto com o mínimo de 50 milímetros, isto até final de 1972. A partir de 1973 seria irrevogavelmente aplicada a malhagem mínima internacional.

A Portaria 49/73, de 24 de Janeiro, que regulamentou a Pesca de Arrasto Costeira determinava quais os comprimentos mínimos legais estabelecidos para as malhagens das redes e espécies que pelas mesmas poderão ser pescadas.

Subsistiu o inconformismo dos armadores que pretendiam, pelo menos, o mínimo de 50 milímetros. Com certa razão, vamos lá, porque na Espanha, por exemplo, estavam a ser concedidas autorizações com o mínimo de 40 milímetros para as espécies não protegidas. Ao mesmo tempo, os armadores solicitavam autorização para simultaneamente pescarem espéciespara farinação e óleos, em porões separados.

O assunto encontrava-se neste ponto a quando do marco histórico do 25 de Abril. Após esta data efectuou-se um congresso em Moscovo, onde estiveram representantes do nosso País, e nesse congresso foram tomadas medidas drásticas no sentido da aplicação inflexível do mínimo regulamentar dos 60 milímetros. Uma dessas medidas consiste no controlo mutuo de todos os países.

Continuam a verificar-se irregularidades, Porém um problema delicado se coloca. Por um lado impor-se o cumprimento de uma disposição tomada colectivamente por todos os países, porque Portugal deve honrar os compromissos assumidos. Por outro lado a economia nacional já debilitada pelos motivos sobejamente conhecidos irá sofrer uma diminuição de produção no sector da pesca do arrasto.

Para além da série de dificuldades criadas por uma actividade que chegou depauperada às mãos da jovem Democracia Portuguesa, eis que novo problema terá de ser solucionado pelos nossos governantes.

REAPARECIMENTO POLÍTICO DE TENG HSIAO-PING

Tseng Hsiao-ping foi eleito há uma dezena de dias para a vice-presidência do P. C. Tem 71 anos. Veterano da guerra civil, só reapareceu em público há cerca de vinte meses, depois de ter estado longamente afastado do Poder. Fora um dos principais alvos dos guardas vermelhos durante a revolução cultural. Vice-primeiro-ministro, é agora a personalidade que os visitantes estrangeiros encontram com mais frequência. Atrai as atenções pela vivacidade das suas propostas, a clareza do seu modo de expor e a autoridade com que se pronuncia sobre as mais delicadas questões. No entanto, um grande número dos seus interlocutores esquecem que este homem do Governo, conhecedor de «dossiers» é também um ilustre veterano da guerra, um orador e argumentador de alta craveira.

Tseng Hsiao-ping não esperou muito tempo para se lançar na aventura política. Em 1920, com menos de 17 anos desembarca em França com outros compatriotas interessados em conhecerem a grande indústria e a tradição revolucionária ocidental. Durante quatro anos vive de um salário de operário, participando em diferentes movimentos de agitação estudantil e em actividades do ramo parisiense da Liga da Juventude socialista chinesa Adere ao P. C. C. em 1924 e dois anos mais tarde volta para a China após uma breve estadia em Moscovo.

Após um curto periodo de tempo em Kuangsi, no final dos anos 20, passa a dirigir um corpo do exército no tempo da República Kiangsi; participa, claro, na Longa Marcha e torna-se comissário de unidades militares cada vez mais importantes no decorrer da guerra contra o Japão e da guerra civil que terminará com a destruição do Kuomintang. Em 1965 é membro do comité central do Partido.

Tseng Hsiao-ping: da queda à reabilitação

O II exército que ele dirigia conjuntamente com o marechal Liu Pocheng, actualmente membro do «bureau» político, libertará uma boa parte do Sudoeste da China, na qual Yunnan, Kueichou e Sétchouan se incluem. Estas duas vitórias explicam o prestigio que Teng Hsiao-ping continua a ter entre o povo e o exército. A sua ascensão no novo regime é rápida. Em 1952 é chamado ao Governo central; no ano seguinte dirige por um tempo o Ministério das Finanças, tornando-se depois em 1954, secretário-geral do partido. Em 1956 entra para o «bureau» político. Nessa altura Teng, com cinquenta homens, aparece como um homem para a mudança. Tinha tido um papel preponderante na preparação da nova Constituição, da lei eleitoral e posteriormente nos estatutos do partido. É também um técnico em problemas internacionais, particularmente nas relações com a U. R. S. S. (assiste ao 20.º Congresso do P. C. soviético de 1956, depois às reuniões dos partidos comunistas de 1957 e 1960). A Imprensa chega a qualificá-lo como «próximo companheiro de armas do presidente Mao».

DA QUEDA À REABILITAÇÃO

Tseng Hsiao-ping, vice-primeiro-ministro desde 1954, é então ao lado de Chu-En-lai e de Liu Shao-chi um dos principais responsáveis pela política governamental. Durante anos, ele alinha pelas concepções de Liu, o chefe de Estado deixando desenvolverem-se nos campos tendências para a descolectivização, consideradas perigosas para o futuro do regime. Mao Tse-tung lamentou-se abertamente das decisões que ele tomava por si, sem lhe dar conta das suas resoluções. Quando estalou a revolução cultural, Teng não tardou a aparecer como o «segundo personagem que, embora membro do partido segue uma via capitalista». Nos discursos oficiais é tratado como contra-revolucionário, mesmo de renegado.

Parece no entanto que ele não estava ligado às decisões de Liu Shao-chi, que, no decisivo Verão de 1966 procurava reunir o comité central para colocar o presidente Mao em minoria.

Dois anos mais tarde a direcção da revolução cultural tinha decidido dissociar o caso de Liu Shao-chi do de secretário-geral do P. C. Este último, que não tinha sido atacado na Imprensa oficial, não era afastado nem mesmo veladamente. Tudo indica que ele aceitara um longo periodo de trabalho de base, talvez numa quinta da Mongólia interior. Sem dúvida, que lhe teriam perdoado mais cedo se Lin Piao não tivesse tentado afastar os melhores dirigentes, chegando mesmo a opor-se à sua política.

Um ano e meio após a queda do ministro da Defesa, Tseng Hsiao-pin reaparece num banquete. Desde essa noite de Abril de 1973 que ele não deixa de se elevar na nova hierarquia. Com Li Hsien-nien, o primeiro vice-primeiro-ministro, foi encarregado de receber as delegações governamentais estrangeiras que Chou En-lai por razões de saúde não podia acolher. No início de 1974 soube-se que ele se tornava oficiosamente membro do «bureau» político. Em Abril dirigia a delegação chinesa à sessão especial das Nações Unidas. Pela sua mordacidade, a sua capacidade de trabalho, aparecia como o verdadeiro sucessor do primeiro-ministro mais do que

Continua na pág 6

Nacional

I CONGRESSO NACIONAL DE INDÚSTRIA TURÍSTICA

EMPRESÁRIOS RECEOSOS DO "TURISMO SOCIAL"

. Continuam hoje a decorrer, num hotel de Lisboa, os trabalhos do I Congresso Nacional da Indústria Turística. Ao longo dos debates, alguns congressistas apontaram nas diferentes secções, as dificuldades existentes para promover a vinda de pessoas dos países socialistas, tendo sido apontado o caso concreto da U.R.S.S., onde um cidadão que queira viajar nos países ocidentais tem de pagar ao Estado, pelo respectivo passaporte, 400 rublos (12 contos), além de ter de se submeter a uma rigorosa inspecção médica.

Ainda sobre a possibilidade de turismo social, foi salientado na secção de hotelaria, que ele «não é para lucros», tendo alguns empresários manifestado o receio de haver a intenção de terminar com o «turismo de qualidade», o único que pode «melhorar o nível de vida dos trabalhadores da indústria hoteleira», na opinião dos mesmos congressistas.

Um dos participantes, Deodato Santos da Comissão Regional de Turismo do Algarve, depois de enquadrar o turismo social na actualidade política portuguesa declarou no entanto, que deverá existir uma outra atitude de espírito.

POSIÇÃO DOS SINDICATOS

A Federação Regional dos Sindicatos do Sul dos Profissionais na Indústria Hoteleira (Lisboa, Coimbra e Faro) embora participando no I Congresso Nacional da Indústria Turística, declara que:

. — A sua participação não poderá de modo algum significar concordância de princípios com os promotores, organizadores e grande maioria dos presentes, conhecidos como as figuras de proa do «conservadorismo» turístico de antes do 25 de Abril.

— Reserva-se o direito de desmascarar — como e quando o julgar oportuno — eventuais participantes que continuem a opor-se a uma via socializante do turismo nacional.

— Declina quaisquer afinidades ideológicas com eventuais congressistas conhecidos pelas suas ideias de «antanho».

— Apenas participa na certeza de que se o não fizesse seria acusada de apenas se dedicar a críticas destrutivas.

— Quer aproveitar o momento para desencadear o debate de uma ampla tese que se propõe discutir a nível nacional para completa reformulação turística deste País.

A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS EMISSORES

. Os diplomas que nacionalizaram os bancos emissores criaram comissões com o encargo de estudar e propor os valores para as obrigações a entregar aos accionistas em troca das acções nominativas ou ao portador, que então possuissem, e bem assim, o valor dos juros anuais que lhes correspondem.

O «Diário do Governo» publicou os despachos do ministro das Finanças, dr. José da Silva Lopes, que homologam aqueles valores, que são os seguintes:

. *Banco de Angola :* Valor dos juros anuais a atribuir a cada obrigação, 154$00; valor de cada obrigação nominativa a entregar em troca de cada acção nominativa, 2890$00; valor de cada obrigação ao portador a entregar em troca de cada acção ao portador, 3498$00. As acções cedidas pelo Estado nos termos da nota oficiosa da Secretaria de Estado do Tesouro de 6 de Fevereiro de 1972, são equiparadas para o efeito do presente despacho ministerial a acções ao portador.

Banco Nacional Ultramarino: Valor dos juros anuais, 133$00; de cada obrigação nominativa, 3370$00; de cada obrigação ao portador, 4352$00.

Banco de Portugal: Valor dos juros anuais, 156$00; de cada obrigação nominativa, 3149$00; de cada obrigação ao portador, 3904$00.

AMADORA; FALTA DE ÁGUA

. A Empresa Pública das Águas de Lisboa informa que presentemente toda a área da cidade de Lisboa, com excepção da zona do Alto da Charneca, se encontra com o abastecimento normalizado.

Nas áreas dos concelhos limítrofes, nomeadamente em Sintra, Cascais, Oeiras (zona da Amadora) e Loures (zona do Camarate), o abastecimento é por enquanto muito deficiente devido às canalizações principais terem ficado vazias e ser necessário purgar o ar, trabalho que está em curso.

Os reservatórios das referidas zonas não se encontram também com as capacidades reconstituídas.

COMÍCIO DA UNIÃO DOS SINDICATOS DO PORTO

. PORTO, 25 — Milhares de pessoas assistiram ontem ao comício que a União dos Sindicatos do Porto promoveu nesta cidade, com o apoio da F. S. P., M. D. P., P. C. P. e M. E. S. A mesa era constituída por João Fonseca, da Intersindical; Ângelo Ferreira e Cerveira Pinto, do Secretariado da União dos Sindicatos; Francisco Miguel e António Mota, do P. C. P.; Galamba de Oliveira e Fernanda Bernarda, do M. E. S.; professor Macedo Varela e arq. Célio Costa, do M. D. P.; e Pinto Loureiro e Miguel Nunes Correia, da F. S. P.

Foi defendida e vibrantemente aplaudida a tese de que «a unidade dos trabalhadores é essencial à construção de um país livre, próspero, progressivo e independente» (João Fonseca).

Angelo Ferreira, da União dos Sindicatos do Porto, diria «a unidade é a nossa melhor arma». Galamba de Oliveira, do M. E. S., afirmou:

. «Vivemos numa situação em que já há mais de cem mil trabalhadores desempregados, o custo de vida sobe de maneira galopante e se repetem as fraudes financeiras, a fuga dos patrões e o não pagamento dos salários».

Ponto de vista comum de todos os oradores: «a unidade na unicidade é a melhor arma dos trabalhadores».

TRABALHADORES EM LUTA NA UTIC

. «Tu, que depois de um dia extenuante de trabalho, perdes horas e horas a aguardar que um autocarro te transporte para casa, pensa nisto: nós, os trabalhadores da UTIC, temos 50 autocarros que poderiam ajudar a resolver o teu problema, mas que os capitalistas donos das empresas de transporte não compram. Salientamos que antes do 25 de Abril, a nossa produção não chegava para satisfazer todas as encomendas e após esta data somos forçados a reduzir a nossa produção» — salientam num comunicado os trabalhadores da UTIC. Depois de divulgarem alguns nomes de sócios como João Cândido Belo, Eduardo Jorge, Claras, os trabalhadores advertem que «a manter-se esta situação, cerca de três mil trabalhadores estão em riscos de ficar sem emprego» e que «se os trabalhadores deixarem de fornecer acessórios sobressalentes para os camionistas, fazem paralisar a maioria da rede rodoviária do País».

Assim, numa moção aprovada por aclamação, os trabalhadores da UTIC, exigem que «sejam suspensos imediatamente todos os membros do Conselho de Gerência e Fiscal, com excepção dos gerentes-delegados, uma vez que não quiseram dialogar com os trabalhadores; que seja normalizada a produção de autocarros nas fábricas do Porto como em Lisboa, com vista a criar condições para a melhoria de salários de todos os trabalhadores e que todos os trabalhadores regressem normalmente ao trabalho».

EMBAIXADOR DA ROMÉNIA

. O embaixador da Roménia em Lisboa, sr. Marin Iliescu, teve a gentileza de vir apresentar cumprimentos ao «DL», onde foi recebido pelo nosso director-adjunto, José Cardoso Pires, e pelo nosso chefe de Redacção, Carlos Veiga Pereira. Era acompanhado pelo secretário da embaixada e adido de Imprensa, sr. Ion Floraiu.

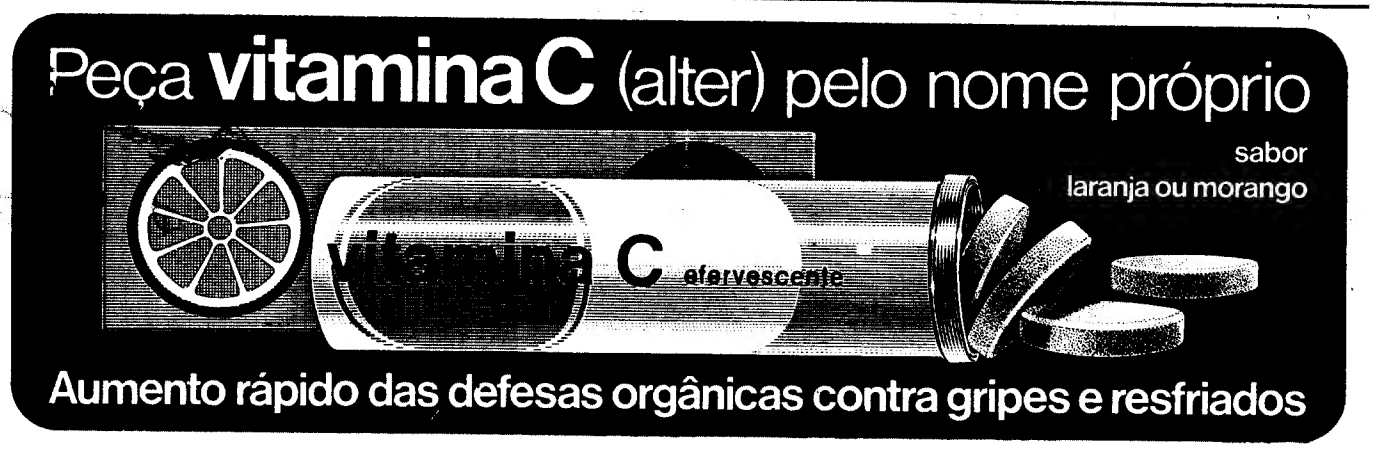
CONTINUAM OS

VERDADEIROS SUPER SALDOS NA CASA AFRICANA

UMA PEQUENA ELUCIDAÇÃO, POIS É IMPOSSÍVEL DISCRIMINAR A VARIEDADE E QUANTIDADE DE ARTIGOS QUE ESTÃO A SER VENDIDOS A PREÇOS DE AUTÊNTICO BOTA-FORA

Georgetes, Marroquins e Chifons estampados; padrões deste ano, eram de 120$00 e 150$00 agora a ..... 59$00
LAMÉS franceses, lindos padrões ..... 80$00
Cambraias de algodão suíças ..... 39$00
FAZENDAS DE PURA LÃ, PADRÕES RECENTÍSSIMOS, PARA CASACOS, VESTIDOS E TAILLEURS, ERAM DE 200$ e 300$00, AGORA A ..... 90$00, 80$00 e 60$00
Jogos turco hidrófilo «Jaquard» ..... 190$00
Cobertores, imitação inglesa, Casal, 320$00, Individuais ..... 220$00
Lençois turcos, lindos desenhos ..... 75$00
Toalhas de rosto, turco fant.ª ..... 34$00
Lençois em pano popeline de 1.ª: Casal 2 x 2,90 ..... 162$50
indiv. 1,40 x 2,50 ..... 137$50
Toalhetes turcos, desde ..... 6$00
Colchas de alg., rústicas 370$ ..... 290$00
COLCHAS EM ALTO RELEVO — CASAL 300$00 — INDIVIDUAIS ..... 270$00
TRAVESSEIROS — ALMOFADAS — ALMOFADÕES, em popeline de 1.ª ..... 50$00, 32$50 e 52$00
Camisolas moderníssimas, lã e Fibra, desde . 50$00
Camisas de noite, flanela, nylon elancas, etc., desde ..... 59$00
Camisolas p.ª rapaz, gola alta, Lawbsool, a .. 89$00
Lindos pijamas/flanela p.ª rapaz ..... 65$00
Camisolas para homem ..... 120$00
Peugas p.ª homem, desde ..... 5$00
Modernos vestidos p.ª menina, várias idades, desde ..... 95$00
Cuecas p.ª senhora, grande sortido, desde ... 5$00
Conjuntos Robe e Camisa, eram de 400$00, agora a ..... 245$00
Fatos p.ª rapaz, casaco e calça, a ..... 225$00
Calças p.ª homem, em pura lã e em algodão ..... 100$00
Pijamas p.ª menina, em malha, 2 peças, c/ corpo estampado ..... 60$00
UMA GRANDE VARIEDADE DE CALÇAS PARA SENHORA, EM PURA LÃ E EM ALGODÃO, CORTES MODERNOS, A ..... 120$00
GRANDE SORTIDO DE MALAS P.ª SENHORA, LUVAS E LENÇOS, A ..... 185$ —, 57$50 e 49$00

Para pagamento das suas compras utilize os cartões «SOTTOMAYOR» e «UNIBANCO»



A DIREITA ATACA

. Talvez auxiliada pela aproximação do Carnaval, utilizando máscaras e disfarces diversos, a direita ataca.

Talvez auxiliada por certa confusão à esquerda (confusão, proliferação e pulverização à esquerda), a direita avança.

Talvez auxiliada por certas «personalidades» que souberam encaixar-se no comboio do 25 de Abril, a direita ameaça.

Talvez apoiada em mortos e em mortos-vivos, a direita infiltra-se perigosamente.

Talvez apoiada em datas históricas significativas, a direita infiltra-se subtilmente.

Talvez apoiada em palavras sonantes falsamente utilizadas, a direita infiltra-se habilmente.

Talvez apoiada por forças internas e externas, a direita renasce manhosamente.

A direita ataca, avança, ameaça e infiltra-se perigosamente, subtilmente, habilmente, manhosamente. A direita renasce.

Com a aproximação do Carnaval a direita ameaça à direita, avança ao centro, ataca à esquerda e infiltra-se em todas as frentes.

Perante isto, que pode fazer o Zé? Pura e simplesmente repetir o gesto de defesa tradicional nestes casos. Simplesmente confirmar a sua certeza afirmando: «Ó máscara, já te conheço!». E arrancar a máscara.

Verificará que atrás da máscara da direita está, de certeza, a Reacção.

MANUEL DE AZEVEDO

O comboio regressa ao Vale do Vouga

. VISEU — No rescaldo de um dia verdadeiramente eufórico, vivido pelas populações ao longo da linha que liga Viseu a Espinho, com a passagem de uma composição «diesel», tipo «Allan», podemos informar que se fez ontem o regresso da composição á sua procedência, onde aguardará até ao dia 1 de Março, data em que se prevê que será restabelecido definitivamente o tráfego dos ramais de Aveiro-Sernada, Espinho-Sernanda e Sernada-Viseu.

Entretanto, um porta-voz da C.P. informou que, em princípio, só haverá circulação de automotoras enquanto as experiências prosseguirão tendentes á elaboração de horários compatíveis. Por meio do sistema de automotoras será talvez possível ligar Viseu ao Porto em cerca de três horas.

O INFERNO NÃO ERA SURPRESA PARA ELES...

VANESSA REDGRAVE / OLIVER REED

UM FILME DE KEN RUSSELL

OS DIABOS

-THE DEVILS-

AVISO AO PUBLICO
ESTE FILME CONTEM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
Direcção dos Serviços de Espectáculos

produção de Robert H. Solo-Ken Russell
argum. e real. de Ken Russell

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

Panavision® · Technicolor®

EM EXIBIÇÃO NO EDEN

Bilhetes à venda para a 1.ª semana

De ontem para hoje

PAÍS REAL, PAÍS LEGAL

«Há um país real e um país legal. É preciso saber se estamos ao serviço do homem do país real ou ao serviço de qualquer coisa que paira acima dos homens e que muitas vezes não toca a realidade que eles são. É preciso subordinar o país legal ao país real». Com estas palavras do ministro dos Assuntos Sociais, eng.ª D. Maria de Lurdes Pintassilgo, foi ontem encerrada a mesa-redonda sobre Administração Social promovida em Lisboa pela Divisão dos Assuntos Culturais da O.N.U. (Genebra).

Os participantes da reunião concordaram, entre outros pontos, que no caso português se torna curial enfrentar as dificuldades (no campo da Saúde, da Segurança Social e questões afins) com o desejo ou propósito de «avançar rapidamente com cuidado», ou seja — «tomar decisões rápidas no que toca às necessidades mais gritantes, servindo-se, de forma imaginativa, dos recursos limitados de que se dispõe, e ao mesmo tempo sem esquecer que são precisas reformas radicais e profundas a fim de atingir os objectivos finais da política social planeada». «A eng.ª Pintassilgo complementou essa visão do problema propugnando a transformação prática do funcionário público «servidor do Estado» em «servidor do Povo».

■ SAÚDE MENTAL

«No regime anterior os esforços dos psiquiatras não podiam ir além de realizações fragmentárias e, pela ênfase que davam à libertação do Homem, à sua auto-realização criativa e à solidariedade social, caíam em contradições com o sistema dominante. As actuais perspectivas de renovação são favoráveis a este movimento progressivo» prof. Barahona Fernandes, comunicação sobre «A Saúde Mental no Serviço Nacional de Saúde», na sessão final do colóquio dedicado ao S.N.S. pela Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa.

■ COM LEIS JUSTAS

«É impossível forjar homens capazes de abarcar sozinhos os conhecimentos necessários para realizar essa operação tão melindrosa que é julgar o semelhante. Não nos fiemos só na independência tão apregoada: ela é apenas uma condição para julgar. Ao anátema que nos persegue desde há séculos — «não julgarás — devemos aditar: não julgarás senão com leis justas» — juiz dr. Sá Coimbra, palestra integrada no ciclo da Associação de Magistrados Judiciais e subordinada ao tema «A independência dos juízes».

■ DEMITIDO

Por despacho do ministro Costa Martins, de 21 do corrente, sobre prévia proposta da Comissão de Saneamento e Reclassificação do Ministério do Trabalho, foi demitido da função pública o dr. Mário Jorge Correia dos Reis Príncipe, técnico de 2.ª classe do Serviço de Formação Profissional. Decisão nos termos do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 277/74, de 25/6/1974.

■ MENINO MORTO

Junto ao tabuleiro inferior da Ponte D. Luís, no Porto, apareceu o corpo do pequenito António José Sobral, de 4 anos de idade, que morava com os pais na Rua do Cimo do Muro. Há dois meses que o menino não era visto por ninguém, tendo-se admitido sempre a hipótese de afogamento, ontem confirmada para desespero dos familiares. Julga-se que António José, a quem uma irmão ordenara que despejasse um balde de lixo no fundo da rua, terá preferido fazê-lo no Douro, que corre perto. Era de noite e com certeza desequilibrou-se.

LIMITAÇÕES A RÁDIO?

. Segundo o «Expresso» de hoje, as implicações do plano de poupança de energia nas emissões radiofónicas poderão provocar alterações no funcionamento nocturno das estações emissoras. Com efeito, pretendendo-se que a televisão deixe de transmitir a partir das 23 horas, é natural que objectivos semelhantes sejam prosseguidos quando à rádio. Uma das hipóteses, encarada já a nível oficial, é a de, em sistema rotativo, durante algumas horas da noite, só estar em funcionamento uma emissora.

Esta solução levanta, no entanto, problemas, não só quanto aos interesses comerciais ligados às estações de rádios comerciais, mas também no que toca à quantidade e à qualidade da informação noticiosa.

Suspensões na Direcção de Transportes

. Por despacho do subsecretário de Estado dos Transportes, foram suspensos das suas funções na Direcção-Geral de Transportes Terrestres, os eng.ºs Severiano da Silva Magalhães e Alberto Iludaim Ramalho Fontes e o dr. Marino Leitão de Carvalho,

Requisitados os primeiros técnicos do sector privado

. O Estado requisitou ao sector privado dois técnicos para prestarem serviço na Administração Pública, ambos por um período de 180 dias e no mesmo departamento — Fundo de Fomento da Habitação. Trata-se do engenheiro Santos Veloso, requisitado à Sorefame, e do dr. Lopes Martins, requisitado ao Banco da Agricultura, que vão exercer as funções com a categoria, respectivamente, de engenheiro-chefe e técnico-chefe. Ambos ficam autorizados, a título excepcional a prestar assistência, o primeiro à empresa e o segundo ao banco a que se encontram vinculados, «sem prejuízo das funções» em que são investidos no Fundo de Fomento de Habitação.

Os despachos de requisição, ontem publicados na folha oficial, e datados de 31 de Dezembro último, são assinados pelo arquitecto Nuno Portas, secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, em nome do ministro do Equipamento Social e do Ambiente, que é, assim, o primeiro membro do Governo a utilizar o regime definido pelo Decreto-Lei n.º 719/74, de 18 de Dezembro, que permite ao Estado até à promulgação da nova Constituição, requisitar gestores ou técnicos do sector privado, desde que se verifique a urgente necessidade dessa requisição e o acordo dos indivíduos a chamar para o exercício da função pública.

teatro MONUMENTAL

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

TODAS AS NOITES ÀS 21.30 HORAS
SÁBADO E DOMINGO ÀS 16 E 21.30 HORAS
(2.ª-FEIRA — DESCANSO DA COMPANHIA)

o mais famoso "musical" de todos os tempos!

HAIR

O ROCK MUSICAL AMERICANO DO AMOR TRIBAL

pela Companhia original inglesa

ARGUMENTO E POEMA DE JAMES RADO E JEROME RAGNI · MÚSICA DE GALT MACDERMOT

ATENÇÃO: HOJE às 16 h. — 50% aos ESTUDANTES

COLISEU

8 ÚLTIMOS DIAS 8

HOJE, ÀS 21.30 H.
(PARA TODOS)

As crianças dos 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita

Amanhã — 3 espectáculos
DUAS «MATINÉES»
1.ª às 14.45—2.ª às 17.30 h.
À NOITE, às 21.30 h.

BILHETES À VENDA

2.ª-Feira — Descanso da Companhia

Televisão

CANAL DA CRÍTICA

MÁRIO CASTRIM

DA NECESSIDADE DA UNIÃO ENTRE O RIGOR E A SIMPLICIDADE

. Eduardo Prado Coelho é um tipo complexo à brava. Eu sei que se pode dizer isto de muitas pessoas. Eu sei que se pode dizer isto de todas as pessoas. Todas as pessoas são complexas. Tudo é complexo. Vivo, logo sou complexo. Assim por diante. Mas Eduardo Prado Coelho é complexo, digo eu, no ponto em que é uma personalidade muito rica. Ele possui, como raramente terá acontecido entre nós, a capacidade de ser, simultaneamente, simples e rigoroso; ele possui também a habilidade que entre nós raramente terá ido tão longe, de ser complicado, hermético, arame farpado.

Fez crítica cinematográfica de circunstância no «Diário de Lisboa»: uma pena ágil, aguçada, um sentido de humor não gratuito capaz de lhe dar uma audiência na Imprensa portuguesa como talvez ninguém tivesse alcançado antes. Mas desistiu. Talvez tivesse vergonha de ser fácil complexo universitário muito frequente entre nós. Entre nós, um universitário que não fosse difícil estava tramado na carreira.

Daí passou para a crítica semanal na «Capital». A maioria dos seus leitores (os que conseguiam ser seus leitores) achava que esses artigos deviam ser muito bons pela simples razão de que não percebia népia. Heroicamente, Eduardo Prado Coelho arrostava com a dificuldade, lá seguia impávido com os seus chavões semanais: isto de cinema, de sintaxes e semióticas, é coisa difícil, não se pode trocar por miúdos. Especialidades...

Claro que a política também é uma coisa difícil, oh, oh! No entanto, a partir do 25 de Abril Eduardo Prado Coelho presenteou-nos com alguns documentos de incalculável valor no campo do esclarecimento político. Os seus artigos no «Diário de Lisboa» provaram que é possível dialogar complexidades com o leitor comum. Esses artigos são obras-primas na anatomia de determinados fenómenos e comportamentos.

Por estas e outras tinha eu projectado lutar publicamente pela existência de uma crítica literária na televisão. O nome que me ocorreu para assumir a tarefa não podia deixar de ser o de Eduardo Prado Coelho.

POESIA, VENHA A NOS O VOSSO REINO

Eis que na rubrica *Com todas as letras* nos vem Eduardo Prado Coelho dizer que *não é fácil falar de poesia na televisão* e que por isso tem evitado *entrar na análise ou no comentário das obras.*

É difícil falar de poesia, concordo. É difícil falar de tudo que não seja fenómeno natural ou redutível a uma qualquer ciência. Será fácil dar a compreender quando há regras; será difícil dar a compreender quando regras firmes não há. Entre divulgar e descobrir, digamos que há suas diferenças. Pode ser-se um Politzer, um Yline; pode até um leigo entrever o entendimento da relatividade depois de ler Paul Langevin. Podemos citar um rol de divulgadores, de simplificadores históricos, filosóficos, científicos. Concordemos que com os fenómenos artísticos, oh lá lá!, tudo se passará de maneira diferente. A arte só se entende cultivando-se, convivendo-se, praticando. Poesia há que ler, música há que ouvir, pintura há que frequentar museus e exposições, etc.

O que não justifica a fuga à dificuldade. O próprio Eduardo Prado Coelho nos lembra o nome de Joaquim Manuel Magalhães e o trabalho dele de aproximação e divulgação do amor da poesia precisamente através da televisão — num tempo como foi aquele içado de venenos e de perigos, o que tornava a sua tarefa mais difícil. Isto prova que, se é difícil, não é impossível falar de poesia. E se não foi impossível a Joaquim Manuel Magalhães, porque diabo o há-de ser para Eduardo Prado Coelho, com toda a sua formidável capacidade de dar a compreender?

. A sua tentativa ontem redundou num fracasso. É verdade. Desde a frase difícil, à construção literária, houve de tudo. De tudo o que não devia haver. Porque falar de poesia na televisão não é mais difícil do que por outro meio qualquer — desde que se utilize a linguagem adequada e a poesia adequada.

A *poesia adequada!* entramos aqui no terreno perigoso. Adequada a quê? Adequada ao público heterogéneo de televisão. Adequada à circunstância histórica. Adequada à televisão... etc.

Reconheço que são muitos *adequadas* e todos eles susceptíveis de controvérsia: a heterogeneidade cultural do público, não pode impedir a aproximação a uns tantos telespectadores; a circunstância histórica não pode arvorar-se em árbitro supremo, pois nunca saberíamos se, desse modo, a arte poderia sobreviver, se teria garantias de sobrevivência outra coisa que não fosse a mediocridade — e além disso nós sabemos que a arte ganha em circunstâncias futuras aquilo que perde em circunstâncias presentes. E quanto à poesia adequada à televisão — teríamos de entrar em linha de conta com uma infinidade de factores influentes.

Ficou por fazer a prova de que a poesia de Joaquim Manuel Magalhães é televisual, embora a mim me pareça que não é (o que em nada representa como juizo de valor: são realmente muito belos alguns dos poemas de «consequência do lugar», são, além disso, muito importantes no que significam de anticonvencional, de antimetáfora). O que se provou foi que, com aquele género de discurso usado por Eduardo Prado Coelho, não se chega em televisão a sítio algum mais do que ao desentendimento, ou seja, o contrário do que se pretenderia. Nem ao menos se salvou o desejo de ler a obra. O que é dramático, quando se fala de um poeta.

No entanto, continuo na minha: faz falta uma crítica literária na televisão; é possível fazer uma crítica literária para o público de televisão; há um homem poderosamente dotado para essa tarefa e esse homem chama-se Eduardo Prado Coelho.

Com uma condição: a de não ter vergonha de ser fácil.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E AUTORADIO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento grátis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Chamo-me THUNDER-JET.
Sou um sistema de ignição electrónica.
Nasci no JAPÃO.
Triunfei no mundo inteiro.
A SEFIREX trouxe-me para Portugal. V. precisa de me instalar no seu automóvel.
Poupo-lhe 20 % de gasolina.
Dou-lhe + 30 % de potência...
...e que arranque!
Procure-me nas casas da especialidade ou no REPRESENTANTE na
Rua Voz do Operário, 64-1.º—Telef. 867639—Lisboa

BANCO DO ALENTEJO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Lisboa:
Praça D. João da Câmara, 18
Telef. 32 80 45
Av. da República 3-B (ao Saldanha)
Telef. 56 01 41
Rua do Ouro 52 - Telef. 36 03 09

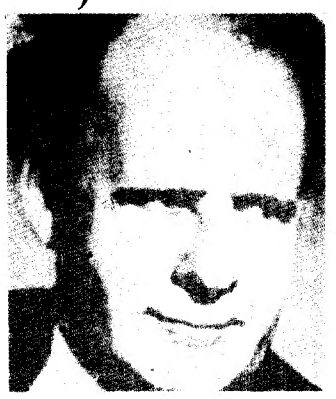
Primaz
ROSSIO, 115
SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

CARNAVAL 75
11 ALEGRES SUGESTÕES
HOTÉIS DE 1ª CLASSE
AUTOPULLMANS DE LUXO

MADRID (4 DIAS) TUDO INCLUÍDO	8 a 11/2	2.300$00
SEVILHA (4 DIAS) TUDO INCLUÍDO	8 a 11/2	1.800$00
SALAMANCA (3 DIAS) TUDO INCLUÍDO	9 a 11/2	1.700$00
VIGO E SANTIAGO (4 DIAS) TUDO INC.	8 a 11/2	2 200$00
ELVAS POUSADA STA. LUZIA DOMINGO E TERÇA VIAGEM E ALMOÇO		350$00
TOMAR HOTEL DOS TEMPLÁRIOS DOMINGO E TERÇA VIAGEM E ALMOÇO		280$00
ALGARVE E AYAMONTE (3 DIAS) TUDO INCLUÍDO	9 a 11/2	1.750$00
ALTO MINHO (3 DIAS) TUDO INCL.	9 a 11/2	1.700$00
SERRA DA ESTRELA (3 DIAS) TUDO INCLUÍDO	9 a 11/2	1.650$00
SERRA DA ESTRELA (2 DIAS) TUDO INCLUÍDO	8 e 9/2	900$00
CALDAS DA RAINHA E NAZARÉ DOMINGO E TERÇA VIAGEM E ALMOÇO		250$00

Capristanos Viagens e Turismo
Av. Duque de Loulé, 47 A - Tel. 56 01 71 - LISBOA 1

hoje


Sergei Eisenstein

Christopher George

I PROGRAMA

16.30 Desenhos animados — «Os Flintstones»
16.55 Aventuras de Black Beauty — Série juvenil
17.25 Cinema de amadores
17.45 TV infantil
18.00 Perspectiva — Panorama das artes plásticas por José Elyseu
18.30 Momento desportivo
18.55 Cartaz TV
19.25 Cada dia uma esperança — Pelo dominicano Luís de França
19.35 Memória do nosso tempo — «Tempestade» — realização de Ted Childs

Neste episódio procura-se analisar o papel decisivo da aviação durante a segunda Guerra Mundial. Depois da Batalha de Inglaterra a «Royal Air Force» demonstrou como era difícil destruir um país que sabia defender o seu espaço aéreo. Fazendo utilização do primeiro auxiliar da navegação electrónica, a R.A.F. inicia a grande escalada aérea sobre a Alemanha de Hitler, na noite de 30 de Maio de 1942. So nesta operação estiveram envolvidos 1 046 bombardeiros que atacaram a região de Colónia.

Na altura em que se disputava a supremacia aérea nos céus da Europa, a entrada dos Estados Unidos da América na guerra assume aspectos decisivos.

No fim da Primavera de 1944 o caça diurno perdera onde o Spitfire e o Hurricane tinham ganho. Manobras de uma estratégia que modificaria a face da luta e que se descrevem, recorrendo a imagens da época e a depoimentos de autoridades militares que sobreviveram para contar como foi, em mais um destes programas dedicados à evocação dos momentos culminantes da 2.ª Guerra Mundial.

20.30 2.ª edição — noticiário do País e do estrangeiro.
21.20 Crónica — programa informativo
21.55 O tempo — boletim meteorológico
22.00 Noite de cinema — «Ivan o Terrível» (2.ª parte). Fotografia: Edouard Tissé (exteriores), Andrei Moskvine (interiores), Operador: V. Drombrovski; Música: Serge Prokofiev. Direcção musical: A. Stasevitch; Som: V. Bogdankevitch e B. Volski. Intérpretes: Nicolas Tcherkassor, Ivan; Ludmilla Tzelikovskaia, Anastasia. Rodagem: Setembro/Dezembro de 1945. A estreia desta 2.ª parte de Ivan, o Terrível só veio a verificar-se em 1958.
00.15 Telejornal — 3.ª edição
00.20 Fecho.

II PROGRAMA

20.00 Abertura e a Pedra Branca — 3.º episódio

Pia tendo verificado que Hampers cumprira o seu desejo, dispõe-se a Pedra Branca. Hampers meteu-a na algibeira dizendo-lhe que ela nunca mais tornaria a vê-la, mas Pia riu-se. Então Hampers impõe-lhe como condição para ela a reaver, estar um dia inteiro sem falar o que ela cumpre à risca. Entretanto o juiz leva-a ao Circo para ver se descobre quem pintou o relógio, e Pia treme pelo «Rei do Perigo».

20.30 Desenhos animados
20.55 O Imortal — Série filmada com Christopher George no protagonista

Ben Richards, o homem cujo sangue o torna imune à doença e à velhice, fugindo ao seu perseguidor, Marthand, trabalha agora numa plantação de tomates, cujo capataz é mau e duro. Nas cenas violentas Ben consegue dominá-lo e seguir o seu caminho, sem qualquer destino.

21.45 Encontro com o Mundo
22.35 Telejornal — 2.ª edição, transmissão em diferido do I Programa
23.00 Fecho.

DESTAQUES
I PROGRAMA (19.35)
Memória do Nosso Tempo
Noite de Cinema — «Ivan o Terrível» (22.00)
II PROGRAMA (21.45)
Encontro com o Mundo
SIEMENS ESTORIL Rekord

amanhã

I PROGRAMA

12.00 Abertura e missa de domingo
12.50 Eurovisão — Atletismo — (Corta-Mato) transmissão directa de Lasarte (San Sebastian).
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Hoje pode ver — os programas da RTP e o cartaz dos cinemas e teatros de Lisboa e Porto
14.10 Desenhos animados — «Vickie, o Vicking»

Continua na pág. 18

Espectáculos

BAILADO DA GULBENKIAN COLABORA COM O M.F.A.

. Integrados na temporada do grupo Gulbenkian de bailado realizam-se, hoje, sábado, às 16 horas e às 21 e 30, dois espectáculos pelo grupo Gulbenkian de bailado, abrangidos no Programa de Dinamização Cultural do M.F.A. (5.ª divisão do E. M. G. F. A.) em colaboração com o Ministério da Comunicação Social.

O programa destes dois espectáculos é o seguinte: *Hossana para um tempo novo*, de Armando Jorge, *O Triunfo de Afrodite*, de Milko Sparemblek e *Inter-Rupto* de Carlos Trincheiras.

A distribuição dos bilhetes é feita pelo M. F. A. e pelo Ministério da Comunicação Social.

Teatro Municipal de S. Luiz

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Apresenta hoje e todas as noites às 22 horas

CERIMONIAL PARA UM COMBATE

de Claude Prin

Versão de Orlando Neves

Sábado matinée às 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos

Preços de 17$50 a 40$00

Não aconselhável m/ 13 anos.

A RTP RESPONDE AO CORO DA JMP

. Do Serviço de Propaganda e Relações com o Público da Radiotelevisão Portuguesa recebemos a seguinte nota:

. Acerca de um comunicado em que o Coro da Juventude Musical Portuguesa (secção de Lisboa) traz a público o seu desapontamento pelo facto de ainda não ter sido emitido um programa dedicado às actividades do referido grupo, queremos esclarecer o seguinte:

. 1 — A rubrica «Tempos Livres», a qual se destinaria o programa sobre o Coro da Juventude Musical Portuguesa interrompeu a sua periodicidade assim como outras rubricas da «TV Juvenil» e «TV Infantil». Novos programas abrangendo intenções próximas, mas com meios e estruturas diferentes, começarão a ser emitidos, integrados no novo plano de programas destinado aos espectadores mais jovens, a partir de meados de Fevereiro próximo:

. 2 — «Tempos Livres» era uma produção externa e, em princípio, quinzenal, que se pretendia informativa sobre as actividades de ocupação e animação de tempos livres de jovens e grupos de jovens. Sob essa perspectiva se incluiu a reportagem sobre o coro da Juventude Musical.

3 — O mencionado programa está já montado e pronto para emissão. Depende esta apenas de razões de oportunidade de programação, o que cabe a exclusiva responsabilidade da RTP, através da sua direcção de programas. Parece, assim, que os termos em que é redigido o comunicado subscrito pelo Coro da Juventude Musical Portuguesa são inaceitáveis, pois se baseiam em simples conjecturas, que só podem ser atribuíveis à impaciência dos seus autores.

Novos discos

Acaba de ser colocado no mercado um disco da fadista Elsa Coimbra, em que se destaca: «Meu País Fora de Casa». O acompanhamento pertence ao conjunto de guitarras de António Chainho.

MARIA VITÓRIA

TODOS OS DIAS AS 20.45 E 23 H.

(Não aconselhável a menores de 18 anos)

O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

a sensacional REVISTA

ATÉ PARECE MENTIRA!...

Uma revista livre, com: SALVADOR * FLORBELA * HENRIQUE SANTANA * LINDA SILVA * V. MENDES * JÚLIO CÉSAR

Estreia em revista de VERA MÓNICA

A atracção nacional CIDÁLIA MOREIRA

Estreia no teatro musicado de VARELA SILVA

À frente de um grande elenco

Um excelente corpo de baile

Aos domingos e feriados «Matinées» às 16 horas

Às 2.as-feiras: Descanso

TEATRO INFANTIL NO PORTO

O núcleo de teatro do Grupo Cultural do Banco de Fomento vai representar para alunos de várias instituições escolares a peça de Maria Clara Machado «O Chapelinho Vermelho».

Os espectáculos realizar-se-ão aos sábados à tarde no Instituto Feliciano de Castilho, em Campo de Ourique (Porto). As escolas interessadas em assistir deverão contactar aquele núcleo de teatro pelo telefone 56 10 71.

FILME DE BERGMAN SEM ACESSO AO "OSCAR"

. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas decidiu novamente que o filme «Cenas de um casamento», do director sueco Ingmar Bergman, não é elegível para a atribuição dos Óscares de 1975, a despeito de apelos feitos por famosas «estrelas», directores e críticos de Hollywood.

A Junta de 36 membros da Academia reuniu-se e decidiu manter a sua deliberação de que, devido à película ter sido exibida primeiro na televisão sueca, em 1973, não era elegível para os prémios de 1974.

Treze actrizes do cinema, incluindo Elizabeth Taylor, Glenda Jackson e Ingrid Bergman, publicaram, na semana passada, anúncios no «New York Times» e no «Los Angeles Times» pedindo à Junta da Academia para reconsiderar a decisão.

«Cenas de um casamento» foi transmitido pela primeira vez em 1973, pela TV sueca como um espectáculo televisivo, com a duração de cinco horas. Foi encurtado e reeditado para distribuição pelos cinemas de todo o mundo, no ano passado.

Os regulamentos da Academia estabeleceram que um filme feito para transmissão por outra forma de comunicação social como a televisão poderá candidatar a um Oscar, mas apenas se for exibido na televisão no mesmo ano em que o é nos cinemas.

CENTRO CULTURAL DE ÉVORA

. Por despacho do ministro da Comunicação Social, é criado o Centro Cultural de Évora, dependente da Direcção-Geral de Cultura Popular e Espectáculos.

Segundo o despacho, a criação deste primeiro centro cultural, ditado pela necessidade de realização de experiências imediatas neste campo, não prejudica a sua futura integração no quadro da Lei Orgânica do Ministério da Comunicação Social.

O espectáculo pelo Mundo

CINEMA ÁRABE

Foi fundada a Federacão de Cineastas Árabes — anuncia-se em Bagdad.

Na reunião da comissão organizadora da federação usou da palavra o director-geral da Rádio e do Cinema do Iraque que exortou à realização de uma película que mostre em toda a sua plenitude a luta dos povos árabes contra o imperialismo e o sionismo.

O representante da República Democrática e Popular do Iémene, Mohamed Al-Sheibani, realizador de cinema, sublinhou que a Federação dos Cineastas Árabes deve guiar-se pelos princípios progressistas em todas as suas actividades.

Destacou, também, a importância do estabelecimento de contratos cinematográficos com os países socialistas amigos.

IRA: «HÁBITOS DE DAMA RICA»

O realizador mexicano Alberto Isaac revelou a intenção de contratar a princesa Ira de Furstenberg para o seu filme «A História Volta a Repetir-se», a rodar no México e na Argentina.

O argumento, do próprio Isaac, conta a vida de uma aristocrata financeiramente arruinada, que não obstante mantém os seus hábitos de dama rica graças aos homens que a cortejam.

CUKOR FILMA NA UNIÃO SOVIÉTICA

Começaram em Leninegrado as filmagens da primeira co-produção soviético-americana, «O Pássaro Azul», que será dirigido por George Cukor, segundo anunciou a Tass.

Entre o elenco contam-se Elizabeth Taylor e Jane Fonda, mas o papel principal da película será desempenhado pela estrela do bailado soviético Nadezhda Pavlova, de 18 anos.

O filme é uma co-produção da 20TH Century Fox e dos Estúdios Lenfilm de Leninegrado. Baseia-se numa peça do escritor belga Maurice Maeterlinck, que entrou no reportório do Teatro de Arte de Moscovo, em 1908.

SÍMBOLOS DO SEXO

O actor Burt Reynolds chefia a lista dos símbolos do sexo masculino escolhidos pela nova organização «Man Watchers, Incorporated».

Reynolds foi eleito pelo magnetismo animal, masculinidade, sentido de humor e boa aparência de alto a baixo — disse Suzi Mallery, presidente da organização, que é uma réplica da «American Society of Girl Watchers».

Alan Alda, protagonista da série televisiva «M. A. S. H.», ficou no segundo lugar pela «sua naturalidade e subtileza como actor».

O actor Jack Nicholson ficou a dever o terceiro lugar que lhe foi atribuído ao seu **sorriso assassino e olhar de cobra**.

SIDNEY POLLACK

A eventual intervenção da C. I.A. (serviços secretos norte-americanos) no caso de uma dramática crise energética é o tema do filme «Three Days of The Condor», em rodagem em Nova Iorque sob a direcção de Sydney Pollack.

Na interpretação figuram Robert Redford, Faye Dunaway, John Houseman e Max Von Sydow.

O CINEMA FAZ ANOS

Em 1975, a França celebrará o 80.º aniversário da invenção do cinema (uma invenção sem futuro, como disse Louis Lumiére).

Estão previstas diversas manifestações em Lyon (terra dos irmãos Lumiére) e em Paris, e será usada, entre outra aparelhagem concebida pelos inventores, uma máquina que servia tanto para a filmagem como para a projecção.

O primeiro filme da história da invenção do cinema — «A Saída da Fábrica» — será o primeiro a aprensentar nesta celebração. Dura um minuto que ninguém sabe por quantos milhões de horas já se multiplicou.

ESTATÍSTICA FRANCESA

No terceiro trimestre de 1974, segundo a revista especializada «Le Filme Français», registou-se em França um aumento na afluência de público ao cinema na ordem de 4,41 por cento, em relação a igual período de 1973.

A receita subiu comparativamente uns vinte por cento, isto mais por efeito da inflação de valores monetários do que pelo acréscimo humano.

HOMENAGEM A GRIFFITH

Há cem anos nascia David Wark Griffith, um dos fundadores do cinema americano.

A partir de agora e até 25 de Fevereiro, os amadores de arquivos cinematográficos poderá ver em Nova Iorque uns vinte dos cerca de quinhentos filmes de Griffith, realizados de 1908 a 1913 para a «Biograph Company». Apenas saído do abecedário, o cinema americano realizava então, com Griffith, a aprendizagem da gramática e da retórica.

«GENTLEMEN FROM HARLEMÇ»

A génese do poder político numa comunidade de gente de cor será analisada no filme «Gentlemen From Harlem» baseado num argumento do jornalista Charles Moses.

Assina a realização Krishna Shah.

REAPARECIMENTO POLÍTICO DE TENG HSIAO-PING

Continuação da pág. 3

Li Hsien-nien, embora oficialmente cedesse o passo a este. Actualmente o comité central escolheu-o como membro do «bureau» político, membro do comité permanente e vice-presidente do partido. O que equivale a dizer que ele se tornou na mais alta personalidade governamental depois de Chou En-lai e o primeiro dos vice-primeiros-ministros.

© «Le Monde»

Geral

Uma senhora no cargo de adido de Imprensa dos EUA

O novo adido de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos é a senhora Sally C. Opstein.

Nascida em S. Francisco, Califórnia, formou-se pela Universidade de Minnesota, onde tirou o Curso de Literatura Comparada. Leccionou Literatura Francesa e Literatura Comparada. Foi uma das pioneiras dos programas de Televisão Educativa em Minneapolis e St. Paul.

Em Junho de 1967, entrou para a carreira diplomática, como adido cultural adjunto, em Caracas. Em seguida, serviu em São Domingos. Foi adido cultural e de Imprensa no Brasil, onde permaneceu quatro anos.

De Moçambique para Portugal regresso de duas mil pessoas

Segundo o «Notícias» de Lourenço Marques, o Ministério das Comunicações encarregou a D.E.T.A. de organizar as viagens de cerca de dois mil portugueses que vão regressar a Portugal em aviões fretados à BOAC pelo Governo de Transição de Moçambique.

Os voos efectuar-se-ão entre 24 de Janeiro e os primeiros dias de Fevereiro, destinados essencialmente aos funcionários de Estado e respectivas famílias.

Informa ainda o matutino moçambicano, que a notícia posta a circular fez com que muitas pessoas acorressem a formar bicha junto dos Serviços Meteorológicos onde a D.E.T.A. abriu uma dependência para tratar das viagens.

Manobras da N.A.T.O.

Forças aero-navais de seis países membros da Aliança Atlântica estarão envolvidas, a partir do dia 29 e até 7 de Fevereiro, num exercício denominado «Locked Gate», que decorrerá na área de responsabilidade do Quartel-General do Comando da Área Ibero-Atlântica e nas zonas ocidental e oriental do Estreito de Gibraltar.

As finalidades e alguns pormenores das manobras serão dados a conhecer aos órgãos de Informação na segunda-feira, no decorrer de uma conferência de Imprensa naquele Quartel-General, em Oeiras.

A NAVANG e a CNN inauguram um serviço regular entre a África Ocidental e os Estados Unidos da América

Como foi oportunamente anunciado a NAVANG — Companhia Angolana de Navegação e a COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO vão inaugurar um novo serviço regular entre os portos de África Ocidental e os portos americanos da Costa Leste e Golfo.

Este novo serviço, com saídas mensais, será efectuado por três unidades de 10 000 Lons deadweight, duma velocidade de 18 nós, com capacidade para carga frigorífica e tanques para cargas líquidas. Um dos navios será o n/m «N'GOLA», propriedade da NAVANG.

Para discutir assuntos relacionados com o lançamento deste empreendimento os dois armamentos promoveram nos dias 23 e 24 de Janeiro, em Lisboa, uma reunião com os seus Agentes de New-York, Jacksonvile e Savannah, New-Orleans, Houston, Luanda, Lobito, Zaire, Ghana, Libéria e Costa do Marfim.

É de salientar a importância dessa iniciativa para a economia angolana, na medida em que permite a participação dum armamento de Angola num tráfego até agora exclusivamente servido por bandeiras estrangeiras, abrindo igualmente novas perspectivas para o escoamento das exportações para os E. U. A.

Outro aspecto inovador desse serviço é o alargamento das actividades das Marinhas Mercantes angolana e portuguesa aos outros países da Costa Ocidental de Africa, abrindo uma nova era nas relações de Angola e Portugal com os restantes países da área.

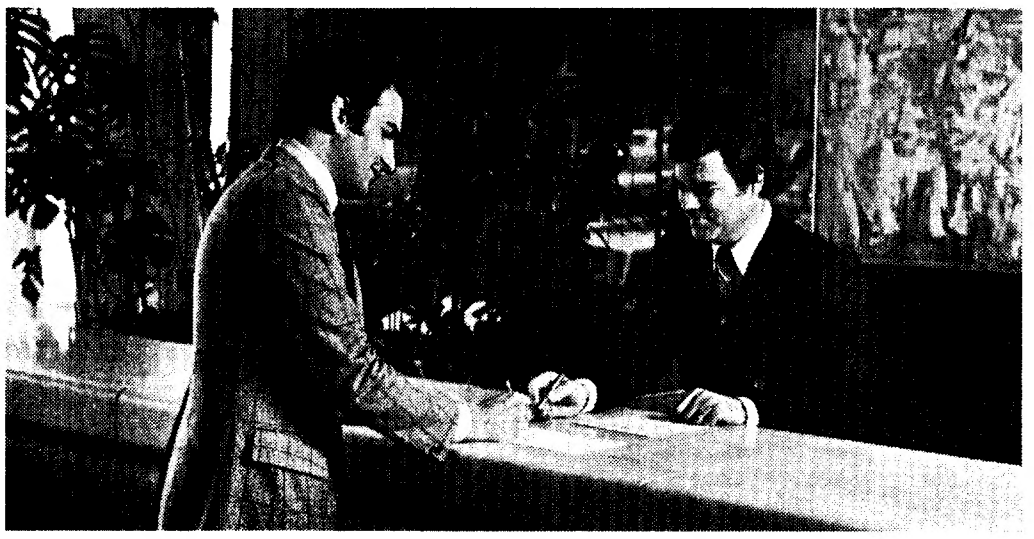
Em ALBUFEIRA, o DIÁRIO DE LISBOA encontra-se à venda no Largo Eng.º Duarte Pacheco (AntónioSantos Labisa)

carnaval na neve
ST. ANTON
8 a 15 de Fevereiro de 1975
Preços desde 7.650$00
Incluindo:
• Transps. aéreo e terrestre:
• Estadia em Hotel em regime de pensão completa:
• Todas as taxas: acompanhamento de guia abreu
Informações e inscrições abreu
LISBOA — Av. Liberdade, 160 — Telef. 3200
PORTO — Av. Aliados, 207 — Telef. 3
COIMBRA — Rua da Sofia, 2 — Telef. 2

CRUZEIRO DO CARNAVAL
No luxuoso paquete FUNCHAL
Classe única · Serviço de 1a. Classe
DE 7 A 16 DE FEVEREIRO
Visitando: CANNES (NICE) PALMA DE MAIORCA E ARGEL
9 dias desde 5.950$ TUDO INCLUÍDO
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:
abreu
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sofia, 2 • Telef. 2 20 11

SALDOS
PRONTO A VESTIR de SENHORA e CRIANÇA
Kira
Av. Roma 48
R. C. Sabugosa 15
Av. D. Loule 75
SALDOS

B3mancha
BALCÃO É LOCAL DE ENCONTRO



MAS SE O ASSUNTO QUE O TRAZ POR CÁ EXIGIR UMA BOA TROCA DE IMPRESSÕES
TEREMOS MUITO PRAZER EM CONVERSAR CONSIGO! ENTRE E SENTE-SE.

Bip
UM BANCO COM MUITO PARA FAZER (CONSIGO!) CONSIGO E COM SEGURANÇA

Nacional

folha oficial

. Uma portaria do Ministério da Educação e Cultura, publicada no «Diário do Governo» aprova o modelo do diploma das licenciaturas em Ciências pelas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto. O texto do diploma é escrito em Latim, segundo uma velha tradição académica.

///

Um despacho do Ministério da Economia estabelece requisitos específicos para a indústria de curtimenta. De acordo com o despacho, as sociedades que instalem, reabram ou ampliem fábricas de curtimenta devem possuir um capital social realizado igual, pelo menos, a 30 por cento do investimento fixo global, mas não inferior a 10 mil contos.

Não queremos o dinheiro que seria destinado ao pão

A bebida é um dos prazeres da vida, algo para ser apreciado. Mas só depois de todos os compromissos estarem pagos. Ninguém deve gastar com bebidas o dinheiro destinado ao seu próprio sustento e ao sustento da sua família. A Macieira quer, como consumidores, pessoas que tenham condições para esse tipo de prazer – pessoas que não esqueçam as suas obrigações e também que não se excedam nos nossos produtos. Para eles, a Macieira vende com a consciência tranquila. Os nossos produtos valem bem o seu preço, mas só para quem os usa com moderação. Não nos interessa como consumidor aquele que, para comprar as nossas bebidas, sacrifica as coisas mais necessárias. A próxima geração estará mais apta a usar bebidas de maneira adequada se os adultos passarem a considerá-las como um prazer a ser apreciado com sabedoria e moderação.

MACIEIRA & Cª LDA

Old Brandies: Macieira 3 e 5 Estrelas. Whiskies: Royal Salute, Chivas Regal, 100 Pipers, Passport Scotch, Higland Clan, Crown Royal, Seagram's V. O., Benchmark, Four Roses, Seagram's 7 Crown, Old Bushmill's.

ATRASO NOS CADERNOS ELEITORAIS

Cem dactilógrafos da PSP dão uma ajuda em Lisboa

. Acerca de alguns atrasos verificados na exposição dos cadernos de recenseamento definitivos, recebemos do Ministério da Administração Interna o seguinte comunicado:

. «*1.* Para o caso de Lisboa, o ministro da Administração Interna, ao ter conhecimento, no passado dia 21, de problemas deste tipo, providenciou imediatamente no sentido de assegurar a participação de mais de uma centena de dactilógrafos da P.S.P., facto de que deu conhecimento pessoal, nesse mesmo dia, aos senhores governador civil de Lisboa e presidente da Comissão Administrativa de Lisboa.

«Análogas dificuldades se sabe terem existido em outras comissões de recenseamento do País (muito poucas) as quais em geral obtiveram solução local oportuna e adequada.

«*2.* Não se consideram válidas objecções à exposição dos cadernos já terminados na data prevista. A utilização adequada dos meios já postos à disposição ou outros ainda que sejam requeridos, levará necessariamente a sua prontidão em muito curto espaço de tempo.

«Torna-se evidente que se as dificuldades fossem apresentadas em devido tempo, se teria conseguido a plena satisfação do prazo e consequente consagração do abnegado esforço desenvolvido pelas comissões de recenseamento.

«*3.* Quanto às listas das pessoas abrangidas pelas incapacidades, embora não sendo o seu fornecimento atribuição deste Ministério, tem-se conhecimento de que a comissão de extinção das ex-D.G.S. e L.P. tem em fase adiantada de elaboração as que lhe competem.

«Acentua-se, porém, que se considera igualmente que a não recepção das listas não é circunstância impeditiva da exposição dos cadernos visto que a impugnação individual dos indevidamente recenseados pode ser feita a todo o tempo, sendo os mesmos passivos de pena de multa de 1000$00 a 10.000$00 e de prisão de 6 meses a 2 anos.

«As comissões de recenseamento não é atribuída qualquer responsabilidade nestes casos de inscrições ilegais».

Forças de Chipenda provocam tensões no Leste de Angola

. LUANDA, 25 — (F.P) — Segundo refere a Imprensa local, Daniel Chipenda, dirigente da chamada «Revolta de Leste», uma das facções dissidentes do M.P.L.A., encontra-se na cidade do Luso desde as primeiras horas de ontem. A notícia causa uma certa preocupação nos meios políticos da capital angolana.

O jornal «O Comércio» refere que estava prevista uma conferência de Imprensa, anulada pelo facto de as forças de segurança de Chipenda não terem podido entrar na cidade.

Uma companhia de cem homens do batalhão que a «Revolta de Leste» mantém aquartelado na localidade de Ninda deslocava-se anteontem de manhã em direcção ao Luso com instruções para se encarregar dos serviços de segurança durante a permanência de Chipenda na cidade. À frente dessa força encontravam-se os comandantes Kilimanjaro e Rosa, entre outros chefes militares da «Revolta de Leste».

Anuncia-se, por outro lado, a realização de um congresso de a «Revolta de Leste», em Ninda, em que Daniel Chipenda definiu a posição da «Revolta de Leste», face aos acordos da Penina.

Chipenda salientou a determinação da Revolta de Leste» em não provocar um conflito armado. É sua preocupação — segundo «O Comércio» — e da maior parte dos comandantes militares da «Revolta de Leste» a integração das suas forças no futuro Exército de Angola, ao abrigo de acordos que garantam a sua participação no futuro do país».

Segundo «A Província de Angola», Chipenda, que foi expulso do M.P.L.A. iria anunciar os resultados do congresso da sua facção na povoação de Ninda.

Forças do M.P.L.A. e tropas portuguesas tinham tomado posição na estrada de acesso à capital do Moxico, estabelecendo uma barreira para impedir a entrada das forças de Chipenda.

Um dos oficiais portugueses, o major Soares, parlamentou com os comandantes Kilimanjaro e Rosa. A força do M.P.L.A. estabelece nessa altura um círculo em volta dos elementos da «Revolta de Leste», das forças portuguesas e da Polícia. Numa periferia mais ampla, porém, duas companhias de para-quedistas estavam prontas a actuar.

Durante as negociações entre as três partes — refere ainda o jornal «O Comércio» — o oficial português propôs aos elementos de Chipenda que entregassem as armas para poderem entrar na cidade. Aqueles recusaram, a menos que as forças do M.P.L.A. procedessem da mesma forma. Para evitar qualquer incidente, o comandante Kilimanjaro ordenou que a sua unidade retirasse para uma distância de três quilómetros.

Entretanto, uma unidade da F.N.L.A., saída do Luso, começou a movimentar-se nas proximidades do local onde estacionavam as forças de Chipenda, ao mesmo tempo que as forças do M.P.L.A. regressavam à capital do Moxico.

Ainda segundo «O Comércio», Daniel Chipenda tem neste momento forças militares estacionadas nas localidades de Bon, Ninda e Ivungo.

NAVIO DE PESCA DE ARRASTO E CONGELAÇÃO

«INCÓGNITO»

Em cumprimento do ordenado pelo Meritíssimo Corregedor da 1.ª Vara Cível de Lisboa, **recebemos propostas no nosso escritório até ao próximo dia 30**, para a venda do navio em epigrafe, cujas características principais são: construção em chapa de aço (fabrico russo), comprimento total de 54,246 metros, boca max. 9,30 m. equipado com motor principal de 800 HP + 3 motores auxiliares de 140 HP, cada, todos da marca SKL, câmara de congelação de 4 canais para 10 toneladas, 24 horas, câmaras de conservação para 310 m3, sondas, aparelho receptor transmissor de T. S. F. bússola, radar, 2 baleeiras, 1 jangada e muitos outros aparelhos que se encontram a bordo.

O navio encontra-se atracado ao Cais da Base de S. Jacinto — Aveiro.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23 - 1.º — LISBOA — TELEFS.: 4 59 34 — 4 62 59

INVISTA

- Invista duma forma certa
- Crie novos postos de trabalho
- Aumente a riqueza do país

SER EMPRESÁRIO OBRIGA A SER RESPONSÁVEL

Nacional

A LISTA A GANHOU AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS GRÁFICOS

. Com 1536 votos de vantagem, a lista A saiu vencedora nas eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Profissionais de Artes Gráficas de Lisboa, ontem realizadas. A lista B conseguiu em Lisboa 845 votos, enquanto a lista A obteve 2153.

Votaram no Continente e Madeira um total de 3836 gráficos, dos quais 2686 na lista A e 1150 na lista B. Faltam apenas conhecer os resultados dos distritos da Horta, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

A lista B apenas conseguiu sair vencedora em Évora, Funchal e Montijo. O Sindicato dos Profissionais das Artes Gráficas tem os seguintes corpos gerentes: assembleia geral; António Luís Eça Tavares, Jaime Marques Machado e Mário Joaquim Costa. Direcção; Raul Vladimiro Miraldes Caetano, Carlos Alberto Pereira Veríssimo, João Joaquim Cifka Cacais, Isidro Augusto Rita, Carlos Alberto Freitas, Alpoim de Resende, João Madruga, José Gaspar Pinto e Maria Clotilde Oliveira e no conselho fiscal — Vicência Pina, Artur Teixeira e Antero Augusto Branco.

PRESO O EX-CHEFE DE GABINETE DE MOREIRA BAPTISTA

. Por estar implicado em possíveis irregularidades averiguadas no decurso da sindicância que tem estado a ser feita aos serviços da antiga Secretaria de Estado da Informação, e acusado de manter relações com a extinta P.I.D.E. / D.G.S., foi preso, ontem, o dr. Duarte Guedes Vaz que exerceu os cargos de secretário e de chefe de gabinete de Moreira Baptista, primeiro, e ainda, no Palácio Foz, e depois no Ministério do Interior.

Um comunicado sobre o funeral de Humberto Delgado

. Da Comissão executiva de Lisboa para a homenagem nacional à memória do general Humberto Delgado e assinado por Maria Humberta Delgado Lourenço, Daniel Pires Lourenço, Alcina Bastos, Luís Dias Amado, Duarte Vidal, José Moreira Assunção, Carlos Alexandre Pinto e Fernando de Abranches Ferrão, recebemos o seguinte comunicado:

. «A Comissão Executiva de Lisboa para a homenagem nacional à memória do general Humberto Delgado entende que deve ao Povo Português uma explicação acerca das razões que a levaram a não comparecer ao funeral realizado ontem.

«Como questão prévia há que declarar que só a reintegração de Humberto Delgado no seu posto de general permitiu que lhe fosse feito funeral militar correspondente à sua categoria. Tal reintegração deve-se ao condicionalismo instaurado pelo Movimento das Forças Armadas ao qual esta comissão presta publicamente a sua homenagem.

«O funeral do general Humberto Delgado, se teve algum cerimonial além do estritamente devido à sua elevada patente — presença do Presidente da República, do Primeiro-Ministro, de membros do Governo e da Junta de Salvação Nacional, esquadrilhas sobrevoando, etc. — não deixou de ser o funeral militar de um oficial-general, como salientou o embaixador de Portugal em Madrid nas declarações que fez à agência E.F.E. (cfr. «O Século» de ontem), e ao jornalista de «A Capital» (cfr. seu número de ontem): «Neste momento importa sobretudo o respeito para com a pessoa e a família do general Humberto Delgado». «Não se pretende fazer disto um acto político, mas uma cerimónia intima».

«Esta comissão mais uma vez declara o seu pesar por não ter podido ser prestada ao general Humberto Delgado, no momento em que o seu corpo regressou á Pátria, uma homenagem com a grandeza devida à sua figura histórica, e reitera solenemente a afirmação de que promoverá em data oportuna e significativa uma homenagem ao «General sem medo», com a participação do Povo Português, pelo qual ele lutou e morreu».

SINDICATO DOS PROFESSORES

Zona da Grande Lisboa

COLÓQUIOS

Prevêem-se as seguintes sessões, todas elas a realizar no Anf. I da Faculdade de Letras, **pelas 21.30 horas.**

Dia 27 de Janeiro: **PROGRAMA DE INTRODUÇÃO À POTICA:**
Dr. Vítor Viçoso, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, falará acerca do 3. 1., **O QUE É A POLÍTICA?**

Dia 29 de Janeiro: **PROGRAMA DE INTRODUÇÃO À POLÍTICA:**
Dr. Eduardo Prado Coelho, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, falará sobre o ponto 3. 3., **SOCIOLOGIA POLÍTICA.**

Dia 30 de Janeiro: **PROGRAMA DE HISTÓRIA:**
Fernando António Baptista Pereira falará sobre **UMA NOVA PERSPECTIVA DE ABORDAR A HISTÓRIA DE PÓRTUGAL.**

Dia 31 de Janeiro: **PROGRAMA DA VIDA POLÍTICA:**
Dr. César de Oliveira, assistente do Instituto Superior de Economia, falará sobre e ponto 2. 4, **O QUE FOI O FASCISMO EM PORTUGAL,** e sobre o ponto 2. 7., **O QUE SÃO OS SINDICATOS?**

Lisboa, 24 de Janeiro de 1975

P'LA COMISSÃO DIRECTIVA

ALFA ROMEO

VENDE-SE

COUPÉ, 1600, DE 1965 — Revisto na MOCAR
PREÇO: 45.000$00 — TELEF. 862736 — LISBOA

CORONEL DE CAVALARIA

FERNANDO ALBERTO DA CUNHA BAPTISTA DE LUCENA DE ALMEIDA E VASCONCELOS

FALECEU

Maria Isabel Mittermayer Madureira Ramos Chaves Vasconcelos, filhos, irmã, cunhados, sogros, tios, primos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Cunhado, Genro, Sobrinho, Primo e Parente, e que o funreral se realizou hoje, às 11 horas, do Hospital Militar Principal (Estrela), para o Cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE

BORTEX

Substituições em menos de 60 minutos!...

na Rua do Arco do Carvalhão, 75-A — Telef. 65 07 63
e Rua de Entrecampos, 10-A — Telef. 76 90 84

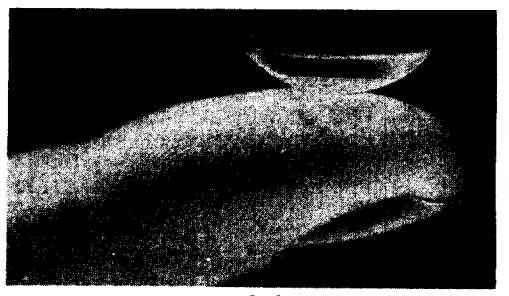
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

TENHO PARA VENDA
DOZE TRACTORES USADOS
DAS MELHORES MARCAS
DOIS SEMEADORES DE BATATA
E DIVERSAS ALFAIAS
TEL. 2480063

É BENEFICIÁRIO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA?

Então não deixe de usufruir das vantagens da aquisição para as inovadoras lentes de contacto

HIDRÓFILAS



CONSULTE-NOS!

OCULISTA DE CAMPO DE OURIQUE

Rua Saraiva de Carvalho, 189 — Telef. 66 86 27

LISBOA

Um aldeamento de características únicas está a ser construído na Margem Sul

Porque é que consideramos este aldeamento de características únicas?

Não é certamente só pela localização, que é magnífica — 12 km da ponte 25 de Abril a meio caminho entre as Prais do Rei e Fonte da Telha.

Não é certamente só pela concepção arquitectónica do conjunto ou pelo detalhe dos projectos das moradias que são excelentes.

Acima de tudo o que confere a este aldeamento ou o seu verdadeiro significado é toda uma estrutura que tornou possível:

— Aliar o preço de uma habitação social à qualidade;
— Possibilitar a privacidade de um lar garante aos seu moradores ao mesmo tempo que os faz participar do convívio nas zonas para tal destinadas;
— Resolver de início, problemas que, em regra, só são postos depois dos factos consumados. Um exemplo flagrante é o que se refere ao estatuto de condomínio;
— Nada deixar ao sabor do amadorismo. nem do oportunismo. Para isso, se evitaram todos os circuitos não produtivos nem gastos desnecessários (moradia tipo, maquetes, brochuras atraentes) que o cliente paga.

Neste quadro síntese queremos deixar expresso o que acabamos de expor.

Tipo	ZONA CONDOMINIAL		FRACÇÃO AUTÓNOMA			Preço Global
	Permilagem	Preço Zona por moradia	Área Construída	Preço/m2	Preço da Fracção	
T1	0,009	28.800$00	58,2 m2	5.433$00	316.200$00	345.000$00
T2	0,011	35.200$00	79,8 »	5.449$00	434.800$00	470.000$00
T3	0,013	41.600$00	111,9 »	5.706$00	638.400$00	680.000$00
T4	0,020	64.000$00	148,8 »	5.786$00	861.000$00	925.000$00
T7	0,023	73.600$00	222,0 »	5.884$00	1.306.400$00	1.380.000$00

TURVALBO: AVENIDA DA LIBERDADE, 124, 1.º-Dt.º
TELEF. 32 67 73

UM DISCUTIDO SEMANÁRIO ESPANHOL TORNOU-SE UM ÊXITO APENAS NUM ANO

MADRID, 25 — (Por Peter Uebersax, da U.P.I. — Exclusivo da A.N.I. em Portugal) — Uma equipa de jornalistas espanhois, todos de idades inferiores a 38 anos, mas todos especializados no estrangeiro, têem estado a fazer história na Imprensa espanhola.

A sua produção conjunta é um semanário intitulado «Cambio 16». Apenas num ano, tornou-se o periódico político mais vendido e mais discutido em Espanha — um sucesso editorial sem igual desde o fim da guerra civil, em 1939.

O seu sucesso apoia-se numa fórmula simples que aprenderam quando trabalhavam no estrangeiro — procurar insistentemente os factos, separar as notícias dos comentários, escrever numa linguagem simples e directa. É isto, pelo menos em Espanha, que faz de «Câmbio 16» algo de novo e diferente.

A revista foi ajudada pelo facto de ter aparecido numa altura em que o regime de 35 anos do generalíssimo Francisco Franco entrou no seu crepúsculo. Tem beneficiado da crescente consciência política e do ligeiro abrandamento da censura á Imprensa.

«Somos liberais e optimistas. Acreditamos numa futura Espanha democrática» — afirma Juan-Tomas Salas, de 36 anos, editor assistente que trabalhou em Londres como economista.

O optimismo de Salas é justificado pelo menos no que diz respeito à circulação. Enquanto outras revistas políticas têm uma tiragem entre 10 000 e 40 000 exemplares, «Câmbio 16» ultrapassa os 150 000, o que o torna quase tão grande como o maior jornal diário do país.

A abordagem das notícias feita por «Câmbio 16» destruiu inumeros tabus da Imprensa espanhola — e por vezes não sem consequências para a revista.

O editor director, Manuel Velasco, de 30 anos, antigo repórter em Washington está actualmente a ser submetido a dois julgamentos no tribunal da ordem pública.

O gabinete do procurador geral apresentou contra ele uma queixa por um artigo acerca das condições de vida dos presos políticos. Nunca nenhuma publicação espanhola se debruçara sobre as condições em que alguns dos presos cumprem as suas sentenças.

Velasco foi acusado segundo uma lei que proíbe reportagens «falsas ou perigosas» e falta de respeito pelas autoridades. Está também a ser julgado por uma notícia sobre uma manifestação antifascista nas ruas de Madrid. Significativamente, «Câmbio 16» foi a única publicação espanhola que referiu os insultos lançados pelos manifestantes contra o primeiro-ministro Carlos Arias Navarro e o arcebispo de Madrid, ambos políticos moderados.

«Câmbio 16» fez também «explodir» extremistas de direita que continuam a proferir ameaças de morte pelo telefone e uma vez assaltaram o gabinete do editor.

Muitos olhos se abriram admirados quando a revista comemorou o seu primeiro aniversário com uma festa para a qual convidou não só dois dos ministros de Franco mas também inimigos do regime, incluindo a esposa do dirigente comunista Marcelino Camacho, que se encontra detido. Mas ao que parece toda a gente gostou do champanhe e do caviar.

«Câmbio» significa em espanhol mudança e o 16 significa o número de fundadores, tendo cada um contribuído com cerca de 1 milhão de pesetas.

A revista teve os seus princípios há três anos como semanário económico, visto que as autorizações para uma publicação política são difíceis de obter na Espanha de Franco. A mudança deu-se em Novembro de 1973, quando o Ministério da Informação concedeu autorização para que a revista se tornasse política.

A circulação estava em 50 000 exemplares em Julho passado quando Franco, de 82 anos, adoeceu gravemente e delegou temporariamente as suas funções no seu sucessor designado, o príncipe Juan Carlos.

Foi um acontecimento que abalou a Espanha — e «Câmbio 16» registou-o com reportagens coloridas que aumentaram a sua tiragem para 80 000 exemplares na altura em que o «caudillo» recuperou da doença.

Ao noticiar a doença, a revista especulou também sobre a luta pelo poder à volta de Franco e revelou incidentes em que estavam envolvidos homens da confiança de Franco.

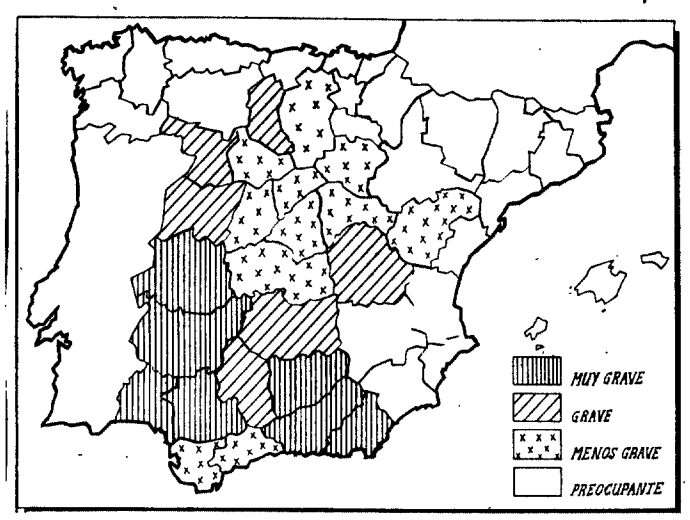
Politicamente, um dos maiores êxitos de «Câmbio 16» foi realizar e publicar um inquérito à opinião pública que deu as primeiras indicações concretas sobre as inclinações políticas dos espanhóis.

O inquérito revelou que uma maioria apoia um pluralismo político e tem uma forte tendência socialista. Além do mais, o inquérito revela que os espanhóis apoiam a ideia da nacionalização dos bancos e das indústrias básicas e gostariam de ver encerradas as bases norte-americanas em solo espanhol.

O corpo redactorial compõe-se de 18 elementos — grande para os padrões espanhóis — e é o mais bem pago do país, ganhando em média 40 000 pesetas por mês.

O editor assistente Salas afirmou que a revista enfrentava poucos problemas excepto «sermos agora a principal revista de notícias e assim muita da pressão (política) recai sobre nós».

Velasco sublinhou que há outro problema para os editores. «Não temos partidos políticos neste país e assim a Imprensa torna-se automaticamente a ponta de lança de tendências e discussões políticas. Mas nós não queremos envolver-nos em política. Apenas queremos dar notícias sobre ela».



Este mapa, publicado pelo jornal «La Vanguardia Española», mostra as áreas mais afectadas pela seca em Espanha, que concorreu para criar uma situação particularmente crítica antes das recentes chuvas.

O reverendo Carroll Jay, de Elkton, E.U.A. hipnotiza a mulher, Dolores, de 52 anos, a qual, naquele estado, fala alemão, diz ser «Gretchen» Gottlieb e ter sido assassinada há cem anos na Alemanha. Ora, Dolores afirma não saber falar alemão, o que faz lembrar o caso de uma outra americana que deu que falar, há duas décadas, pois, quando hipnotizada, contava a sua vida como uma jovem habitante de uma aldeia irlandesa no século XIX. (Telefoto UPI-Telimprensa).

São Pedro ao serviço da publicidade

BELO HORIZONTE, (BRASIL), 25 — (R.) — O arcebispo desta cidade do Brasil central tem criticado a utilização da fotografia de uma estátua de São Pedro numa campanha publicitária lançada por um banco de crédito do Estado em Belo Horizonte.

Nos anúncios, o santo aparece à cabeça de uma enorme bicha de gente junto ao edifício do banco, e um balão diz: «posso ser um santo mas acima de tudo não sou nenhum tolo. Pelo contrário. Apesar da minha santidade, estou disposto a colocar o meu dinheiro no Banco de Crédito do Estado».

Segundo o arcebispo, D. João Resende da Costa, a publicidade é pelo menos de muito mau gosto».

A ESPECULAÇÃO NOS MERCADOS ATINGE ESPECIALMENTE OS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 25 — (A.N.I.) — A crescente especulação nos mercados de produtos essenciais causada pela inflação e pela instabilidade monetária na economia do mundo capitalista atinge especialmente os países subdesenvolvidos — indica um estudo das Nações Unidas.

O relatório, que será apresentado a uma comissão da U.N.C.T.A.D. (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento) a reunir em Genebra a 10 de Fevereiro, aponta os efeitos dos fundos especulativos nos preços de mercadorias e matérias-primas.

O estudo é considerado temporário por causa do actual mergulho dos preços de alguns produtos básicos causado em parte pela subida de fundo especulativo em busca de outros mercados.

Os efeitos prejudiciais das grandes flutuações de preços são especialmente notórios nos países subdesenvolvidos que dependem das exportações de um dos produtos básicos.

A especulação, que é especialmente marcada nas transacções a prazo, teve um aumento considerável nos últimos anos.

Nos Estados Unidos, por exemplo, estas transacções aumentaram de cinco mil milhões de dólares em 1960 para 135 mil milhões em 1973, em Londres, o segundo maior centro comercial, o volume de transacções a prazo aumentou durante o mesmo período de quatro para 70 mil milhões de dólares.

As transacções a prazo são mais vincadas no açúcar, no cacau e no cobre.

Este comércio aumentou extraordinariamente nos últimos anos devido aos aumentos no volume da produção ou do consumo e as causas têm de ser encontradas no influxo de fundos especulativos.

A crise monetária, o colapso do sistema monetário internacional baseado numa taxa fixa dolar-oiro, a desvalorização do dólar e da libra, levaram a uma procura de outras perspectivas para o investimento de fundos líquidos. Com o incentivo adicional da especulação inflacionária, largas somas deram entrada nos mercados.

Tais manobras causam aumentos e descidas subitas dos preços e frequentemente impedem a visão de um quadro claro da produção, da oferta e da procura nesses mercados.

Por estas razões, a estabilização de preços ou o estabelecimento de razões fixas entre um artigo e uma série de outros artigos e serviços tornou-se uma exigência-chave por parte de países produtores de um único produto para a defesa do poder de compra das suas exportações.

AS NAÇÕES DA OPEP PRODUZEM 48 POR CENTO DO PETROLEO

ARGEL, 25 (ANI) — A Imprensa de quase todos os países árabes continua a denunciar a ofensiva dos Estados Unidos para dividir a organização dos países exportadores de petróleo (OPEP).

A razão do ataque norte-americano — segundo os observadores — é que a OPEP, inclui nas suas fileiras diversas tendências, tem realizado uma acção política e económica de natureza dinâmica desde 1970.

A OPEP foi fundada em 14 de Setembro de 1960 para equilibrar uma descida nos preços estabelecidos pelas grandes companhias petrolíferas. Os impostos aos países produtores são pagos sobre os preços fixos e não sobre os do mercado.

O mercado internacional era controlado pelas «sete irmãs», cinco das quais com sede nos Estados Unidos. Os seus nomes actuais são: Exxon, Texaco, Mobil, Socal e Gulf.

Em 1928, o «Acordo de Achnacarry», com o nome de uma localidade escocesa, dividiu o mundo entre as grandes companhias petrolíferas, que recebiam o apoio dos seus Governos. Estas companhias controlavam 90 por cento do negócio do petróleo de todo o planeta.

As «sete irmãs» fizeram sentir o seu peso económico sobre os Governos dos países produtores, consolidando assim o domínio imperialista e o saque dos campos de petróleo.

O primeiro congresso árabe do petróleo, em Abril de 1959, procurou forjar laços de cooperação entre os membros e coordenar a política de energia em relação às companhias.

O congresso planeou criar uma agência permanente que desenvolvesse a produção, refinação, o transporte e a comercialização do petróleo sem excluir a colaboração de Estados não árabes como o Irão e a Venezuela.

«Nenhuma modificação nos preços do petróleo bruto e dos seus produtos pode ser decretada pelas companhias sem o prévio acordo dos países produtores» — afirmava a declaração do primeiro congresso árabe do petróleo.

Todavia, o grupo das «sete irmãs» decidiu baixar os preços fixos pela segunda vez em 18 meses em 9 de Abril de 1960.

Este facto representou uma considerável perda de rendimentos para os países produtores e em Setembro desse ano foi fundada a OPEP pela Arábia Saudita, Venezuela, Irão, Iraque e Koweit.

Posteriormente a Líbia, Indonésia, Qatar, a Federação dos Emiratos Árabes, Argélia, Nigéria e Equador tornaram-se membros, enquanto o Gabão foi admitido como observador em 1973.

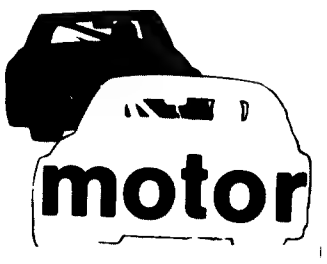
As nações da OPEP produzem 48 por cento do petróleo do planeta.

Uma comissão económica está a completar a agenda para a conferência a realizar em Argel. As decisões da organização devem ser unânimes excepto em matéria de procedimento e admissão de novos membros.

«O direito dos países de petróleo do Terceiro Mundo continua a ser ignorado pelos Estados Unidos» — escreve o jornal argelino «El Moudjahid».

A OPEP surgiu precisamente a partir dessa contradição.

AMORTECEDORES
Reparo e reconstruo todas as marcas, com garantia
MENDES
Tel. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)
Representante dos amortecedores «J M»



Estrangeiro

A OPEP ESTUDA O DIÁLOGO COM OS COMSUMIDORES

ARGEL, 25 — (R.) — Os países exportadores de petróleo do mundo estudam hoje propostas argelinas para o início de um diálogo com os seus clientes sobre futuros fornecimentos e preços.

Aos ministros dos Negócios Estrangeiros, do Petróleo e das Finanças da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (O.P.E.P.) foi também pedido pelo presidente Houari Boumedienne da Argélia para prepararem uma agenda para a primeira cimeira da O.P.E.P.

A sessão inaugural de ontem foi quase inteiramente dedicada a discursos dos ministros dos Negócios Estrangeiros e do Petróleo da Argélia sobre a opinião do país anfitrião acerca da O.P.E.P. como paladina dos Estados em desenvolvimento do Terceiro Mundo, defendendo-os de exploração por parte de poderosas nações industriais.

A conferência discutirá como consolidar ganhos económicos e políticas conseguidos com o aumento para cinco vezes mais das ramas de petróleo.

Abdel Aziz Bouteflika, ministro argelino dos Negócios Estrangeiros, atacou a criação da Agência Internacional de Energia, formada por 16 nações, considerando-a como uma medida hostil por parte dos consumidores de ramas, devido a um dos seus objectivos primordiais ser o de partilhar o petróleo no caso de outro embargo ao precioso líquido.

Disse que os estados da O.P.E.P. apenas suspenderiam novamente os fornecimentos de ramas como último recurso se um país produtor membro da organização fosse alvo de um ataque.

Bouteflika notou que um dos objectivos principais da conferência seria o de refutar a acusação de que se deveria atribuir a culpa dos preços mais elevados do petróleo à inflação e recessão mundiais.

Espera-se que os ministros tracem os planos para uma cimeira dos seus chefes de Estado, a efectuar possivelmente no próximo mês.

Aguarda-se que o presidente Valery Giscard d'Estaing da França, o principal advogado de relações mais estreitas entre produtores e consumidores de petróleo, realize uma conferência ministerial dos dois lados em Março.

Antes de conversações directas com os consumidores, os estados da O.P.E.P. terão de decidir a sua política a longo prazo sobre o preço das ramas, conservação dos recursos e sobre como melhor desdobrarem e preservarem a sua nova riqueza.

Quase todos os países exportadores concordam que a sua política em relação a esses problemas deve ter em consideração a situação e as prováveis reacções dos estados consumidores.

Estudantes iranianos contra a repressão

WASHINGTON, 25 (F.P.) — Cerca de cem estudantes iranianos manifestaram-se, sexta-feira, defronte do «National Press Building» de Washington, contra a «repressão» no Irão.

Os estudantes que estavam quase todos mascarados de modo a que não os reconhecessem ou fotografassem, protestavam contra a prisão «arbitrária» de nove intelectuais iranianos.

Durante meia hora gritaram as seguintes palavras de ordem: «O xá é uma «marionette» dos Estados Unidos», «Acabai com a repressão e as execuções em massa no Irão», «Abaixo o xá e o imperialismo dos Estados Unidos», e «Helms, agente da CIA, está no Irão». Richard Helms, antigo director da CIA, é com efeito, o actual embaixador dos Estados Unidos em Teerão.

A Associação de Estudantes Iranianos da região de Washington publicou um comunicado em que afirma terem sido presos «sem quaisquer motivos» e torturados severa e brutalmente nove intelectuais.

Companhia americana financiada pelo xá

NOVA YORK, 25 — (F.P.) — O xá do Irão acaba de financiar a Panam porque espera aproveitar o conhecimento técnico desta companhia americana para desenvolver o turismo no Irão, transformar a Iran Air numa poderosa companhia internacional e construir e desenvolver uma cadeia de hotéis através do Mundo — anuncia a revista «Business Week».

Além disso o xá está reconhecido à Panam por ter permitido o desenvolvimento da Iran Air, com a qual a companhia americana tem um contrato de assistência técnica desde 1963 — esclarece ainda a revista.

Segundo a «Business Week», as negociações entre a Panam e o Irão atingiram uma fase crucial, podendo estar para breve a publicação de um acordo, que dirá respeito a uma ajuda financeira, sem participação do Irão na Panam porque a isso se opõem as autoridades americanas.

A Panam também explora, de uma maneira lucratica, a cadeia Intercontinental Motels.

24 horas no mundo

■ O presidente da Associação da Imprensa madrilena, Luis del Alamo, pediu ao governo que garanta a liberdade de Imprensa, em face dos interrogatórios policiais a que foram submetidos vários jornalistas espanhóis que fizeram a cobertura de uma reunião política clandestina. Luís del Alamo afirmou isto durante um banquete presidido pelo ministro do Trabalho. As suas palavras foram aplaudidas por cerca de 600 jornalistas presentes. Del Alamo declarou: «Nós, jornalistas, pedimos que nos seja permitido cumprir a nossa missão. A nossa missão não consiste em preencher formulários na sede da polícia de segurança».

■ A universidade de San Andres, em La Paz, na Bolívia, foi encerrada a fim de se evitarem novas manifestações de estudantes a favor dos mineiros do estanho que se encontram em greve. A medida foi tomada por tempo indefinido.

■ A União Soviética iniciou a construção de uma nova linha ferroviária de 3150 quilómetros, que atravessará a Sibéria Oriental, ao norte do actual Transiberiano.

■ A assembleia parlamentar do Conselho da Europa aprovou uma moção em que manifesta a sua preocupação pelo facto de uma possível diminuição no número de jornais da Europa Ocidental, devido ao agravamento das despesas e à instabilidade económica, poder constituir uma «ameaça à democracia».

■ Sete Prémios Nobel interrogam-se num manifesto quanto às alternativas possíveis para os sistemas económicos ocidentais. Criticando a economia ocidental, os Nobel insurgem-se contra os desperdícios que reinam no Ocidente; denunciam também a crise energética nos Estados Unidos.

Foi dissolvido o Governo de Madagascar

TANANARIVE, 25 (R.) — O chefe do Estado Malgaxe, general Gabriel Ramanantsoa, anunciou hoje pela Rádio a dissolução do Governo da ilha de Madagáscar.

O general Ramanantsoa proclamou ontem um estado de emergência a seguir a notícias de que o seu conselheiro militar, coronel Brechard Rajaonarison, chefiara uma intentona contra o Governo, dominada pelo Exército.

O jornal pró-Ramanantsoa «Madagáscar Matin», dizia ontem que o coronel Rajaonarison se refugiara num aquartelamento da Polícia nos arrabaldes da capital Malgaxe.

Caleidoscópio

■ POLÍCIAS MORTOS

ROMA, 25 — (F.P.) — O ministro italiano do Interior anunciou uma recompensa de 30 milhões de liras (1 200 contos) a quem der informações que permitam a captura do assassino de dois polícias, mortos em Empoli, perto de Florença, quando faziam uma busca ao domicílio de Mário Tuti, de 29 anos, suspeito de ter participado num atentado. Tuti que atingiu os polícias a tiro quando estes descobriram armas no seu domicílio, tendo depois fugido de carro, pertenceria à Frente Nacional Revolucionária (Movimento Ilegal de Extrema-Direita).

■ ASILO NO CHILE

SANTIAGO, 25 — (F.P.) — O Governo chileno concedeu asilo a Hernan Siles Zuazo, antigo presidente boliviano, que chegou ontem a Santiago vindo de La Paz.

O secretário-geral da junta, general Hernan Bejares, deferiu assim um pedido do Governo boliviano.

Siles Zuazo esteve retido quatro dias em La Paz, sendo acusado pelo Governo boliviano de ter entrado ilegalmente no país para preparar um golpe de Estado.

■ GUERRA ESTE ANO?

CAIRO, 25 — (R.) — O Egipto irá para a guerra, este ano contra Israel se o Estado judaico se recusar a retirar de territórios árabes ocupados, segundo afirmou hoje Ali Amin, presidente da editora do «Akhbar El-Yom».

Noutra notícia, Amin revela que seria marcada hoje ou amanhã a data de uma visita à área do secretário de Estado norte-americano, dr. Henry Kissinger, que se espera inclua o Egipto, Siria, Jordânia e Israel.

■ ATENTADO PORTO-RIQUENHO

NOVA YORK, 25 — (F.P.) — Uma violenta explosão que se deu ontem na entrada dum clube, Anglers and Tarpon Club, no bairro da alta finança de Manhattan, causou quatro mortos e 40 feridos, além de rebentar com a dupla porta do clube e estilhaçar os vidros da vizinhança.

■ BASES EM QUESTÃO

LONDRES, 25 — (R.) — O arcebispo Makários afirmou ontem, à noite, na Televisão britânica que Londres contribuirá para a partilha de Chipre ao pemitir que cerca de 8000 refugiados cipriotas turcos tossem aerotransportados da base soberana de Akrotiri.

Disse que as relações entre os Governos de Chipre e da Grã-Bretanha foram seriamente afectadas pela decisão e que existia agora um problema acerca do futuro das duas bases soberanas inglesas, Akrotiri, no Sul, e de Dhekelia, no Sueste.

SINDICATO BANCÁRIOS LISBOA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

(Sessão Extraordinária)

Convocam-se os sócios deste Sindicato para uma Sessão Extraordinária a realizar na próxima 2.ª feira, dia 27 de Janeiro, às 21.30 horas, no Pavilhão do Atlético Clube de Portugal, na Tapadinha, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Protocolo: Resultado da Mediação
2 — Informações

Lisboa, 22 de Janeiro de 1975

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José de Andrade Soares

LEIA A PARTIR DE HOJE

«PRESENÇA DEMOCRÁTICA»

SEMANÁRIO DOUTRINÁRIO E INFORMATIVO

ÓRGÃO DO PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

CURSOS

● MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO / VERIFICAÇÃO
Sistemas: IBM e UNIVAC
Aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura
Início dos cursos: 6 Fevereiro
Informações e Matrículas no
Externato Continental
Telef. 36 42 72
Rua do Arsenal, 100 - 1.º

LEIA sempre fixe

ATLANTICA LINE
GÉNOVA
EXPORTAÇÃO — IMPORTAÇÃO
Serviço expresso directo
LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA
— Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	Montreal Toronto St. John	Lisboa chegadas
Atl. Genova	31/1	7/2	8/2	10/2	10/2	—	18/2
Medariana	5/2	—	13/2	14/2	14/2	16/2	28/2
Atl Marseille	19/2	26/2	27/2	1/3	1/3	—	9/3

— Tempo do percurso Lisboa/U. S. A., 7 dias
— Tempo do percurso Lisboa/Canadá, 10 dias

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 — Tel. 36 60 56 / 36 22 66
Lisboa 2 — Portugal

Agentes no Porto:
- Sociedade Comercial Orey e Barros Leite, Lda.

FÉRIAS NA NEVE
Numa das mais apreciadas estâncias da Montanha!
MEGÈVE
NA MELHOR EPOCA
BONS HOTÉIS ● BOM SERVIÇO
PARTIDAS: 1 SEMANA DESDE 5.600$
FEV. 16 E 23
MAR. 2, 9, 16 E 23
INCLUINDO:
● Viagem LISBOA-GENÈVE-LISBOA em jacto da SWISSAIR ou outros transportadores IATA.
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Excursões diversas
● Assistência de Guia abreu
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade 160 • Telef 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados 207 • Telef 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sofia 2 • Telefs 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

ENSINOS SECUNDÁRIO E PREPARATÓRIO

REGIONALIZAÇÃO DO ENSINO AJUSTAMENTO DOS PROGRAMAS

Por despacho emanado do Ministério da Educação e Cultura, são determinados os novos métodos de exame, a reafirmação dos 12 valores como média de dispensa e a regionalização de alguns programas dos Ensinos Preparatório e secundário.

O texto integral do despacho é o seguinte:

«1. As dificuldades verificadas no começo e no desenvolvimento do presente ano lectivo obrigam a prestar especial atenção à exequibilidade efectiva dos programas em vigor.

Mesmo em anos lectivos anteriores, a obrigatoriedade de cumprimento dos programas era frequente e, por diversas razões, iludida. Na situação actual, torna-se indispensável uma solução que tenha em conta a realidade de cada estabelecimento de ensino e não atraiçoe as intenções pedagógicas.

Os professores serão chamados a decidir, em função do tempo real disponível, quanto aos conteúdos a seleccionar, hierarquizando-os com referência aos objectivos definidos por cada grupo curricular e procurando garantir a gerência das unidades seleccionadas, em si mesmas e entre elas.

Para esta tarefa deverão ser convidados professores do ensino particular da área do estabelecimento. Em qualquer caso,os colégios e externatos da zona pedagógica serão informados das alterações introduzidas.»

EXAMES NOVOS MÉTODOS

«2. Tomada esta decisão, importa modificar o esquema tradicional de exames. O imperativo das circunstâncias proporciona assim uma inovação pedagógica a ensaiar: renuncia-se à uniformidade das provas escritas de exame de fim de curso nos Ensinos Preparatório e Secundário. Deste modo, poderão ter-se em conta a regionalização de ensino que alguns programas exigem e o verdadeiro ritmo de aprendizagem nas diferentes áreas. Aliás, no ramo técnico do ensino secundário as provas escritas não tinham já âmbito nacional.

A definição dos centros de elaboração das provas escritas e das áreas da sua aplicação será feita em função das circunstâncias particulares da vida escolar dos estabelecimentos de ensino.

Nestes termos, ao abrigo do disposto no decreto 47 587, de 10 de Março de 1967, determina-se o seguinte:

1. Fixa-se o encerramento das aulas, nos Ensinos Preparatório e Secundário (liceal e técnico), no dia 14 de Junho de 1975.

2. Tendo em conta o tempo real disponível, proceder-se-á ao ajustamento dos programas actualmente em vigor nos mesmos ensinos.

3. Tais ajustamentos competirão, em cada escola, aos professores dos grupos das disciplinas respectivas, depois de reuniões dos professores delegados, a nível regional, programados pelas direcções-gerais.

4. Nas reuniões realizadas em cada estabelecimento, devem participar representantes dos professores do Ensino Particular.»

MÉDIA DE DISPENSA 12 VALORES

«5. A indicação dos ajustamentos feitos nos programas deve ser afixada logo que concluídos, mantendo-se assim até terminados os exames de 1974/75.

6. Mantêm-se em vigor o disposto nos Decretos-Leis 262/70 de 11 de Junho, (Ensino Preparatório) 224/70 de 18 de Maio e 225/70 de 5 de Junho (Ensino Secundário liceal) /3 49 258 de 24 de Setembro de 1969, modificado por despacho ministerial de 9 de Fevereiro de 1971 comunicado pela Circular 3/71 — série B da Direcção Geral do Ensino Técnico Profissional de 11 de Março, que fixa em 12 a média de dispensa dos exames.

7. A avaliação do aproveitamento final do curso (Ensino Preparatório, Cursos Gerais e Complementares do Ensino Liceal e Técnico) para os alunos não dispensados nos termos do número anterior, será um exame com prova escrita e oral.

8. A prova escrita será elaborada em centros a definir, deixando de ser única.

9. As direcções gerais assegurarão o processo de planificação e de execução dos exames.»

Não há matrículas para os candidatos à Universidade

A Secretaria de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica tem conhecimento de que em várias escolas de Ensino Superior do País se tem manifestado, em assembleias de estudantes, a opinião de que devem abrir matrículas para o 1.º ano.

A este respeito, a Secretaria de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica lembra que foi decidido em Conselho de Ministros não haver este ano lectivo de 1974/75 matrículas para novos alunos candidatos à frequência da Universidade. Tal decisão foi oportunamente comunicada ao País.

Assim sendo, esta Secretaria de Estado esclarece todos os eventuais candidatos à primeira matrícula de que não devem dispor-se a inutilizar quaisquer valores fiscais correspondentes à matrícula no 1.º ano, uma vez que tal não terá qualquer valor jurídico.

50 %

SALDOS

AV. ROMA, 17 B — LISBOA
EDIFÍCIO CASTIL — R. CASTILHO — LISBOA
GALERIAS GIRASSOL — CASCAIS

— SANO —

CIGARROS DESNICOTIZADOS

(Fabricados com puro tabaco seleccionado)

— SANO —

Recomendados aos fumadores sensíveis à NICOTINA

— SANO —

Recomendados aos fumadores sensíveis ao ALCATRÃO

É Tabaco — Satisfaz !

À venda em cigarros e para cachimbo nas Boas Tabacarias

Representante : TABACARIA INGLESA
Telef. 32 38 46 — LISBOA

10% AO ANO, e prémio no reembolso.

Títulos do Tesouro para a RECONSTRUÇÃO NACIONAL

Agora, a responsabilidade é nossa! Do nosso esforço depende a reconstrução do País! É preciso mais acção! Mais trabalho! Mais dinheiro para dinamizar e crescer! Dinheiro para construir o futuro Portugal! Compre Títulos do Tesouro para a Reconstrução Nacional! E assim vamos todos ganhar! Para si, é rendimento! O juro é de 10% ao ano! Garantido! Metade cada semestre! Isento de todos os impostos! E, a partir do terceiro ano, até oito anos no máximo, os Títulos são todos amortizados, com prémio no reembolso! Esse prémio no reembolso aumenta de ano para ano. Se os seus Títulos viverem os oito anos, o rendimento total chega a 11,5%. Compre já os seus Títulos para a Reconstrução Nacional! Quanto mais cedo melhor! Cada Título, 500$00! À venda aos balcões de qualquer instituição de crédito, pública ou privada.

Ganha Você! Todos Ganhamos!

Construção naval

PRODUÇÃO CONTÍNUA DE GRANDES NAVIOS

O sumário anual do Lloyd's Register of Shipping dos navios mercantes lançados à água em 1973, publicado, mostra que com 31 520 373 tab a respectiva tonelagem mundial em 1973 apresentou um aumento de 4 805 987 t em relação a 1972 (República Popular da China, Roménia, U.R.S.S. e navios de tonelagem ≤ a 100 tab excluídos).

O número de 1973 constitui um recorde pelo oitavo ano consecutivo; a produção do Japão, de 15 673 115 t, representa 49,8 por cento do total mundial; a Suécia mantém o segundo lugar com quase 8 por cento e a Alemanha Federal o terceiro com 6,3 por cento. O auge na produção contínua de navios muito grandes reflecte-se nos números *records* de produção do Japão, Suécia, Alemanha Federal, Espanha, França, Noruega e Reino Unido.

REINO UNIDO

Segundo Ian Denholm, presidente da Câmara dos Transportes Marítimos do Reino Unido a frota britânica continua a expandir-se. Cresceu, em 1973, mais de 4 000 000 tdw, atingindo uma nova posição *record* para cima de 46 000 000 tdw no fim de Julho. A sua qualidade melhorou ainda mais, particularmente nos sectores potencialmente mais lucrativos, com novas entregas de superpetroleiros, porta-contentores, graneleiros e cargueiros mistos e navios especializados para transporte de gás e produtos químicos. A frota, agora moderna e altamente eficiente, tem permitido uma melhoria na questão do lucro, quando, durante muito tempo, teve um rendimento sobre o capital muito diminuto. Tem havido e continua a haver fortes investimentos nos novos navios e nas novas técnicas; e tem-se observado algo mais que se assemelha a uma revolução administrativa.

U.R.S.S.

Nos últimos anos a U.R.S.S. tem encomendado e construído tonelagem muito variada, incluindo navios sofisticados, porta-contentores, ró-ró e de passageiros para a sua frota mercante.

O estaleiro Hollming Oy, em Rauna, tal como a maioria dos estaleiros finlandeses, beneficia de um número considerável de contratos provenientes da Rússia. Durante o ano transacto o estaleiro entregou à U.R.S.S. cinco transportadores de madeira e com a assinatura em Moscovo, em Março de 1972, de um contrato com a V/O Sudoimport para a construção de cinco navios ró-ró, ficou assegurada a utilização completa do estaleiro até 1975. O projecto destes navios, os primeiros deste tipo encomendados pela U.R.S.S., foi desenvolvido conjuntamente pelo estaleiro e pelo Ministério da Marinha Soviético.

FRANÇA

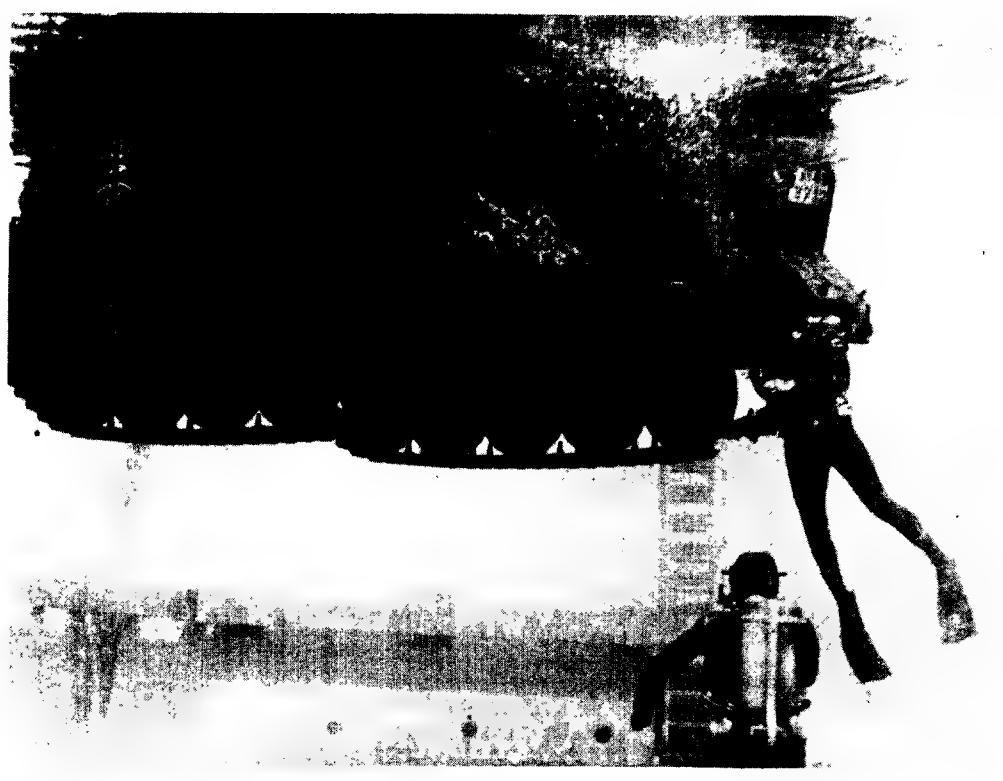
Ives Guena, ministro dos Transportes, declarou que é de aceitar que a frota da marinha de comércio francesa possa alcançar a marca dos 10 000 000 tab em 1975. A estabilidade das ofertas, a necessidade de adquirir e de poupar divisas e o ajustamento da frota ao potencial industrial e ao comércio internacional estão entre os motivos que levam ao desenvolvimento previsto. Contudo, o ministro propôs-se duplicar a dimensão da frota durante o próximo plano quinquenal para o desenvolvimento económico, sendo para tanto necessário adoptar um novo esquema de reestruturação da marinha mercante.

HOLANDA

O novo transatlântico *Prinsendam*, de 9566 tab, é o primeiro navio da frota da Holland Amerika Lijn especificamente concebido para cruzeiro. No dia 14 de Janeiro, após a viagem inaugural de 42 dias de Roterdão a Singapura) iniciou um cruzeiro ao arquipélago indonésio. A constituição do *Prinsendam* manifesta muito claramente a mudança que se operou no conceito de navio de cruzeiro.

Construído segundo as exigências do Lloyd's Register of Shipping e do Dutch Scheepvaartinspectie, reflexte os últimos requisitos da Convenção Internacional para Segurança de Vidas no Mar. As principais características do navio são: comprimento f.f., 130,3 m; comprimento p.p., 114m; boca, 19 m; calado máximo, 6 m; 4 motores Diesel, com potência de 17 600 j.p. e velocidade de 21 nós.

Possui 191 camarotes para 370 passageiros, situados nos cinco convés de luxo, e as restantes cabinas ficam por debaixo da coberta de recreio, onde se situam salas de estar, restaurantes, *self-service*, bares, cinema, piscina e outras instalações comuns de convívio.



Este carro blindado navega no reservatório de águas da estação experimental do Exército Federal em Trier (República Federal da Alemanha) com mais segurança que uma tartaruga. O que parece uma cena de um filme de James Bond, é, na verdade, un teste extraordinariamente arduo, para que se possa provar, também numa situação semelhante, a eficiência de um veículo de várias toneladas que mergulha em profundidades de três a quatro metros.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O Diario de Lisboa encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas).

LISNAVE

Mercê de larga visão do futuro, de uma gestão dinâmica e de uma organização evoluída, soube a LISNAVE criar no Porto de Lisboa um dos maiores e mais eficientes estaleiros de reparação naval em todo o Mundo.
Graças à especial concepção do estaleiro, do seu grande potencial em equipamento, do constante aperfeiçoamento profissional e de uma experiência adquirida desde há 40 anos como concessionária do estaleiro da A. G. P. L. na Rocha do Conde de Óbidos, a LISNAVE oferece índices de produtividade dos mais elevados nesta actividade.
Pela capacidade técnica, pela rapidez de execução, bem como pela acção de marketing desenvolvida, tem a LISNAVE merecido larga preferência dos armadores, mesmo em circunstâncias sujeitas a forte concorrência internacional.
Os indicativos a seguir apresentados revelam, de forma expressiva, o importante papel desempenhado no Porto de Lisboa pela LISNAVE e empresas suas associadas.

LISNAVE
7 docas secas, com capacidade de docagem até 1 000 000 tdw
6 700 empregados dos quais 2 580 metalúrgicos
35 000 toneladas de aço instaladas em 1971 em reparação e componentes para navios
18 milhões de toneladas deadweight docadas em 1971

Empresas Associadas
GASLIMPO - Sociedade de Desgasificação de Navios
E. N. I. - Electricidade Naval e Industrial
REPROPEL - Reparações de Hélices
LISNICO — Reparações Navais em Viagem

setenave

ESTALEIROS NAVAIS DE SETÚBAL, S. A. R. L.

Informamos o público em geral que mudamos os nossos serviços de Almada para os Estaleiros na Península da Mitrena em Setúbal, a partir do dia 27 de Janeiro de 1975, com os telefones seguintes :

Administração	— 04-28150
Departamento de Aprovisionamento	— 04-28151/9
Serviço de Recrutamento e Selecção	— 04-29041/2
Geral	— 04-28152/3/4/5/6/7/8

Caixa Postal 135 Setúbal

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS DE FEVEREIRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 1 E 15 DE FEVEREIRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 8 E 22 DE FEVEREIRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos
Para cargas e passageiros tratar-se:

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º Dt.º
Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 45, 1.º
Telef. 2 16 15

PERIODO DE 26 A 1 DE FEVEREIRO

horóscopo

pelo astrólogo HORUS

ÁRIES:

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Vontade exagerada. Temperamento colérico.
AMOR: O bom aspecto astrológico que desfrutará é propício as relações com amigos. Mostre-se alegre e aplique a sua costumada diplomacia em favor dos seus mais queridos.
DINHEIRO: Observa-se uma situação de melhoria no campo económico, embora os progressos que fizer sejam obtidos com uma certa lentidão. Não desanime e prossiga com tenacidade.
PROFISSÃO: Dedique-se com energia e entusiasmo ás suas ocupações profissionais e terá êxito. Período excelente para criar e assumir novas responsabilidades demonstrando ao mesmo tempo a sua capacidade de trabalho e os seus conhecimentos. Pode tomar conta de empreendimentos de vulto, porque se desempenhará cabalmente deles.
SAÚDE: Tendência a abatimento físico. Não cometa imprudências que se possam reflectir no seu estado de saúde.

TAURUS:

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: O poder dos sentidos é forte. Temperamento apaixonado.
AMOR: O boletim astrológico sentimental indica tempo desfavorável com tendência a contrariedades, desgostos e aborrecimentos no lar e com a família. Possibilidades de alguma calúnia. Mantenha-se vigilante e defenda a sua reputação.
DINHEIRO: Levantar-se-ão obstáculos aos seus empreendimentos. Tudo o que se refere a dinheiro atravessa uma semana difícil.
PROFISSÃO: Passará por alguns contratempos, mas estes não virão afectar grandemente a sua posição e os seus planos. Contudo, o período não é fértil em boas influências, pelo que deve ter muita paciência.
SAÚDE: Cautela, porque a semana apresenta-se duvidosa, com fortes indícios de perigos.

GEMINI:

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.
AMOR: O prognóstico sentimental comporta muito maiores satisfações de vaidade do que propriamente de amor. Impressionará determinada pessoa e esta procurará voltar a ver-vos.
DINHEIRO: As questões financeiras gozam de bons patrocínios. Segurança absoluta nos empreendimentos que levar a cabo. Atenda a todas as oportunidades que se lhe depararem, que podem ser-lhe proveitosas.
PROFISSÃO: Período grandemente indicado para iniciar viagens em missão profissional, muito especialmente se forem realizadas com o fim publicitário. Altura explendida para obter promoções.
SAÚDE: As suas condições não lhe darão cuidado durante este período. Os que se encontrem doentes experimentarão notáveis melhoras.

CANCER:

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Vontade meditativa, indecisa. Temperamento fleumático sujeito a grandes variações de humor.
AMOR: Esteja atento aos acontecimentos para não ter surpresas. No caso dos seus sentimentos não serem correspondidos ou os seus desejos não se realizarem não se encolerize. Tenha calma!
DINHEIRO: As suas possibilidades neste sector estão sob maus aspectos astrais. Cuidado com os negócios arriscados, nos quais poderá perder dinheiro. Diminua as suas despesas e evite jogar ou especular.
PROFISSÃO: Conviria que seguisse os seus problemas de ordem profissional com calma, sem procurar evidenciar-se. Acautele-se contra a maledicência.
SAÚDE: Será de toda a conveniência que durante esta semana vigie cuidadosamente o seu estado de saúde, pois o período é pouco favorável.

LEO:

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominador.
AMOR: Afaste-se de pessoas que apreciam falar mal dos outros e até mesmo daquelas com quem privam de perto. A prudência ou antes, a sagacidade deve ser a sua conselheira. Todavia, existem influências agradáveis no que se refere à família e a casos amorosos.
DINHEIRO: Ilusões desvanecidas e projectos que se desmoronam. Controle convenientemente as suas disponibilidades financeiras, porque o resultado das suas empresas será aquele que espera.
PROFISSÃO: No domínio profissional, deve mostrar-se arguto e prudente, perante uma tarefa que lhe incumbirá realizar neste período. Evite sobretudo, agir de ânimo leve.
SAÚDE: Cuidado com a saúde, nada de excessos desnecessários. Os órgãos que podem durante a semana abalar-se são o coração e o peito.

VIRGO:

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Inteligência passiva. Temperamento nervoso.
AMOR: Durante este espaço de tempo o seu espírito andará efervescente com tendência a mudar de rumo. Tenha confiança a actue, mas lute contra o egoísmo, prejudicial aos seus sentimentos.
DINHEIRO: A semana é desfavorável a tudo quanto diga respeito a bens, lucros, rendas, etc. Algumas despesas principalmente com adornos vos tentarão. Evite-as ou reduza-as ao mínimo. Também não é oportuno fazer empréstimos.
PROFISSÃO: Os rumores e as apreensões dirão respeito aos seus interesses profissionais. Evite entrar em choques seja com quem for.
SAÚDE: As suas condições físicas sofrem os efeitos das influências desfavoráveis. Os membros superiores serão afectados assim como o seu estado geral, porém não saberá explicar concretamente o que sente

LIBRA:

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Vontade justa, bem equilibrada. Temperamento vivo e subtil.
AMOR: Observa-se uma certa melhoria nos assuntos sentimentais e nas relações familiares. A vida social dar-lhe-á maiores alegrias e bem-estar. Não insista demasiado perante qualquer imcompreensão do ser amado. Dê lhe tempo para reflectir e tudo se reconciliará.
DINHEIRO: A semana apresenta-se com excelentes perspectivas e bons ganhos. Simplesmente, as directrizes que tomar devem ser rápidas. Aproveite sem hesitar todas as oportunidades que se lhe depararem.
PROFISSÃO: Se for constante e adoptar uma boa orientação poderá obter êxito em diversos campos de acção. Esta influência semanal favorece os negócios de ocasião.
SAÚDE: A saúde durante esta semana não lhe acarreta preocupações de maior pois as boas influências astrais protegem-vos neste aspecto.

SCORPIUS:

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Poder dos sentidos calmos. Temperamento também calmo, porém impulsivo.
AMOR: Evite a teimosia e a impaciência nos assuntos que tiver de tratar com referência à família, às amizades e aos assuntos puramente de amor, pois o período não lhe permitirá manter um desejável equilíbrio entre os seus sentimentos.
DINHEIRO: É necessário raciocinar com lógica para levar a bom termo os seus empreendimentos e negócios. Progredirá continuando como está. Reprima os desejos que envolvem riscos financeiros.
PROFISSÃO: É conveniente que proceda, principalmente durante este período, cuidadosamente no emprego. Procure cumprir e desempenhar o melhor que souber o que lhe está destinado, a fim de evitar censuras.
SAÚDE: As condições de saúde para esta semana não se encontram favorecidas. Cuidado portanto!

SAGITTÁRIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Inteligência viva. Temperamento sanguíneo.
AMOR: Semana em que se destacam as suas qualidades magnéticas e a sua personalidade atraente. O sexo oposto contribuirá para intensificar a sua vida social. Uma das qualidades indispensáveis ao êxito é a persistência, sejam quais forem os seus objectivos.
DINHEIRO: Bons impulsos maternais. Ajudas e protecções, se as reclamar. Os seus esforços e, bem assim, toda a actividade que empreender, terá êxito.
PROFISSÃO: O período é de acentuado progresso no que se refere às suas actividades e interesses de natureza profissional, ou de negócios, para o que muito contribuirá a maneira confiante como tratará e enfrentará todos os problemas.
SAÚDE: No que se refere à sua saúde será aconselhável que siga um regime alimentar racional, porque o seu fígado durante este período, pode ressentir-se.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Vontade contraditória. Temperamento melancólico.
AMOR: Seja reservado durante este período. Fuja das aventuras e deixe passar o tempo. Proceda de acordo com as circunstâncias, recusando-se a deixar-se escravizar pelos impulsos. A obstinação e as decisões temperamentais causarão sérios aborrecimentos.
DINHEIRO: Os ganhos terão a mesma toada anterior. Não conte com grandes proventos, e evite tanto quanto possível as despesas supérfluas.
PROFISSÃO: A altura é mais para pensar e ponderar do que para agir. Por conseguinte, encare e estude madura mente todos os seus problemas ligados à sua profissão. Trate das suas obrigações sem fazer alterações. Não assuma responsabilidades novas e tenha muito cuidado ao tomar decisões.
SAÚDE: No que se refere à sua saúde dê particular atenção às perturbações renais.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Poder dos sentidos muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.
AMOR: Este é um excelente período para tratar e obter êxito nas relações amorosas e sociais. A disposição será mais acessível, o que permitirá harmonizar todos os seus problemas sem perigo de melindres ou restrições de amor-próprio.
DINHEIRO: A vida financeira é auspiciosa. Haverá boas protecções que vos ajudarão a solucionar satisfatoriamente todas as vossas questões financeiras. O momento é propício à estabilidade da posição económica.
PROFISSÃO: Este período pode chamar-vos a assumir maiores responsabilidades, favorece os pedidos e influencia o interesse de outros pela sua evolução profissional. Possibilidades de receber convites para ocupações ou cargos, etc.. Negócios por deslocações.
SAÚDE: O seu estado de saúde neste período será equilibrado. Contudo não deve menosprezar o regime que se propôs seguir ou lhe tenha sido indicado pelo médico.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO: Inteligência pouco animada. Temperamento sanguíneo, porém doentio.
AMOR: Dedique-se exclusivamente ao lar e à família. O acaso proporcionar-lhe-á encontro com amigos que muito representará para si. Para servir melhor aos seus próprios interesses, adopte esta semana uma atitude de calma expectativa.
DINHEIRO: Aproveite a ocasião para aumentar as suas rendas. Uma poderosa influência ajudará os seus assuntos financeiros. Os seus empreendimentos terão sucesso.
PROFISSÃO: Os afazeres quotidianos e os problemas em relação ao seu emprego no plano desejado marcham muito bem. Prossiga com vontade no trabalho e tome resoluções com o fim de melhorar a sua posição actual.
SAÚDE: Os principais cuidados que deve ter com a saúde são o coração e o reumatismo.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segnda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

COMUNICADO

A COMISSÃO NACIONAL DE COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS

AVISO AOS INTERESSADOS:

1 — que ainda não fizeram a escritura;

2 — ou que, tendo já a escritura, ainda não obtiveram a urbanização;

3 — ou que, tendo já o lote urbanizado, ainda não conseguiram construir;

4 — ou que, tendo já construido a sua casa, ainda lhes não foi consentido legalizá-la.

Que devem comparecer à reunião promovida por esta Comissão no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, no próximo dia 28 às 21 horas.

É de todo o interesse a sua comparência.

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

ANÚNCIO

Concurso público para adjudicação da obra de «Saneamento do Vale da Amoreira» (Colectores principais e sistema elevatório — 1.ª Fase)

Faz-se público que, no prazo mínimo de trinta dias a contar da data da publicação deste anuncio no «Diário do Governo» se procederá à abertura das propostas para adjudicação da obra acima referida.

A base de licitação é de 1 456 768$00.

A caução provisória no valor de 36 419$20 será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem da Câmara Municipal da Moita.

O depósito definitivo será do valor de 5 do valor da adjudicação.

Os concorrentes deverão possuir alvara de empreiteiro de obras publicas da subclasse A da 2. classe 4. subcategoria da V categoria ou superior ou na V categoria.

O processo de concurso está patente, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição Técnica da Câmara Municipal da Moita, devendo toda a documentação indicada no programa do concurso ser entregue até às 17 horas do dia anterior ao da abertura das propostas na secretaria do mesmo corpo administrativo.

Paços do Concelho da Moita, 10 de Janeiro de 1975.

O Presidente
da Comissão Administrativa
Staline de Jesus Rodrigues

SALDOS

TECIDOS E BORDADOS A PESO
CAMISAS, CAMISOLAS, PEÚGAS, ETC., ETC.

TUDO BARATÍSSIMO!

CALÇÕES DESDE ..... 25$00
CALÇAS DESDE ..... 75$00

REI DAS CALÇAS

AV. ALMIRANTE REIS, 19-1.º — LISBOA
TELEF. 57 57 29 — (Metro Intendente)

ALCATIFAS

«TRICANA»

Dos restos faça tapetes, Aplicamos debruns ou franjas.

Mantenha as suas alcatifas novas, protegendo-as com coberturas próprias.

Todas as marcas de alcatifas fabricadas em Portugal, fibras e lãs.

Tapetes, carpetes, passadeiras, tipos Arraiolos, Betriz, Regionais de Coimbra e Artesanato de trapo.

Consertos, limpezas, franjas e debruns.

Adaptamos e colocamos todas as alcatifas novas e usadas e quando mudar de casa também as levantamos e transportamos.

Todo o n/ trabalho é exclusivo neste ramo de actividade.

«TRICANA»
Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA
Telef. 536314 - 571525

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL

R. Luciano Cordeiro, 18-3.º, Dt.º - Lisboa 1 - T. 537963

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os trabalhadores sociais para uma Assembleia Geral a realizar na quinta-feira, **Dia 30 de Janeiro de 1975, às 21 horas. Local** — INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL, Largo do Mitelo, 1 — Lisboa
Agenda:

— A situação do processo de integração das Escolas de Serviço Social nas estruturas universitárias oficiais.

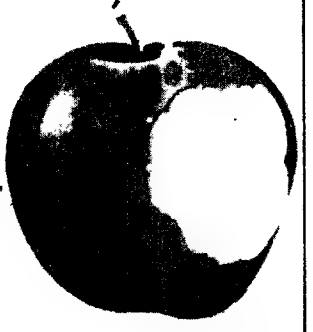
— A formação como meio de assegurar a continuidade da profissão.

Lisboa, 22 de Janeiro 1975
A Presidente
da Assembleia Geral
Maria Augusta Geraldes Negreiros

Em ALHOS VEDROS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA MODERNA

Não recuse a maçã...

Agora com CALOX
pasta para fixação
de dentaduras
você pode rir,
falar e acima de tudo
comer o que lhe apetecer,
(inclusive caramelos...)



CALOX

Distribuido em Portugal pela
Sociedade Farmacêutica Leseque, Lda.

Desporto

NACIONAIS DE FUTEBOL

Guimarães-Sporting: o espectáculo da ronda

. A «cidade-berço» vai ser, na tarde de amanhã, palco de encontro grande, em mais uma jornada do Nacional de Futebol da I Divisão. O Vitória de Guimarães apresta-se para receber o campeão, a quem venceu, no estádio de Alvalade, no jogo da primeira «volta». Houve surpresa nessa altura: mas, apenas para aqueles que não estiveram presentes. Jeremias começou logo por dar nas vistas. Jeremias que não vai poder fazer nada neste domingo, pois o castigo federativo ainda vai durar mais uns joguinhos. O Vitória de Guimarães está desfalcado de pedras-base, mas permanece disposto a fazer a vida cara a qualquer. O Sporting em ascensão, disposto a não se deixar atrasar mais. Uma ausência certa na turma leonina: Manaca, com um jogo de castigo imposto pela justiça federativa. Muitas incógnitas num jogo de «grandes», que pode dar muito que falar. Uma certeza (quase) se tem: todos os intervenientes na partida se esforçarão para dignificarem o espectáculo.

Nas Antas, «azuis» do Porto e «azuis» de Lisboa cumprirão com a parte que lhes toca nesta jornada. Encontro «azul», que deixa antever «luz verde» para os donos da casa. Contudo, não será de esperar que os lisboetas dêem, de mão beijada, a vitória ao Porto.

O Estoril Praia (João Carlos no comando deste pelotão de futebolistas) treinou perante o Sporting. Nota curiosa: Riera (à direita) dirigiu o aquecimento da turma estorilense

Na Luz, o «recém-chegado» ao primeiro posto não deverá enjeitar a ocasião de por «lá» continuar, embora tenha muito que suar para conseguir o único resultado que lhe interessa. Os «bébés» de Matosinhos estão suficientemente adultos para não se impressionarem com um ambiente que já foi escaldante. E, como até jogam tranquilos, é de esperar réplica curiosa.

O Boavista vai de abalada até Faro, onde o espera a equipa comandada por Mário Lino, disposta a tudo para rectificar o fraco resultado alcançado na última jornada, em Matosinhos. Mais um encontro em que o desnível pode não existir.

Sendo ambas do mesmo «campeonato», as turmas de Tomar e Espinho quererão fugir ao «drama» que aflige sempre quem está na cauda da classificação: o mesmo se podendo dizer do Académico-Olhanense, onde os «estudantes» desejam «explicar» como foi «aquilo» no Restelo. O Oriental apanha uma viagem diferente da que esperava: mercê da interdição do Bonfim, o Vitória de Setúbal terá que disputar o seu jogo no terreno do Montijo, em terra batida. Maior «chance» para os homens de Marvila, que ainda não se devem ter esquecido da brilhante exibição de domingo passado, que lhes deu uma preciosa vitória. Por último, na Tapadinha, alcantarenses e cufistas têm obrigação de oferecer um bom espectáculo, de vencedor imprevisível.

Entretanto, recordemos como estão as equipas classificadas:

1.ª DIVISÃO

	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA.	12	5	1	35-7	29
Porto	12	4	2	39-15	28
Sporting .	10	6	2	34-13	26
Guimarães	11	3	4	39-23	25
Boavista .	9	5	4	31-17	23
Farense ...	8	2	7	29-29	18
Leixões ...	5	8	5	18-15	18
Belenenses	7	3	7	27-28	17
C. U. F. .	5	6	7	20-22	16
Setúbal ...	5	5	8	27-25	15
Atlético ..	5	4	9	23-49	14
U. Tomar	5	3	10	20-36	13
Oriental ..	3	6	9	12-30	12
Olhanense	4	3	11	29-45	11
Espinho .	3	5	10	17-32	11
Académico	4	2	12	17-31	10

2.ª DIVISÃO

Na Zona Norte do campeonato da II Divisão, os primeiros classificados voltam a ter tarefas diferentes. O «leader» vai ao campo do Vilanovense, com o fito de manter o lugar alcançado. Não acreditamos que o Famalicão se deixe surpreender, mais a mais se atendermos à classificação do visitado e ao bom momento dos famalicenses. O jogo disputa-se hoje, às 16 horas.

Em Aveiro, encontra-se duas equipas que, na tabela geral, se encontram empatadas em pontos: Beira-Mar e Braga. Para que lado penderá o desfecho? Uma incógnita.

Para hoje, estão marcados os seguintes jogos: Oliveirense-Tirsense e Salgueiros-Fafe. A jornada completa-se amanhã, com os restantes: Alba-Sanjoanense, Gil Vicente-Chaves, Régua-União de Coimbra, Riopele-Paços de Ferreira, Feirense-Penafiel e Lourosa-Varzim, todos às 15 horas.

Na Zona Sul, os guias «jogam» no seu terreno, embora o calendário indique o Estoril como visitante. Em virtude das obras realizadas no seu campo, o jogo da primeira «volta» foi disputado fora, como quase todos, o que mais valoriza a bela carreira dos pupilos de António Medeiros. Agora, trabalho mais atenuado à vista.

A jornada comporta os seguintes desafios: Cova da Piedade-União de Leiria, Sesimbra-Estrela, Estoril-Lusitano, Odivelas-Portimonense, Peniche-Montijo, Barreirense-Caldas, União de Montemor-Torriense, Sintrense-Juventude, Marítimo-Almada e Marinhense-Torres Novas.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

	V.	E.	D.	B.	P.
FAMALI. .	11	3	5	30-18	25
B.-Mar ...	9	6	4	33-14	24
Braga	9	6	4	20-12	24
Penafiel ..	8	6	5	20-11	22
Sanjoan. .	8	6	5	19-17	22
P. Ferreira	8	5	6	28-20	21
Fafe	8	5	6	18-15	21
Riopele ...	8	4	7	23-18	20
Varzim ...	6	7	5	24-17	19
Chaves ...	6	7	5	17-17	19
Oliveirense	6	6	7	20-26	18
Salgueiros.	7	4	8	29-29	18
L. Lourosa	6	6	7	30-20	18
Régua	6	5	8	16-30	17
G. Vicente	7	3	9	22-21	17
U. Coimbra	7	3	9	27-31	17
Alba	7	1	11	19-36	15
,Vilanov. .	4	6	9	13-24	14
Feirense ..	5	4	10	15-31	14
Tirsense ..	5	3	11	16-32	13

ZONA SUL

	V.	E.	D.	B.	P.
BARREI. ..	11	6	2	30-11	28
Estoril	11	6	2	43-14	28
Portimo. .	10	3	6	37-25	23
Torriense .	10	3	6	31-28	23
Marítimo .	9	4	6	33-23	22
Sesimbra .	8	6	5	21-24	22
Montijo ..	9	4	6	27-19	22
Caldas ...	7	8	4	36-21	22
E. Portale.	6	9	4	18-13	21
Marinho. .	5	9	5	28-17	19
U. Leiria .	8	3	8	28-29	19
Lusitano .	5	8	6	16-28	18
Almada ...	7	4	8	33-38	18
Juventude..	7	4	8	17-21	18
Peniche ...	4	9	6	13-16	17
U. Sport .	5	5	9	22-30	15
Sintrense .	4	5	10	14-30	13
Odivelas .	5	2	12	25-38	12
C. Piedade	3	4	12	9-29	10
T. Novas .	2	6	11	13-40	10

3.ª DIVISÃO

Na III Divisão, os jogos da Série A são: Limianos-União de Lamas, Monção-Avintes, Esposende-Desp. Aves, Vila Real-Cabeceirense, Desp. Bragança-Vizela, Paços de Brandão-Moncorvo, Paredes-Bairro Latino, Freamunde-Vianense, Rio Ave-Ponte de Barca e Leça-Sp. Lamego.

Série B: Ala Arriba-Pinhelenses, Naval-Ovarense, Mangualde-D. Gouveia, Vildemoinhos-Vale Cambrense, Oliveira do Bairro-Anadia, Marialvas-Águeda, Lousanense-Académico de Viseu, Cucujães-Penalva do Castelo, Esperança-Febres e Desp. Guarda-Sp. Covilhã.

Série C: Ponte Sor-Sp. Pombal, Benfica C. Branco-Sacavenense, Elvas-Nazarenos, Alcanenense-Vila Franquense, Alverca-Almeirim, Alhandra-Bombarralense, União de Santarém-Cartaxo, Ginásio Alcobaça-Campo-Maiorense, Portalegrense-U. Mirense e Marrazes-Tramagal.

Série D: Costa Caparica-Vasco da Gama, Esperança Lagos-A. Reguengos, Amora-Aljustrelense, Paio Pires-Desp. Beja, Operário-Luso, Alcochetense-U. Sambrasense, Torralta-Casa Pia, Odemirense-Seixal, Lusitano V.R.-Olivais e U. Santiago-Silves.

EPUL - EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA

Concurso público para arrematação da empreitada n.º 2/75 — Construção total dos Edifícios da Zona A2 da Urbanização da Encosta do Restelo

Encontra-se aberto o Concurso acima indicado.

1 Consulta do Processo do Concurso e fornecimento do mesmo
Sede da Empresa Alameda das Linhas de Torres, n.º 198, Lisboa Tels. 793166/7/8/9

2 Entrega de propostas
Sede da Empresa (Direcção dos Serviços Administrativos) até às 15 horas do dia 20 de Março de 1975.

3 Abertura de propostas:
Sede da Empresa, pelas 16 horas do dia 21 de Março de 1975

4 Base de licitação: 170 000 000$00.

5 Caução provisória o depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada pelo próprio concorrente é de 1 % 4 250 000$00 e o definitivo de 5 % do valor da adjudicação
Estes depósitos poderão ser substituídos por garantia bancária

Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, 22 de Janeiro de 1975

O Presidente do Conselho de Administração

(a) **Fernando Edgard Perry da Câmara**
Ten-Cor. de Eng.º

MALHAS

Quentinhas

BOAS BONITAS e BARATAS

Para HOMEM SENHORAS e CRIANÇA

Desde 29$50

ARMAZÉNS DO SOCORRO

RUA S. LÁZARO, 15 a 27 (ao Martim Moniz)

Não fechamos na hora do Almoço

EPUL - EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA

Concurso público para arrematação da empreitada n.º 1/75 — Construção total dos Edifícios da Zona A1 da Urbanização da Encosta do Restelo

Encontra-se aberto o Concurso acima indicado.

1 Consulta do Processo do Concurso e fornecimento do mesmo:
Sede da Empresa—Alameda das Linhas de Torres, n.º 198, Lisboa—Tels. 793166/7/8/9.

2 Entrega de propostas:
Sede da Empresa (Direcção dos Serviços Administrativos) até às 15 horas do dia 19 de Março de 1975.

3 Abertura de propostas:
Sede da Empresa, pelas 16 horas do dia 20 de Março de 1975.

4 Base de licitação. 130 000 000$00.

5 Caução provisória: o depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada pelo próprio concorrente é de 1 % 3 250 000$00 e o definitivo de 5 %, do valor da adjudicação.
Estes depósitos poderão ser substituídos por garantia bancária.

Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, 22 de Janeiro de 1975.

O Presidente do Conselho de Administração

(a) **Fernando Edgard Perry da Câmara**
Ten-Cor. de Eng.º

O Feyenoord já chegou. Para recebê-lo, José Augusto, Costa Pereira (meio encoberto) e Mário Coluna. Presença assegurada, como se vê

BENFICA-FEYENOORD

As "glórias" de 63 voltam à Luz

. Logo à noite, pelas 20.30, o Estádio da Luz vai ser cenário dum jogo aliciante. Com patrocínio dos primeiros-ministros de Portugal e da Holanda, as «velhas glórias» (de 1963) do Benfica e do Feyenoord voltam a encontrar-se, revivendo os momentos altos passados há 12 anos. Estão em disputa duas taças, cada uma com o nome do primeiro-ministro de um dos países havendo ponto assente que, seja qual for o resultado, o Feyenoord levará para a Holanda a «Taça brigadeiro Vasco Gonçalves»

. Numa tentativa de, tanto quanto possível, repor o «cenário» de 1963, os nomes das duas grandes equipas fizeram questão de estar presentes. O jogo será transmitido pela TV para a Holanda, em directo, o que demonstra bem o interesse que está a despertar.

No final do encontro, haverá uma reunião no restaurante do estádio, que servirá para aumentar o convívio entre todos os intervenientes

Que o público não falte, pois dificilmente se poderá voltar a assisitr a tal reposição.

registo

CULTURA E DESPORTO: mais duas edições da DGD, para esta série de opúsculos subordinada ao pensamento de «Repensar o Desporto». Títulos e autores: «O Desporto e o seu universo» (Teotonio Lima) e «O trabalho e a educação física» (K.Stranai). Na primeira destas publicações colabora, ainda, Paavo Sppanen («O êxito desportivo e o tipo de cultura»).

PUGILISMO: esta noite, no pavilhão do Campo de Ourique (Lisboa) disputam-se as finais do campeonato nacional. Encontros previstos: Joaquim Caeiro-Albino Moreira, Manuel Dores-Benjamim Martins, José Luís-Agostinho Pinheiro, João Faleiro-Oldemiro Caldas e Alberto Fernandes-Alcino Palmeiro. Todos os representantes lisboetas (assinalados em primeiro lugar) pertencem ao Estrela da Amadora. Por seu turno, a equipa nortenha ostenta as cores do F.C. Porto.

NATAÇÃO: hoje (17 horas) e amanhã (10) na piscina do Areeiro (Lisboa) provas de preparação para rapazes e meninas.

HALTEROFILISMO: integrada na comemoração dos 100 anos do Ginásio Clube Português disputa-se hoje, a partir das 16 horas, a taça «dr. Manuel Fradinho».

RÂGUEBI: marcados para amanhã os jogos referentes à 9.ª jornada do nacional de seniores. Calendário: Agronomia-Benfica, Académica-CDUL, Belenenses-Amadora Técnico-Medicina e CDUP-Direito.

ANDEBOL: alterada para 15 de Fevereiro a data do Congresso federativo.

LUTA: esta noite (21 e 30) no ginásio do Atlético de Queluz, desenrolam-se os encontros União de Coina-Benfica e Runa-Atlético de Queluz. A turma do Sporting repousa.

CAÇA SUBMARINA: o Peru será, este ano, a sede do campeonato mundial de caça submarina, que se realizará de 20 a 30 de Novembro. O «mundial» terá por cenário três lugares: Punta Agujas de Boyovar (no litoral Norte do país), ilhas de Chincha (no Centro) e Mollendo (no Sul). Serão convidados a participar no torneio, representantes de 50 países.

BILHAR: o argentino Osvaldo Berardi igualou o «record» mundial de bilhar em partida livre, fazendo 500 carambolas numa só entrada, no seu encontro com o brasileiro Francisco del Vecchio, que ficou em branco. Foi a terceira vez que o argentino igualou o «record» mundial. Berardi, agora com três vitórias, firmou-se como «leader» do campeonato do Mundo (na modalidade de partida livre) que está a decorrer em Bogotá (Colômbia).

BASQUETEBOL

Arbitros contra integração

. Tal como os seus colegas do Porto, também os juízes de basquetebol de Setúbal dizem «não» à integração na federação preconizada pelo eng.º Luís Casanovas, no despacho recentemente divulgado. Embora o despacho sublinhe que é a título provisório, os árbitros não concordam com a medida e reagem. Os juízes de Setúbal, em comunicado de 23 do corrente, baseiam a sua atitude no que se passara em reunião realizada em Fevereiro de 74.

Mais problemas com uma classe que, ultimamente, muito tem dado que falar. E os juízes de basquetebol já têm um inquérito a correr, por ordem do secretário de Estado dos Desportos.

Desporto

ÁRBITRO OFENDE A IMPRENSA

..Insólito. Vexatório. Repugnante (mesmo), pela vileza da acção cometida. Toda a Imprensa, escrita e falada, foi, ontem à noite, torpemente ofendida (os presentes como os ausentes) por uma forma que assumiu proporções da maior baixeza a que pode chegar a degradação dos sentimentos humanos.

A desprezível e traiçoeira atitude foi tomada em termos de premeditada ofensa às liberdades democráticas por um componente (indigno) da corporação dos árbitros de futebol da região de Lisboa, no decorrer de uma sessão de esclarecimento que teve a presença de elementos do M.F.A., e para a qual os órgãos de Informação foram expressamente convidados pela Comissão Regional dos Árbitros de Futebol de Lisboa.

A sessão realizou-se na sede da Federação Portuguesa de Futebol. Na mesa de presidência tomaram lugar elementos das F.A.: o comandante Clarimundo Pereira (antigo presidente do Barreirense e actual coordenador das selecções nacionais de futebol senior) que tinha à sua direita o 1.º tenente Santos Gomes e o aspirante Prieto Alves e, à esquerda, o 1.º tenente Ferreira Martins. Pela Comissão Regional estavam presentes Rogério Crespo, Mário Real, Libertário Rodrigues, José Rodrigues e Fernando Aragão; pela Comissão Central: Mário Ribeiro e António Calheiros; pela F.P.F.: major Manuel Arrabaça; pela A.F.L.: Octávio Barrosa. Não compareceu, certamente por motivo imprevisto (e ainda bem, porque foi poupado a tão triste espectáculo) o secretário de Estado dos Desportos, eng. Luís Casanova. Todos os outros (como as largas dezenas de árbitros presentes) foram testemunhas do mais infame e repelente ultraje infligido aos trabalhadores da Informação e aos fundamentos da sua própria existência dentro de uma sociedade civilizada, a que até hoje assistimos.

Tudo começou da melhor maneira, com aquela abertura que os elementos das F.A. sempre proporcionam em todas as sessões desta natureza. Esta (como disse o com. Clarimundo Pereira) revestia-se de características muito específicas, e toda a curiosidade que em seu redor se estabeleceu advinha fundamentalmente da circunstância de ser a primeira voltada aos problemas desportivos e ao seu sector mais em foco neste momento; a arbitragem.

Depois de uma introdução a justificar o sentido da sessão (porque os árbitros são peças importantes do Desporto) e a abrir todas as vias de diálogo (questões de natureza política, económica, financeira e não apenas desportiva), o com. Clarimundo Pereira apelou para uma total desinibição nas intervenções. Inscreveram-se, para usarem da palavra, os árbitros Mário Barros (já retirado da actividade), Américo Barradas e Carlos Esteves, os quais debateram o problema da galopante escalada de violência no sentido de conhecerem a posição do M.F.A. quanto às medidas que urge tomar neste particular, queixando-se em especial da falta de protecção que tem encontrado por parte da P.S.P. e da G.N.R.. O com. Clarimundo Pereira, o aspirante Prieto Alves e o 1.º tenente Santos Gomes prestaram esclarecimentos sobre as questões postas. E tudo decorria na melhor ordem...

Até que chegou a vez de falar um tal Gabriel Bravo, com voz velada e sibilina na «manipulação» de palavras envenenadas de despeito (diríamos mesmo de ódio) afirmando um falso respeito por toda a gente, por todos os clubes, por todas as instituições. Soando sempre a falso, na «pureza das intenções» com que tomou para si a sugestão feita para ser usada uma total abertura, no sentido de franqueza e sinceridade, o tal Bravo (?) foi-se tornando acintoso na verborreia e cedo passou, com o mais vergonhoso desrespeito pelos elementos do M.F.A. e pelos seus dirigentes, para um linguarejar bravio, bravateador e injurioso para com os órgãos de Informação e quantos neles exercem a sua actividade profissional. Confundindo desinibição com sordidez, lançou torpemente a sua baba peçonhenta sobre os trabalhadores da Informação, com acusações e ofensas cuja natureza, noutras circunstâncias diversas, justificavam intervenção policial. Mais grave que as calúnias vertidas sobre os jornalistas, foi a desfaçatez irresponsável da traição do repugnante energúmeno para com a boa fé e a dignidade dos elementos do M.F.A., que se mostraram tão estupefactos como nós próprios. Outro aspecto ainda mais lamentável de todo este triste incidente foi a salva de palmas com que uma grande maioria dos árbitros presentes sublinhou as palavras desvairadas do colega Bravo.

Pois bem: perante isto, todos os representantes dos órgãos de Informação ali presentes resolveram abandonar a sala em sinal de repulsa, connosco saindo alguns árbitros igualmente repugnados com o que se passara. As pessoas de bem compreenderam perfeitamente a razão desta atitude.

Para além do facto transitar imediatamente para a alçada do Sindicato dos Jornalistas(dezenas de testemunhas podem confirmar nos tribunais as palavras do individuo) tal não afectará, simultaneamente, a actuação da Polícia Judiciária e, como se calcula, da Comissão Central de Árbitros e da Secretaria de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar a quem se pede, imediatamente, o mais drástico e severo inquérito. Também se chama a atenção da Direcção-Geral dos Desportos e da Federação de Futebol para este acontecimento que, na opinião de grande maioria de jornalistas que se debruçam sobre os encontros de futebol, pode provocar um absoluto boicote ao nome e actuação de todos os árbitros de futebol da Comissão lisboeta, estendendo-o aos pedidos de noticiário das actividades arbitrais até saneamento do energúmeno que ofendeu a Imprensa portuguesa. A mesma a quem se pede (por tudo) que aconselhe o público a respeitar os árbitros...

Carlos Lopes nos favoritos de Lazarte

. Quatro atletas portugueses estão presentes amanhã, em S. Sebastian, (Espanha) no «Cross» Internacional de Lazarte»: Carlos Lopes, Fernando Mamede, Aniceto Simões e Anacleto Pinto, foram os escolhidos, esperando-se o bom comportamento que ultimamente têm tido nas provas que disputaram. A T.V., às 12 e 55, «dá» a prova, o que traz possibilidades aos portugueses de seguirem os nossos atletas. Carlos Lopes é um dos favoritos, ao lado dos nomes grandes de Smet, Simmons, Hoffman, Brown e Mariano Haro. O ano passado, o comportamento de Carlos Lopes foi significativo, pois alcançou um excelente 2.º lugar, o que lhe dá francas perspectivas para a edição deste ano. Para lá da boa forma de Carlos Lopes, também Aniceto Simões atravessa um bom período, pelo que é de acalentar uma representação (não só individual como colectiva), a nível destacado.

Sobre futebol

Benfica contra Federação

. O Sport Lisboa e Benfica tornou público o seguinte comunicado:

. «A direcção do Sport Lisboa e Benfica resolveu levar ao conhecimento de todos os sócios e público em geral, a sua total repulsa pela atitude da direcção da Federação Portuguesa de Futebol na forma autoritária, discriminatória e prepotente como foi «requisitado» o Estádio da Luz para a realização em 29 do corrente, do Portugal-U.R.S.S.

«Os associados do Sport Lisboa e Benfica, são, deste modo, espoliados dos seus reais direitos adquiridos no estádio que lhes pertence.

«Ao clube por efeito do regulamento, ser-lhe-á conferida uma percentagem, na verdade sem significado e que circunstâncias várias podem tornar irrisória.

«Cabe a esta direcção tornar pública a sua «menos confiança» na actuação dos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, que contribuiram para esta situação, facto que irá transmitir à sua Associação».

FEDERAÇÃO

Por seu lado, a direcção federativa anuncia:

. «Não tendo sido possível chegar a acordo com a Radiotelevisão Portuguesa quanto a uma quantia considerada compensadora dos prejuízos de bilheteira resultantes da transmissão por televisão do encontro 'Portugal-U.R.S.S.' a F.P.F. comunica a sua deliberação irrevogável de dar por terminadas as negociações com a R.T.P.

«O jogo 'Portugal U.R.S.S.' não será transmitido pela R.T.P.

«Suscitaram-se, em alguns sectores reacções à decisão da F.P.F. de aplicar o disposto no Parag. 1.º do Art.º 91.º do Regulamento Geral, que não permite a concessão de quaisquer privilégios aos sócios do clube proprietário do estádio requisitado para um encontro internacional.

«Num momento em que se pretende construir no nosso país uma democracia abolidora de privilégios, a F.P.F. pensa que os sócios do Sport Lisboa e Benfica serão os primeiros a prescindir de um estatuto de favor dando, uma vez mais, um exemplo de espírito democrático, sobretudo num desafio entre selecções nacionais e não entre clubes.

«A F.P.F. conta, portanto, com a compreensão civica de todos os interessados no espectáculo futebolistico, e confirma que assegura aos sócios do Sport Lisboa e Benfica prioridade na aquisição dos bilhetes correspondentes aos seus lugares habituais.»

PORTO

Quase certo o retorno de Peres ao «team» das Antas, enquanto que tanto Oliveira como Teixeira estão afastados, por lesão.

FESTA

Antes do jogo da Luz, esta noite, entre os «veteranos» do Feyenoord e o Benfica da «bela época», é homenageado Eusébio, que completa hoje «33 «risonhas primaveras».

O "ENDO" EM ÉVORA

A Comissão Executiva Distrital do ENDO (em Évora), alerta todas as pessoas interessadas em colaborar no processo revolucionário que se está vivendo no nosso país, que também no campo desportivo a Reacção se faz sentir, pois, passado que são os primeiros encontros por sector e o «I Encontro Distrital», há que concluir que «ela» está tentando pôr em causa o «ENDO».

Na realidade, «há sintomas negativos por parte dos que desejam manter as suas prerrogativas utilizando explicações ardilosas e subservientes dum passado recente, opondo-se à discussão dos temas fundamentais do nosso Desporto e ao repensar das suas finalidades, seja à equação dos problemas desportivos dentro do quadro geral dos problemas nacionais, procurando por todos os meios, impedir que a almejada transformação estrutural se torne possível em termos efectivos.

A Reacção também tem tomado formas bem definidas e, por vezes, vindos de sectores que, na verdade, revestem a sua argumentação com as vestes de um falso progressivismo, justificando-as com insuficiências de ordem infra-estrutural que, na verdade, são a razão de ser da luta que se trava no sector do Desporto».

A pequena minoria que tem comparecido aos «encontros», não é mais do que uma prova real do que se afirma, pois não se pode desculpar que pessoas ligadas e comprometidas com a educação da criança no aspecto desportivo (professores primários), assim como elementos comprometidos e ligados a toda esta cultura (professores de Educação Física e Clubes), tenham sido os grandes ausentes. Portanto, é urgente alertar as pessoas para este facto e, também, convidá-las a participar em hoje, em Évora, a partir das 15 horas, no encontro que se realiza nas piscinas municipais.

SURDOS

CASA SONOTONE

ATENÇÃO

É preciso ouvir bem para podermos decidir

É necessário que oiçam todos os partidos para conhecerem os seus programas e assim poderem decidir. Para isso é precio «ouvir e bem» o que se diz, não o conseguindo, é ir urgentemente ao médico. Se lhe for aconselhado o uso de um aparelho auditivo procure-nos para fazer um exame audiométrico o qual é gratuito. Recebemos as últimas novidades de 1975 em aparelhos auditivos. Vendemos pilhas de todas as voltagens. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe e que não podem falar. Assistência técnica permanente a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós, de qualquer casa ou marca. Com a vossa visita ficaremos muito felizes e agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, S/L — Telef.: 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef.: 02-315602
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 22-2.º A — Telef.: 38381

COPRAI

COMISSÃO DE PRODUTIVIDADE DA
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

PRAÇA DAS INDÚSTRIAS — LISBOA 3
Telefs. 64 17 71 - 63 31 45/6 - 63 90 44/8
Telegramas INDUSTRIAPORT
Telex. 1282 FIPORT P

CURSOS A REALIZAR PELA COPRAI NO PRÓXIMO MÊS DE FEVEREIRO

MÉTODOS, TÉCNICAS E MEIOS DE FORMAÇÃO DE ADULTOS	3 a 6 de Fevereiro 9 às 13 e 17 às 19 h
FORMAÇÃO DE SECRETÁRIAS DE DIRECÇÃO	3 a 6 de Fevereiro 9.30/12.30 - 14.30/17.30 h
FUNÇÕES E TAREFAS DA DIRECÇÃO DE PESSOAL	3 a 6 de Fevereiro 9.30/13 - 14.30/18 h
O SERVIÇO DE COMPRAS E A SUA FUNÇÃO NA EMPRESA	17 a 19 de Fevereiro 9.30/12.30 - 14.30/17.30
PREPARAÇÃO DE AGENTES DE PLANEAMENTO	17 a 20 Fevereiro 9.30/12.30 - 14.30/17.30
ORGANIZAÇÃO GERAL E GESTÃO DE PESSOAL NAS P.M.E.	17 a 21 Fevereiro 9.30/13 - 14.30/18 h
MERCADO FINANCEIRO	24 a 26 Fevereiro 9.30/13 - 14.30/18 h
GESTÃO FINANCEIRA DA EMPRESA	24 a 28 Fevereiro 9.30/12.30 - 14.30/17.30 h
TECNOLOGIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	17 Fev. a 6 Março 19.30 às 21 h

COMUNICADO

GRANDES REUNIÕES / ASSEMBLEIAS GERAIS DO SECTOR DE LANIFÍCIOS E DO SECTOR DE VESTUÁRIO

Com a seguinte Ordem de Trabalhos:

— informações;

— Discussão e aprovação do Projecto do Contrato Colectivo de Trabalho a apresentar às Entidades Patronais.

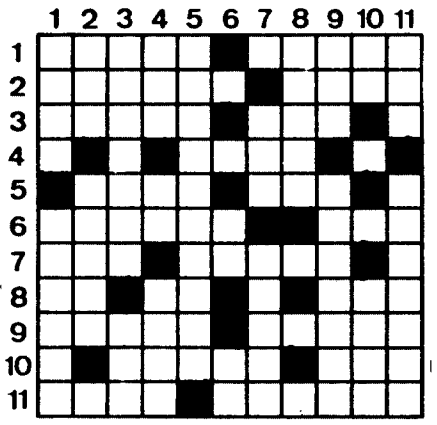
Os Sindicatos abaixo discriminados convocam todos os trabalhadores para as reuniões, cujos locais, dias e horas se indicam no quadro que se segue:

SINDICATOS	LOCAIS	HORAS	DIA
Dos Lanifícios da Covilhã	Sede do Sindicato-Covilhã	9,30 horas	26
Dos Lanifícios de Castanheira de Pera	Bombeiros Voluntários	21 »	25
Dos Lanifícios do Porto	FNAT - Pr.ª da Batalha, 32 Porto	15 »	26
De Alfaiat e Costura de Braga	FNAT - Braga	15 »	26
De Alfaiat. e Costura de Coimbra	FNAT LIVRE - Coimbra	14,30 »	26
Dos Texteis de Lisboa, Lanifícios e Vestuário do Sul	VOZ DO OPERÁRIO - Rua Voz do Operário, 13 - Lisboa	14,30 »	26

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10 993



HORIZONTAIS:

1 Ser humano. Aldeia de Itália
2 Cumprir. Freguesia do concelho de Barcelos
3 Invulgares. Irmã da mãe
4 Acreditar
5 Rosto. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh!
6 Colorira. Liga
7 Larva das feridas dos animais. Caminhai
8 Miriare. Idem Faz doação de
9 Manada (Prov.). Zombar
10 Recolha a vela do navio. Camareira
11 Estavas. Tempo do verbo ser

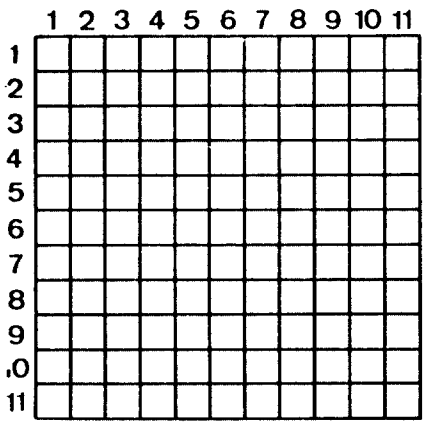
verticais.

1 Tempo (fig). Satisfaz
2 Capa sem mangas, Tingi
3 Comprara. Mau cheiro
4 Época. Batráquio. Caminharás
5 Disfarçadas
6 Prefixo de privação. Catedral
7 Artigo definido. Pronome possessivo. Estar obrigado a
8 Fora para fora
9 Irmã do pai. Destruiam
10 Distar. Rio dos Estados Unidos
11 Preposição e artigo definido (pl). Ligaras pelo casamento

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7151



HORIZONTAIS:

1 Costurava. Auxílio.
2 Aguçai. Grande afeição
3 Anuência. O lado do vento. Espécie de lagosta
4 Apelido. Ofereceu
5 Lavrar. Dilata
6 Desmontar. Queexisteverdade
7 O mesmo que âmio
8 Remunerado. Queimas
9 Velhos. Estavam
10 Batráquio. Panelas. Género de crustáceos
11 Amaciariamos

VERTICAIS

1 Tecido de algodão ou linho muito transparente. Limalha
2 Preparara com ópio. Anual
3 Figura que simboliza o povo americano Sumo (fig).
4 Distar. Que têm creme
5 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Nesse lugar. Olé
6 Cobrir de iodo. Guanecer de asas
7 Artigo definido (ant). Post scriptum. Nota musical
8 Mamífero carnívoro da família dos Félidas. Pronome reflexo
9 Artigo indefinido. Borrifaram
10 Pesar. Gálio (s.q.). Batráquio anuro
11 Anel. Fileira. Mensalidade

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10 992

HORIZONTAIS:

1 Os. HOMENS.
2 Amaçara. Aí.
3 Noé. Ar. Rios.
4 Dormiras.
5 Ode. Ao. Ar.
6 Amo. Rapa.
7 Sm. Crema. Al.
8 Ea. Aa. Mala.
9 Ramela. Ami.
10 Calaram. Sôr.
11 Amararemos.

VERTICAIS:

1 NÃO. SE. Ca.
2 São. Domaram.
3 MEDEM. Ala.
4 Ha. Acamar.
5 Ocara. Raera.
6 Mármore. Lar.
7 Er. Ame.
8 Narraram.
9 Iara. Aaro.
10 AOS. PALMOS.
11 Vis. Calais.

PROVÉRBIO:

OS HOMENS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7150

HORIZONTAIS:

1 Turim. Colmo.
2 Adocara.
3 Aru. Rir. Sôr.
4 Co. Atada. Só.
5 Amarara.
6 Or. Iaras.
7 Áleas. Aos.
8 Uvas. Ois.
9 Liras. Palma.
10 Ad. Segara.
11 Sal. Moraras.

VERTICAIS:

1 Traço. Aulas.
2 Ro. Olvida.
3 Rau. Arear.
4 Id. Am. Asas.
5 Mortais. Sem.
6 Ciara. Go.
7 Cardara. Par.
8 Or. Arão. Ara.
9 Lãs. Assolar.
10 Os. Im.
11 Oiros. Asais.

Televisão

Continuação da pág. 5

«COLUMBO»

14.35 **Dó, lá, si** — programa musical apresentado por Maria José Guerra
15.00 **Presença do Brasil** — um programa de José Manuel Coelho, Reinaldo Varela e Oliveira Pinto
15.20 **TV infantil**
16.25 **Andebol de sete** — transmissão directa do encontro Almada-F.C. Porto para o campeonato nacional da I divisão
17.40 **Tarde de cinema** — «Branca de Neve e os sete estarolas» — com Carol Heiss e os 7 estarolas. Ano de Produção: 1961. Realização de Walter Lang
19.30 **TV rural** — um programa pelo eng. Sousa Veloso
19.55 **Telefutebol**
20.30 **Teledomingo**
23.00 **O século dos cirurgiões Série filmada.**
23.30 **Telejornal** (últimas notícias)
23.40 **Fecho.**

II PROGRAMA

20.00 **Abertura e desenhos animados**
20.25 **Dó, lá si** — programa musical apresentado por Maria José Guerra
20.50 **Eurovisão** — **Esqui** — Taça do Mundo. Transmissão da prova Descida-Homens.
21.30 **Foi êxito na TV** — Columbo — série filmada com Peter Falk no protagonista
23.00 **Fecho.**

Bars Boites Restaurantes Quiosques

DANCINGS

NINA Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar FEDRA ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. T. **26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO Conjunto Hipopótamo. Encerra aos Domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.**

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

Tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado chovia em vários locais a norte do Tejo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	12º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	11º
PORTALEGRE	7º
LISBOA	12º
FARO	11º
FUNCHAL	14º

TEMPERATURAS EXTREMAS

FARO
Máxima: 18.º

PENHAS DA SAÚDE
Mínima: 0.8.º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	14.º
Atmosfera	8,2.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.11	3,5 m	7.59	1,0 m
14.10	3,5 m	20.17	0,9 m
Dia 26			
3.03	3,8 m	8.49	0,7 m
15.31	3,7 m	21.05	0,7 m
Dia 27			
3.50	4,0 m	9.35	0,5 m
16.17	3,9 m	21.05	0,5 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Nas regiões de Norte e Centro: céu muito nublado vento moderado do quadrante Oeste e período de chuva. Nas regiões do Baixo Alentejo e Algarve: períodos de chuva; céu muito nublado e vento fraco.

AMANHÃ

NASCER AS 8.48
OCASO AS 18.51

DIA 27 — DIA 3 — DIA 11 — DIA 19

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 Sindicalismo — música variada
17.00 Programa juvenil
18.00 Música contemporânea
20.00 Jornal da noite
21.00 Orquestras
21.45 Observação de teatro, por José Gil
22.00 Som de pesquisa
23.00 De um dia para o outro
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa — SINAL HORÁRIO

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Rádio estudantil
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

16.45 Solos de cravo
17.15 Dois poemas sinfónicos
17.45 Sonata [illegible] lá bem[illegible]
18.10 [illegible] musical
18.30 [illegible] interpretando a [illegible]
19.00 Maestro Fritz Riener
19.45 Obras para piano de Ravel
20.00 Jornal da noite
21.00 Dois dos «Concertos Cómicos», de Corrente
21.15 Solos de instrumentos
21.30 Bailado «O Amor Bruxo» (Falla)
22.00 Quarteto em sol menor, op. 10 (Debussy)
22.30 Concerto sinfónico
23.48 O pianista Alfred Cortot
00.10 Conjuntos instrumentais
01.00 Fecho

Programa estereofónico — MF 2

21.00 Música ligeira variada
22.00 Que quer ouvir?, programa elaborado por Margarida Brandão
01.00 Gecho

RÁDIO CLUBE

Emissor de Lisboa — Onda Média, 290,13 m — 1034 KHz — Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) — Onda Média, 283,6 — 782 KHz — Emissão contínua; Modulação de Frequência (principais emissores) — Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre, 98,9; Lousã, 90,8; Fóia, 88,1 e Mendro, 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa

Das **06.00** às **10.00** e das **19.30** às **22.00**

Clube Radiofónico de Portugal

Das **10.00** às **12.00** e das **22.00** às **04.00**

Rádio Graça

Das **12.00** às **14.30**

Rádio Peninsular

Das **14.30** às **19.30**

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO G-1

TODA A NOITE

AJUDA
Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (tel. 638256).
ALFAMA
Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (tel. 863940).
ALVALADE
Sanex, Avenida da Igreja, 31-C (tel. 717505).
BAIRRO ACTORES
Nobel, Rua Actor Vale, 53 (à Fonte Monumental, lado Sul) (tel. 842162).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça Norte, 11-A (tel. 311216).
BAIXA
Azevedo, Rossio, 31 (tel. 327478).
BENFICA
União, Estrada de Benfica, 592 (tel. 700092).
CAMPO DE OURIQUE
Porfírio, Rua Francisco Metrass, 59-B (tel. 663349)
ESTEFÂNIA
Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (tel. 44438).
ESTRELA
Gama, Calçada da Estrela, 130 (tel. 660339).
LAPA
Carrasco, Rua Presidente Arriaga, 39 (tel. 667460).
LUMIAR
Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (tel. 790480)
PENHA DE FRANÇA
Dimar, Rua Conde Monsaraz, 17-B (tel. 842533).
REGO
G. Silva, Rua Francisco Tomás Costa, 3-C (tel. 771873).
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-A (próximo do Hotel Sheraton) (tels. 48966-553601).

TURNO G-2

ATÉ ÀS 22 HORAS

AJUDA
Tapada, Calçada da Tapada, 38-A (tel. 634721).
ALVALADE
Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Avenida do Brasil) (tel. 765252); **Celta**, Rua Moura Girão, 3-B (tel. 710621); **João XXI**, Avenida João XXI, 16-A (tel. 726462).
ANJOS
Guerra, Rua Andrade, 32-36 (tel. 845513).
AREEIRO
Avenida (das), Avenida da República, 27 (tel. 533688).
CAMPOLIDE
Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (tel. 684424).
CARNIDE
J. Ribeiro, Estrada da Luz, 199-A (tel. 780969).
ESTRELA
Paivas e Parente, Rua de Santo Antonio da Estrela, 96 (tel. 665196)
OLIVAIS SUL
Simão, Rua Cidade de Cabinda, 16-A (junto da Piscina) (tel. 310581)
PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Pichelei-ra, 140-A/B (tel. 720703-728395).
S. MAMEDE
Cunha, Rua Escola Politécnica, 16 (tel. 325455).
S. PAULO
Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (tel. 269120).
XABREGAS
Salter, Rua de Xabregas, 63 (tel. 381185)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Branco, Av. C. G. Guerra, 29 (T. 212081)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039)
OEIRAS
Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691)
PAREDE
Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785)
MURTAL
Primavera, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278)
MONTE ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (T. 260008)
CASCAIS
Cordeiro, Av. C. G. Guerra, 40 (T. 280170); **Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (T. 934589); **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (T. 930072); **Clabel**, R. António Sardinha, 23-D (T. 938551)
DAMAIA
Confiança, E. Militar, lote D (T. 9710231)
VENDA NOVA
Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161)
QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (T. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (T. 950906); **Serra e Pinto**
CACÉM
Guerra Rico, Agualva
MEM MARTINS
Rodrigues Rato
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (T. 980456)
SINTRA
Misericórdia, Vila (T. 2930391)
COLARES
Abreja (T. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, R. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2341371)
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250)
ALMADA
Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (T. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fatima, E. Nacional, 244-A (T. 2040141)
BARREIRO
Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035)
COVA DA PIEDADE
Atlântico, R. Padre Manuel Bernardes, 1 (T. 2764466)
MOITA
União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025)
MONTIJO
Diogo, R. Almirante Reis, 42 (T. 230032)
SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (T. 229028)
SETÚBAL
Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (T. 22408); **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (T. 23211)
SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (T. 2218580)

PORTO

TURNO 25

ATÉ ÀS 22 HORAS

Foz, Rua Senhora da Luz, 380-Foz; **Alirio de Barros**, Rua de Costa Cabral, 240; **Central**, Rua de Santo António, 203; **Gomes Carneiro**, Rua de Cedofeita, 348; **Magalhães**, Rua de Serralves, 566; **Nova de Monsanto**, Rua de Monsanto, 148; **Correia**, Praça Mousinho de Albuquerque, 50; **Corujeira**, Rua de S. Roque da Lameira, 1473; **Couto**, Largo de S. Domingos, 106; **Lapa**, Rua Antero de Quental, 211; **Luso-Francesa**, Rua Sá da Bandeira, 140

A PARTIR DAS 22 HORAS

Lapa, Rua Antero de Quental, 211; **Gomes Carneiro**, Rua de Cedofeita, 348 e **Central**, Rua de Santo António, 203

COIMBRA

Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.

PASSE
UM FIM-DE-SEMANA
SEM CONTRATEMPOS

QUANDO ACORDAR
ESTARÁ NO ALGARVE

SERVIÇO DE CARRUAGENS-CAMAS LISBOA-ALGARVE

Barreiro V.R.Sto. António: sextas feiras
V.R.Sto. António Barreiro domingos

INFORMAÇÕES TELEF. 326226

Caminhos de Ferro Portugueses

cinemas

BERNA
T. 776098 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
MURO DE SEPARAÇÃO
Hoje às 00.15 18 anos
FOGO CRUZADO
Amanhã às 11 h 6 anos
A BELA ADORMECIDA

APOLO 70
T. 763319 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
CHINATOWN
O mais aclamado filme de 1974! 11.ª Semana
Hoje às 00.15
Grupo D (maiores de 18 anos)
O ROMANCE DE UM LADRÃO DE CAVALOS

ROXY
T. 42872 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
VENHA TOMAR CAFÉ CONNOSCO
A obra-prima de Alberto Lattuada
Colorido

PATHÉ
T. 821933 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
FOGO NOS LÁBIOS
Os jogos do amor sensual
Colorido
5.ª Semana

ALVALADE
T. 717480 15.30, 18.30, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
ASSASSINO AO TELEFONE
Hoje às 00.15 18 anos
O BARBA AZUL
Amanhã às 11 h para todos
OS 3 CAMARADAS

LIDO
T. 937593 15.30, 18.30, 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
OPERAÇÃO GOLFINHO

CINESTÚDIO
T. 937593 15.30, 20.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
A NOIVA DO PIRATA

CARLOS MANUEL - SINTRA
T. 2930394 21.30
Grupo C 14 anos
O MAGNÍFICO
Amanhã às 15.30 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
ÚLTIMO TANGO EM PARIS

D. JOÃO V — DAMAIA
T. 971794 21.30
Interdito a menores de 18 anos
ÚLTIMO TANGO EM PARIS
Amanhã o mesmo programa às 15.30 e 21.30

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
FACTORES

A COMPANHIA DE CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES está interessada em admitir para as Regiões Norte, Centro e Sul agentes destinados à execução do serviço geral de estação (venda de bilhetes, despachos, escrituração, circulação, serviço telefónico, etc., etc.).

O pessoal seleccionado, após formação adequada, terá ingresso nos quadros do pessoal da Companhia como Factor.

UNIVERSAL
T. 774402 14.30, 18.30, 22.30
Às 14.30, 20.30
Não acons. a menores de 18 anos
TERRA PROMETIDA
Às 18.30 Não acons. m/ 13 anos
QUANDO O POVO ACORDA
Às 16.30 e 22.30
Não acons. a menores de 13 anos
ESPOIR
Hoje às 00.30
FRENTE POPULAR 1936

RESTELO
T. 610375 17.00, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Amanhã às 15 e 21.30
O EXORCISTA
Às 18 h Grupo A 6 anos
ALICE NO PAÍS DAS FADAS

EDEN
T. 320768 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
OS DIABOS
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Hoje às 00.15 18 anos
CINTURÃO NEGRO CONTRA A MAFIA

TIVOLI
T. 570595 15.15, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
MINHA MULHER É DOIDA
com: Barbra Streisand, Michael Sarrazin
3.ª Semana

CASINO ESTORIL
T. 264621 18.30, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER

ROYAL
T. 665037 15.30, 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
O MISTÉRIO MR. MACKINTOSH

POLITEAMA
T. 326305 15.15, 18.15, 21.45
Não acons. a menores de 13 anos
DÁ-LHE AGORA
Uma novidade em farsa

ROMA
T. 727778 15.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
SEXO LOUCO
Às 18.30 e 00.30
AMOR ENTRE MULHERES

OXFORD
T. 2865027 15.30, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Hoje sessão às 00.30

VOX
T. 720808 16.30, 19.00, 21.45, 00.30
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Amanhã às 11 h Para Todos
A PATA DOS OVOS DE OIRO

LUMIAR
T. 795296 15.30, 21.30
Grupo B 10 anos
DILEMA
Não desiste da luta .. e dinamite

SATÉLITE
T. 562632 15.30, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
A GRANDE FARRA
Hoje sessão às 00.15

MUNDIAL
T. 538743 15.15, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
TODA UMA VIDA
Às 00.30 18 anos
3 DENTADAS NA MAÇÃ

CALEIDOSCÓPIO
T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
A ÚLTIMA SESSÃO
Hoje às 00.15 18 anos
JULIETA DOS ESPÍRITOS
Amanhã às 11 h 6 anos
FESTIVAL DE TOM E JERRY

CONDES
T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
ARREFECIDO A 99 %
Um filme de John Frankenheimer

ODEON
T. 326283 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
14.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
Lotações esgotadas
UM FILME DE PAIXÕES NUAS

LONDRES
T. 801313 14, 16.30, 18.45, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
INICIAÇÃO CARNAL
Tarde ou cedo toda a gente precisa de ser amada
Hoje às 00.15 18 anos
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS

S. JORGE
T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
FELLINI-SATYRICON
Technicolor/Panavision
2.ª semana

AVIS
T. 47163 15.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
TAL MÃE TAL FILHA
Hoje às 00.30 18 anos
A INICIAÇÃO

CASTIL
T. 530194 14.15, 16.45, 19, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA
Hoje às 00.30 18 anos
A CLASSE DOMINANTE

CINEARTE
T. 660446 15.30, 2130
Para todos
OS MALUCOS NO SUPERMERCADO

ESTÚDIO
T. 555135 14.00, 18.00, 22.00
Interdito a menores de 18 anos
LA MAMAN ET LA PUTAIN
5.ª semana
O filme de Jean Eustache

ESTÚDIO 444
T. 779095 15.30, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LIBERDADE À SOLTA
Hoje às 00.30
O BEIJO

EUROPA
T. 661016 15.15, 18.30, 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
QUE FAZEMOS NÓS NO MEIO DA REVOLUÇÃO?
Hoje às 00.15
SEXO LOUCO

IMPÉRIO
T. 555134 15.15, 18.30, 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
ESTADO DE SÍTIO
2.ª Semana

MONUMENTAL
T. 555131 15.15, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
BORSALINO & C.ª
2.ª semana

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

CAPITÓLIO
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Isso não se faz á Tia»
MONUMENTAL
21.30 (18 anos)
«Hair - O rock musical americano»
COLISEU
21.00 (10 anos)
«Festival Mundial de Circo»
S. LUÍS
22.00 (13 anos)
«Cerimonial para um combate»
MARIA VITÓRIA
20.45, 23.00 (18 anos)
«Até parece mentira»
VILLARET
21.00 - 23.00 (18 anos)
«Cabaretissimo»
VARIEDADES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«O Pa, Pega na Vassoura»
LAURA ALVES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Dentadinhas na Maçã»
ADÓQUE
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»
A. B. C.
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Uma no Cravo Outra na Ditadura»
VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72/74»
CASA DA COMÉDIA
22.00 (13 anos)
«As Espingardas de Mãe Carrara»

LISBOA/Cinemas

MOSCAVIDE
21.30 (10 anos)
«Cerveja para Todos»
JARDIM
21.30 (18 anos)
«O Homem de duas Cabeças»
PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«Desafio de Gigantes»
PARIS
21.00 (18 anos)
«Se...» («If...»)
OLÍMPIA
18 anos
«Dois bandoleiros em fuga»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«A grande farra»
BATALHA
21.30 (18 anos)
«L'Astragalle»
RIVOLI
21.30 (18 anos)
«O Grande Golpe»
PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«De amor se morre»
ÁGUIA DE OURO
20.00 (14 anos)
«Punhos de Aço»
CARLOS ALBERTO
21.30 (18 anos)
«O Grito do Alcatroz»
VALE FORMOSO
21.30 (14 anos)
«Amigos»

PORTO/Cinemas

COLISEU
21.30 (18 anos)
«Empresta-me o Teu Motorista»
JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«Ferido na honra»
S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Uma mulher e peras»
ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«Audiência»
OLIMPIA
21.30 (18 anos)
«Você Interessa-se pela Coisa»
ESTUDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«O Grande Gatsby»

COIMBRA

S. TEOTÓNIO
21.30 (10 anos)
«Duma Agora»
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«O Punhos Mortais de Kung Fu»
AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Você Interessa-se Pela Coisa»
GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«O Desprezo»
SOUSA BASTOS
21.30 (10 anos)
«O 2 Esquadrão Polícias e Ladrões»

DL
RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 3211545 320271/2/3
RUA DA ROSA 57
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

ALTERAÇÕES À LEI SINDICAL

. Segundo um semanário lisboeta, «a lei das associações sindicais que acabou de ser discutida em Conselho de Ministros difere em muitos pontos de relevo do projecto que foi submetido à aprovação daquele Conselho». A mesma fonte revela «as seguintes importantes inovações»:

« reconhecimento das liberdades de filiação e de quotização como inerentes à liberdade sindical;

. possibilidade de formação de sindicatos em zonas não cobertas pelos sindicatos hoje existentes;

— exigência de requisitos bastante restritivos para a adesão dos sindicatos às federações e adesão dos escalões intermédios à confederação;

. — dissolução imediata das direcções sindicais em funções, com eleições de novas direcções no prazo de 120 dias;

. — limitação da representatividade da confederação aos trabalhadores nela filiados;

. durante um período transitório, impossibilidade de filiação internacional da confederação existente;

. — revisão do diploma no termo desse período transitório».

Acordo Portugal–R.D.A.

Portugal e República Democrática Alemã assinaram ao fim da manhã de hoje, na Sala dos Embaixadores, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, um acordo comercial a longo prazo.

Pelo lado português assinou o documento o dr. Vera Jardim, secretário de Estado do Comércio Externo e pela R.D.A. o seu embaixador em Portugal.

Trata-se da segunda delegação alemã a vir a Portugal para negociar o acordo. A primeira esteve em Lisboa há cerca de dois meses mas divergências que surgiram quanto ao seu conteúdo impediram que se concluísse então o tratado comercial.

O REGIME DE FALTAS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Por despacho do MEC, a marcação das faltas dos alunos continua a ser obrigatória, sendo dispensada a sua justificação, a não ser quando excedidos três dias de faltas obrigatórias.

O excesso de faltas para além de um terço do máximo teórico admissível em cada disciplina implica perda de ano, ou de disciplina nos Cursos Complementares.

Dois anos lectivos seguidos com reprovação por faltas não darão garantias de matrícula no ano seguinte. Compete à Direcção-Geral, definir as normas de controlo do registo das faltas.

Director da Judiciária

. Com a presença do ministro da Justiça, o novo director da Polícia Judiciária, dr. Matos Fernandes toma posse do seu cargo, na próxima segunda-feira.

PLANO ECONÓMICO E OS LATIFÚNDIOS

Continuação da pág. 1

subirá ao Conselho de Estado, para aprovação, o que se espera aconteça ainda no decurso da próxima semana.

UMA SEMANA DECISIVA

O Conselho de Estado, que se reúne já na terça-feira, terá assim para apreciação quatro documentos de enorme importância na sua agenda: a Lei de Imprensa, os acordos da cimeira luso-angolana, a Lei Sindical e o Plano Económico de Emergência. Todos eles resultam de uma actividade política intensa que atingiu o seu ponto máximo no decurso da semana que hoje acaba e que foi marcada por um apaixonado debate político em volta do projecto de lei das associações sindicais, o qual chegou a ameaçar o equilíbrio da actual coligação de partidos no Governo. As consequências, de resto, ainda não estarão tiradas na sua totalidade. Mas é importante não esquecer a interdependência de alguns destes diplomas para o processo revolucionário em curso. Sobretudo o plano económico não pode separar-se da lei sindical: estamos numa fase de aceleradas transformações da nossa sociedade em que adopção de medidas de fundo, nos campos político e económico, terão de ser acompanhadas por uma forte unidade e apoio das classes trabalhadoras. Não é por acaso que as forças políticas mais progressistas e o próprio M.F.A. tudo fazem para cimentar a aliança entre o povo e o Movimento. Estes são os elementos verdadeiramente revolucionários, a revolução em marcha não os pode dispensar. A unidade de cada um e a aliança de todos tem de defender-se a todo o custo. Como dizia um nosso colega de profissão, «a revolução é como uma bicicleta: se pára, cai».

Quem deseja a sua queda?

A. PEREIRA DA SILVA

OS SOCIALISTAS DEVEM PERMANECER NO GOVERNO

— afirmou Mário Soares em Amesterdão

. Durante uma conferência de Imprensa dada ontem no aeroporto de Amsterdão, na Holanda, o ministro Mário Soares declarou que está optimista quanto ao número de votos que o seu Partido obterá nas eleições. Salientou, porém, que várias organizações políticas portuguesas, especialmente o Partido Comunista e o seu aliado, o Movimento Democrático Português (M.D.P.), mostram reservas sobre estas eleições».

No entanto, seja o que for que acontecer, continuaremos sempre a pedir eleições livres» — acrescentou.

Nada mais avançou sobre essas reservas, limitando-se a dizer que estava pessoalmente convencido de que as eleições se realizariam.

Afirmou que o seu partido — O P.S. — lamentava não lhe ter sido possível impedir o discutido estabelecimento de um movimento sindical único em Portugal. Todavia, acha que os socialistas devem permanecer na coligação do Governo Provisório.

«Uma cisão no Governo nesta altura traria consequências trágicas para o nosso país» — frisou.

O dr. Mário Soares encontra-se na Holanda na qualidade de secretário-geral do Partido Socialista Português, convidado pelo Partido do Trabalho holandês.

No aeroporto de Schiphol apresentou-lhe cumprimentos de boas-vindas, o primeiro-ministro neerlandês, Joop Den Uyl, que pertence ao Partido do Trabalho. Presentes também o ministro dos Negócios Estrangeiros, Van Der Stroel, e o ministro do Desenvolvimento, J. Pronk, igualmente filiados naquele partido.

Na Holanda está em curso uma campanha de auxílio financeiro ao Partido Socialista Português. Ontem à noite, o dr. Mário Soares usou da palavra numa reunião de trabalhadores portugueses que exercem a sua actividade na Holanda.

As declarações de Mário Soares na Holanda confirmam um certo desanuviamento político ao nível da coligação partidária do Governo de Lisboa. Contudo, continua em aberto uma eventual decisão do Partido Socialista, a tomar em reunião de dirigentes, ao nível nacional, amanhã.

Assistentes de Direito demissão colectiva

. Os assistentes da Faculdade de Direito, não saneados, apresentaram ao ministro da Educação e Cultura, na quarta-feira passada, a sua demissão colectiva.

Motivos? Não considerarem os assistentes que as actuais condições de funcionamento da Faculdade de Direito lhes permitam continuar no exercício das funções docentes.

No entanto, sublinhe-se, não desejando provocar a paralisação da Escola, decidiram assegurar o seu funcionamento administrativo até ao recrutamento de novos docentes e iniciar a avaliação de conhecimentos dos alunos do 5.º ano.

APOIO AO M.F.A.

. A Frente Socialista Popular, o Movimento Democrático Português, o Partido Comunista Português e o Movimento de Esquerda Socialista, divulgaram um comunicado em que anunciam para o próximo dia 31 de Janeiro, uma «grande manifestação de apoio ao M.F.A. pelo combate ao poder económico e pelo avanço do processo revolucionário iniciado em 25 de Abril, garantias únicas do triunfo da democracia».

A manifestação, para a qual as referidas organizações políticas apelam «à classe operária, às massas trabalhadoras, ao povo da região de Lisboa, assim como às organizações democráticas, populares e progressistas» está marcada para as 19.30, com início em Entrecampos e com percurso pelas Avenidas da República e Fontes Pereira de Melo, finalizando no Parque Eduardo VII, onde serão pronunciadas breves alocuções pelos representantes das organizações promotoras.

Do comunicado divulgado, constam as seguintes palavras de ordem: «Contra os despedimentos. Contra a sabotagem económica. Contra a subida do custo de vida. Pela adopção de medidas efectivas de combate ao poder económico. Por um saneamento completo. Povo-M.F.A. pelo avanço do processo revolucionário iniciado em 25 de Abril. Pelo triunfo da democracia. Contra a reacção».

Recorda-se que o Partido Socialista anunciou há dias, também para o dia 31, mas com início às 19 horas, um cortejo cívico de homenagem ao M.F.A., a começar na Avenida da Liberdade e a terminar na Praça do Município.

"Jornal do Fundão"

Completou 29 anos de publicação o «Jornal do Fundão», que se publica naquela vila da Beira Baixa. Por tal motivo, ao seu director, António Paulouro, e a todos os seus colaboradores, apresentamos felicitações.

Maison Louvre
ROSSIO, 106
SALDA
A PARTIR DE 2.ª FEIRA

ELECTRÓNICA
CURSOS AUDIO-VISUAIS IEEA
Início em Fevereiro Contacte das 10 às 14 h ou das 21 às 23 h
INSTITUTO DE ESTUDOS DE ELECTRÓNICA APLICADA
Av. da República, 41-3.º-305 Tel. 773406

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE
Direcção-Geral dos Assuntos Culturais
TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA E CONCERTO DE 1975
ESPECTÁCULOS EM FEVEREIRO
Abertura da Bilheteira: 2.ª-Feira, 27 de Janeiro, às 13 horas
Quinta-Feira, 13 de Fevereiro, às 21,15 (Grupo B — 10 anos)
A ÓPERA
PORGY AND BESS
Música: George Gershwin Liberto: Du Bose Heyward e Ira Gershwin
Distribuição:
Pergy ..... THOMAS CAREY
Bess ..... PHYLLIS BASH
Sporting Life ..... CLYDE WILLIAMS
Crown ..... JIMMY RANDOLF
Serena ..... GWENDOLYN WALTERS
Robbins ..... ALBERT CLIPPER
Clara ..... SARAH REESE etc.
Direcção Musical: LEE SCHAENEN Encenação e Cenografia: ELLA GERBER
Sexta-Feira, 14 de Fevereiro, às 21.30
(Grupo B — 10 anos)
RECITAL DE CANTO E PIANO
ELISABETH HARWOOD
soprano
JOHN STREETS
piano
Canções de:
MOZART, DONIZETTI, VERDI, SCHUMANN, STRAUSS e DELIUS
Sexta-Feira, 21 de Fevereiro, às 21,30
(Grupo B — 10 anos)
RECITAL DE CANTO E PIANO
TOM KRAUSE
baixo
IRWIN CAGE
pianista
CANÇÕES DE SCHUBERT
BILHETEIRA ABERTA TODOS OS DIAS UTEIS DAS 13 ÀS 19 HORAS—Tel. 368664

Suplemento do «Diário de Lisboa», 25 de Janeiro de 1975

Mosca

nota de apresentação

. Dos três problemas principais que temos de enfrentar no momento presente, o que está na ordem do dia é, certamente, o da unidade. Toda a democracia pluralista reúne, pela sua própria natureza, forças opostas que se batem pela defesa dos seus interesses dentro da estrutura democrática. Essa luta integra-se no viver democrático, faz parte dele e, quando levada a cabo de acordo com regras definidas não põe as estruturas democráticas em perigo nem perturba a vida a ponto de se tornar prejudicial à economia da colectividade. Compete aos partidos representantes dessas forças disciplinar a sua actividade de forma a que os seus processos de luta não ponham em perigo as estruturas democráticas de que todos dependem nem provoquem crises que afectem a própria existência da democracia. Isto é facilitado aos partidos pela existência de um conjunto de regras a que todos obedecem e pela definição mais ou menos rígida do campo em que se podem travar as batalhas partidárias.

Entre nós, a democracia, além de recente e de não estruturada numa habituação nacional, permanece no domínio das intenções na medida em que os partidos existem mas não têm campo de batalha definido, tal como se não sabe que sectores populacionais é que representam nem estão vinculados a regras de procedimento. Existem, mas sem regime legal, sem estatuto que os integre no viver de todo o País e não apenas dos seus adeptos e, sobretudo, sem que ninguém saiba rigorosamente qual seja a sua força real.

Existem, mas sem que a sua acção esteja subordinada a um conjunto de regras que defina o seu campo de acção, que lhes permita fazer isto e aquilo mas não aquilo e isto.

Vivemos, assim, numa democracia pluralista a que faltam as estruturas fundamentais que permitem a sobrevivência das democracias pluralistas. Somos — passe a comparação — jogadores empenhados num jogo em que há árbitros e juízes de linha mas cujas regras desconhecemos. O carácter democrático do nosso viver assenta, assim, exclusivamente num equilíbrio precário inteiramente dependente do nosso bom senso.

Se formos sensatos, se tivermos o mínimo de bom senso exigível a pessoas nas nossas circunstâncias, se compreendermos a natureza e a razão de ser da nossa democracia, esta perdurará e transformar-se-à numa democracia estruturada garantida por um regime jurídico eficiente.

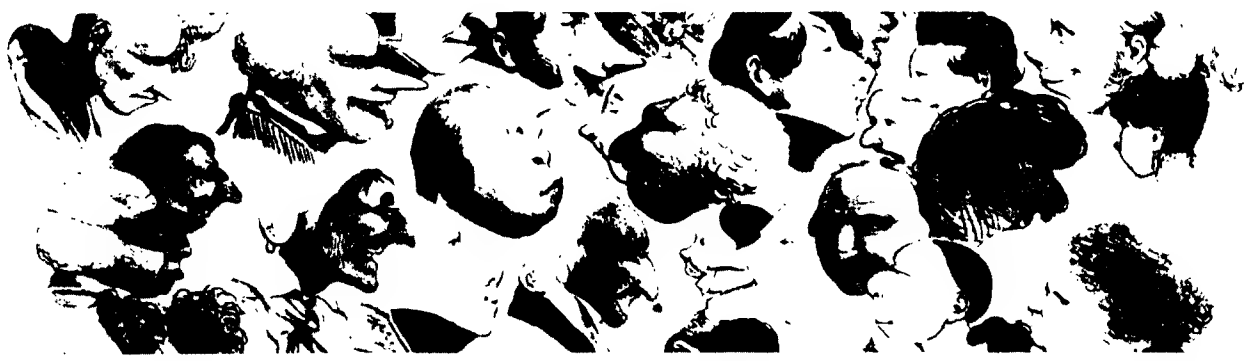
Cada vez, porém, que pomos a carroça à frente dos bois, que tentamos fazer o que só é possível fazer-se numa democracia já estruturada, pomos em risco não apenas o que já temos mas, também, o que desejamos vir a ter.

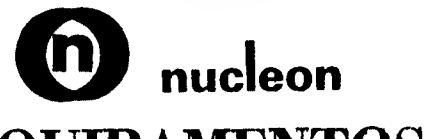
Não chegou, ainda, o momento das provas de força e de grandeza entre os partidos. Essa prova faz-se através das urnas e não dos gritos, das manifestações e dos insultos. Os gritos, as manifestções e os insultos nada conseguem senão alarmar inutilmente um País que não está habituado ao processo democrático, mas que já está preocupado com o custo da vida, com as restrições ao consumo de energia, com o aumento da criminalidade e com a gritaria constante que perturba o ritmo da produção num momento em que produzir devia ser a principal preocupação de todos.

De há uns tempos para cá, já se não ouvem apelos à unidade e, no entanto, essa unidade nunca foi mais necessária. De há uns tempos para cá, parecemos andar todos empenhados em sublinhar as nossas diferenças, quando ainda não passou o momento de chamarmos a atenção do País para o que temos de comum. De há um tempo para cá, parece que andamos todos empenhados em revelar a nossa falta de senso comum quando esse esforço é desnecessário porque ela é evidente e não carece de ser demonstrada — o que necessita urgentemente de ser demonstrado é que entendemos a delicadeza do momento e temos o bom senso necessário para conservarmos o terreno já conquistado a fim de conseguirmos uma prancha de que possamos saltar para o futuro.

Mais do que nunca, precisamos de unidade neste momento em que o País, farto de verborreias pirotécnicas começa a olhar objectivamente para a realidade e recomeça a fazer contas. Dividir o País é, neste momento, trair a democracia que podemos vir a construir.

Mais do que de tudo o resto, precisamos neste momento de bom senso — daquele bom senso comezinho que leva o pescador a saber quando é que deve ir para o mar e quando é que deve ficar em terra e que leva o camponês a olhar para o céu e a recolher o gado.





EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO, LDA.

MATERIAL TÉCNICO CIENTÍFICO LABORATÓRIO DIDÁCTICO

AGORA EM PORTUGAL!

MATERIAL TOPOGRÁFICO JAPONÊS «FUJI»

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Peçam folhetos ao representante:

NUCLEON

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 57-A (Metro Palhavã)
Telefones 77 02 37 - 77 03 51 — LISBOA

estude! GANHE MAIS

Obtenha uma especialidade; em sua casa, por correspondência, com qualquer destes cursos:

* Televisão / Electrónica / Rádio
* Desenho / Pintura
* Fotografia * Electricidade
* Corte / Costura / Confecção
* Inglês * Secretariado
* Vendas / Marketing
* Relações Públicas
* Cultura Geral Elementar

DESDE 1947

Peça folhetos GRÁTIS indicando o curso do seu interesse:

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA

RUA FERNÃO LOPES, 8 – LISBOA, 1 – (ao Saldanha) · TEL. 536752

FREI TRICICLO ADERIU

O futuro ex-ministro preparava-se para passar revista ao contente. Servil, Frei Triciclo cuidou do arranjo das celas para que tudo estivesse em conformidade com os santos designios. Havia, no entanto, um pequeno problema: Frei Triciclo era ateu. A sua câmara de penitência tinha alcatifa, cortinados, casa de banho com águas correntes, secretária, tábua para enrijar os ossos e outros adereços necessários ao culto (da subserviência), mas não tinha crucifixo.

Sabendo da grande religiosidade do futuro ex-ministro. Frei Triciclo. Converteu-se. Ao cair da noite, quando o silêncio da abadia apenas era violentado pelas marteladas de Frei Manecas construindo a sua barcaça e por um ou outro arroto de Frei Barbeiro, o nosso réptil entrou furtivamente na capela e fanou o crucifixo.

Na altura em que o futuro ex-ministro visitou a sua cela, Frei Triciclo não lhe ligou pêva, tão concentrado estava na oração. As paredes do cubículo regorgitavam de estampas e belas imagens. O ambiente de recolhimento realçava o amor do trade a Deus, S. Salazar e Rei Caetano, o que muito calou na sensibilidade do futuro ex-governante. Frei Triciclo inscreveu-se na Inquisição. Trepou na hierarquia monacal. Vilipendiou, sacaneou, serviu-se. Até que um dia acordou na revolução.

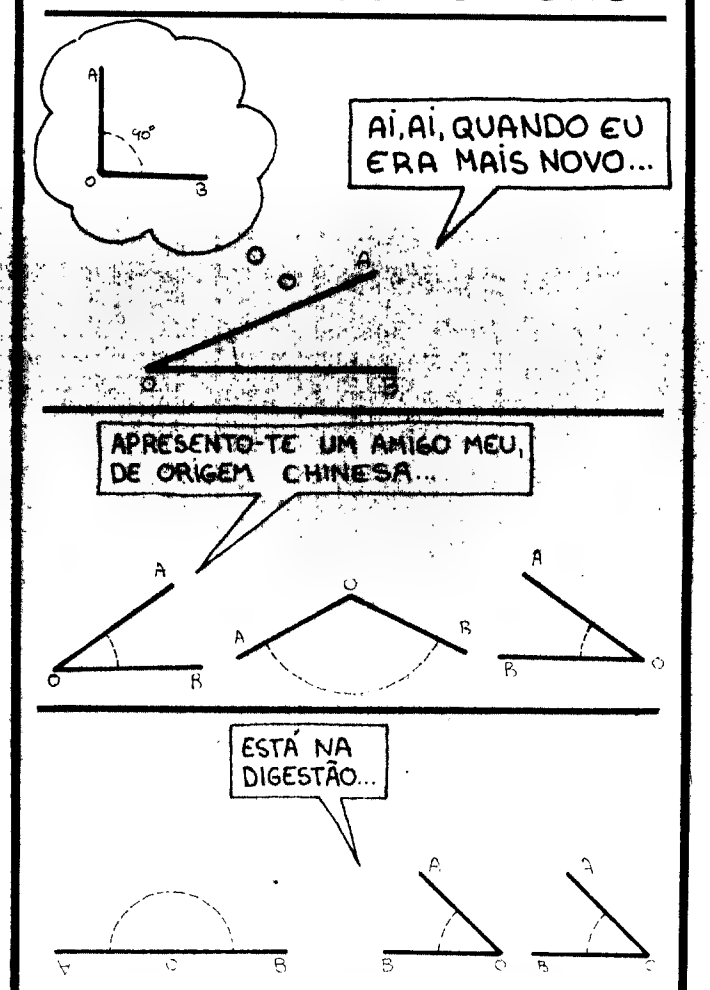
Graças à cumplicidade de um caixeiro viajante, seu sócio e compadre S.A.R.L., Frei Triciclo manteve as suas prerrogativas, saneou os inimigos, protegeu os corruptos, reagiu de sorriso nos lábios abrindo os braços e apelando à paz.

Mas um dia o vendedor pirou-se em descoberta de novos mercados e Frei Triciclo sentiu-se só no meio dos cravos murchos, enregelou na hostilidade das paredes bolorentas, tremeu no recrudescer da ira popular. Retirou-se para meditação. E resolveu. Rasgando o hábito, camarada Triciclo fez nova profissão de fé: aderiu ao Partido Comunista. Dessa feita, porém, jogou no branco.

Antes que leve com a calçada nos cornos, aqui se lhe aponta a vala comum. A que não baba.

ALEXANDRE PAIS

OS ANGULOS DO NUNO



COM SIMPLICIDADE

Habitações espaçosas e funcionais de 2 e 4 assoalhadas situadas numa área com grande zona verde natural.

Preços acessíveis e condições ajustáveis às possibilidades de cada um.

BENEFICIE DO NOVO PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DA SPOC, Sarl.

Andar modelo: Quinta de Sta. Clara, na Estrada da Ameixoeira ao Lumiar. Informações no local.

CALMO HORIZONTE

Andares numa zona privilegiada de Lisboa, com excelentes acabamentos e panorama em liberdade total.

As Torres do Restelo merecem a sua visita e a sua preferência pela zona de habitação.

Telefone da obra 614516

Visite-nos diariamente em qualquer dos empreendimentos entre as 10 e as 20 horas, incluindo Sábados e Domingos.

Informações: Av. da República, 21 - 21/A pelos telefones 571351, 48307 ou 573850.

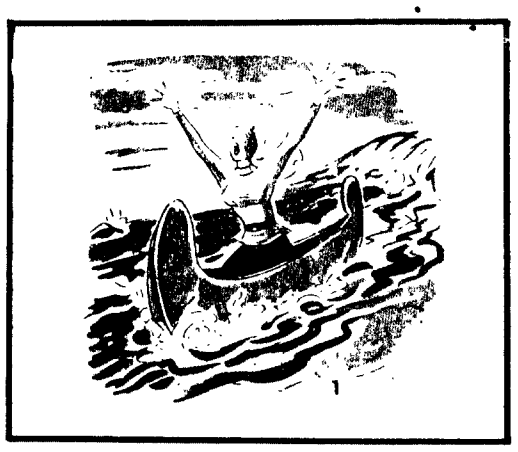
VIVA EM LIBERDADE

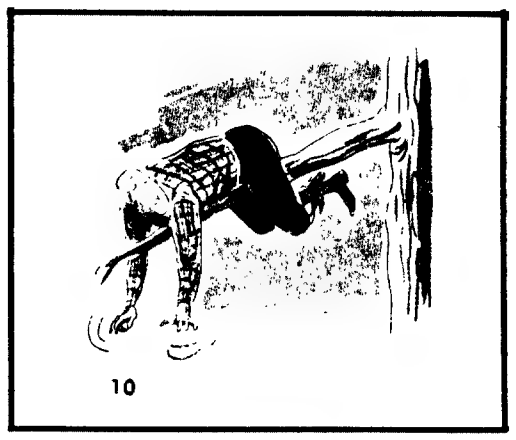
Residências de grande qualidade num conjunto urbano cuidadosamente projectado.

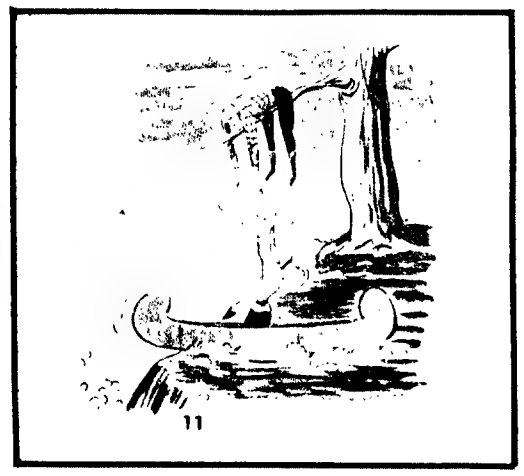
Vista sobre o Oceano, zona verde interior, piscinas e abastecimento próprio.

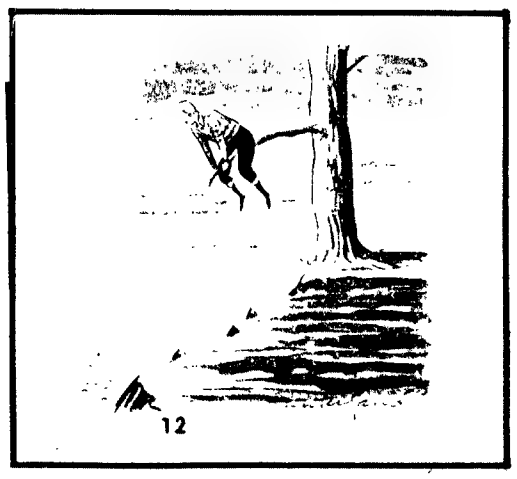
FACILITAM-SE AS CONDIÇÕES DE VENDA

Parque Oceano, Sto. Amaro de Oeiras, junto à Marginal. Telefone da obra 2434139.









OS MIAU

. Se Gil Vicente tivesse escrito todo o seu teatro em esperanto, outro galo cantaria em matéria de arte de bem representar. A malta dava o texto para qualquer companhiazita estrangeira e todos poderíamos ver, finalmente, como se representa bem lá fora, com textos nossos.

Isto quer dizer e vem a propósito acerca do panorama teatral desta santa terrinha onde quase tudo é feito em artesanato caseiro.

Durante os já estafados quarenta e oito anos de fascismo em Portugal, sempre os actores e empresários se queixaram da falta de textos; a «mazona» da censura tudo escortanhava e reduzia a manta de vocábulos a mais intelectual peça deste mundo. Essa era a grande desculpa para se representar tão pouco e tão mal. E durante quarenta e oito anos a malta assistiu, muitas vezes pouco impávida, mas sempre a pagar, ao pior teatro que sempre existiu nos cinco continentes. Os actores eram maus, as peças eram más e, quando boas, incompreensíveis. Honra e excepção seja sempre feita ao teatro de revista, que, durante os piores momentos de repressão, sempre conseguiu gozar com o regime e fazer saltar gargalhadas ao português atabafado com tanta seriedade forçada.

Acabou a censura; viva o 25 de Abril! E que vemos nós? Os mesmíssimos actores declamando, no seu estilo canastrão-à-portuguesa, textos imaculadamente saídos da pena do seu escritor. Pois é, os actores é que precisam ser atarrachados de novo.

O público, esse come tudo porque tem bom estômago; é imoral, é escandaloso, é indecente, é necessário que se acabe com toda esta falta de profissionalismo.

Agora calhou a vez ao teatro de Cascais. Depois do «vaudeville» burguês meio decadente mas sempre espectáculo, Carlos Avilez atirou-se para a peça politiqueira cheia de bandeiras vermelhas, frases revolucionárias, ditas com tremidos e alguns esgalhanços dignos de mérito em que ele é um ás. Mas o espectáculo falha, como os outros todos, por falta de actores que o aguentem à altura.

Enfim, como consolação temos sempre o cinema para a malta se entreter...

Entretanto, Lisboa anda num desassossego de fazer tremer as pernas. Muita bagunça, muito boato, muito histerismo e as costumadas complicações da política. Houve uma manifestação e peras junto ao Ministério do Trabalho (outro ponto de encontro para a choradeira nacional) que caiu que nem gingas; foi meio-dia de férias para muita gente.

Trabalhar, nickles... Depois de termos produzido bom tempo durante oito meses, agora só fazemos chuva e frio. Para quem diz que o português é calão e comodista, esta mudança nas condições atmosféricas prova bem o contrário. Oitocentos anos de calaceirice miúda é um recorde bem maior que o da viagem de circum-navegação feita pelo Noé na sua falua...

E, embora borrada, Lisboa cumpre o seu fatídico destino. Agora chegou a era da mona na tola que, às vezes, atinge o campo do crime descarado. Continua estranhamente envolto em mistério o assassínio de Zoio; continua estranhamente envolto em mistério o atentado contra a vida do arquitecto Conceição Silva, e também ainda ninguém percebeu o que sucedeu ao marialva Barreto. Isto sem falar nos ameaços...

Quando nos tentamos a entrar pelo caminho do atentado político é porque, finalmente, quase nada mudou. A dialéctica e a retórica substituídas pela matraca e o porrete sendo, por um lado, argumento de força são, por outro, elemento significativo de miséria de civilização.

Há lei ou não há lei? Ou então, quem manda neste recanto abençoado pela Virgem de Fátima?

. Os partidos adulteram, com tanta demagogia, a pureza da sua ideologia; um facto que baralha quotidianamente o lusitano já aparvalhado com tanta conversa.

Domingo passado, e a propósito de conversa, não houve Teledomingo. Uff!! Escapámos em dia santo...

E a propósito de Televisão, salientamos o anúncio que todos os dias aparece, pelo menos quinhentas vezes, a pedir que o lusitano INVISTA.

US

té parece maldade!!! oliticamente contestarios e economicamente ...eitários, que outra coisa pedir? Continuamos a investir sentando o eixo do rabo nos cafés e nas cervejarias, um vício pouco saudável mas que é hábito nacional.

Investir de outro modo, só marrando...

Em contrapartida, cada vez mais se trabalha cada vez menos; cada vez mais se produz cada vez menos; cada vez mais se saneiam as administrações; cada vez mais se ocupam as fábricas; cada vez mais se pedem menos horas de trabalho; cada vez mais se pedem mais arcanhões; cada vez mais somos cada vez menos independentes.

Aos gritos histéricos de «abaixo o capitalismo» ainda veremos a peregrinação nacional a Fátima pedindo chuva, indústria, sardinhas e foguetes.

Ai Portugal Portugal, que assim vais tão mal...

Ou será que precisamos de nos metermos todos num submarino para sabermos se, lá no fundo no fundo, temos alguma coisa boa e luminosa?

De qualquer modo, uma coisa é certa, o M.F.A. está indigitadíssimo para o Nobel da paz; não sendo uma novidade espectacular é, pelo menos, uma justiça exemplar.

O nosso Primeiro-Ministro figura ímpar neste pequeno panorama político, é pouco fotogénico. Um facto que, não tendo grande importância, merece sempre alguma relevância. O pequeno «spot» que dele vimos aquando da cimeira na Penina ilustrou bem a pouca fotogenia do brigadeiro Vasco Gonçalves. Mas tempos houve em que os políticos desta terra eram fotogénicos à brava e beras como a ferrugem. Lembremo-nos do sorriso beatífico de M. Caetano e de como ele nos levou à certa durante tanto tempo.

O dr. Ramiro Valadrão já não se senta no banco dos réus. Adiado o seu julgamento, por razões de justiça, fica-nos o relato dos jornais acerca dos seus «golpes» na RTP. Só foi idiota aquela dos 15$00 (quinze paus) para o tabaco...

E nesta linha de pensamentoRTPlembramo-nos de segunda-feira passada e do Risoflé do Solnado. Aquilo ao princípio parecia ser um programa com alguma graça, embora mal preparado. Agora, percebemos que não tem graça nenhuma. Insípido, chato, oportunista, melancólico, com barbas. O Raúl tenta safar a onça mas as pintas da onça são maiores que ele. E, para cúmulo, até tinha Fernando Tordo! O rapaz, coitado, canta tão mal, tão mal, tão mal e está tão convencido, tão convencido, tão convencido...! De bigode (ele merece), de barba (ele merece) e com um ar pouco lavado mas contestatário à brava. Enfim, modas! Ainda nos lembramos todos dele vestidinho de veludo ou a fazer fitas marialvas no final de um qualquer mais que mau festival da canção. Como mudam as pessoas e como a falta de arte é imutável...

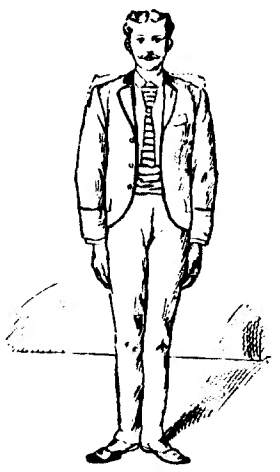
Enfim, será que passámos de uma mediocridade estática para uma mediocridade dinâmica?

Não pode ser!

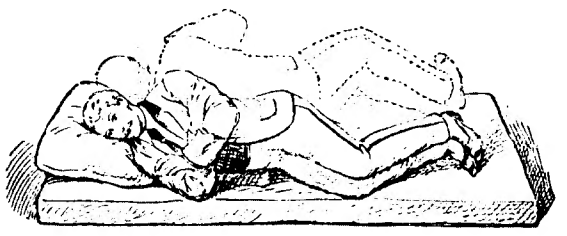
M. SOARES

ALGUMAS MANEIRAS DE POUPAR ENERGIA ELÉCTRICA DURANTE O INVERNO

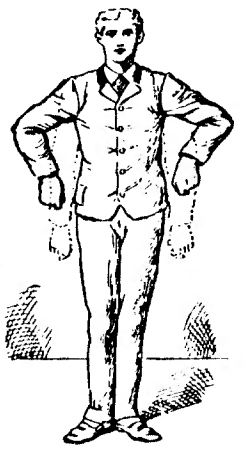
Como é sabido, uma das poucas coisas que não abundou este ano foi a chuva e o resultado é que temos as albufeiras vazias e estamos a importar electricidade. O frio, por outro lado, continua a apertar sem a menor consideração por quem tem de se levantar cedo e passar horas e horas nas bichas dos transportes públicos. A fim de permitir que os seus leitores consigam manter-se relativamente quentes e possam, simultaneamente, poupar energia, A MOSCA publica hoje alguns exercícios que, praticados logo de manhã, conseguirão este objectivo e contribuirão para que todos se conservem saudáveis e felizes. Infelizmente, os desenhos são um tanto ou quanto antiquados mas, como é do conhecimento de todos este processo de aquecimento caiu em desuso há coisa duns largos anos, de forma que não nos foi possível obter desenhos mais recentes.



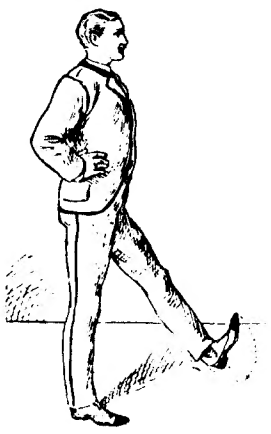
1 — **Levantamento dos ombros** — O exercício consiste no levantamento alternado do ombro esquerdo e do ombro direito. A prática deste exercício, todos os dias, durante dez minutos, é extremamente salutar e permite que o calor alastre rapidamente dos ombros até à cintura.



5 — **Rebolar na cama** — Praticado fora do escritório ou da oficina, este exercício tem um carácter doméstico que perde inteiramente quando praticado nos locais indicados. A sua prática no local de trabalho, por outro lado, pode adquirir rapidamente um carácter reivindicativo. O leitor deve deitar-se e rebolar de um lado para o outro várias vezes.

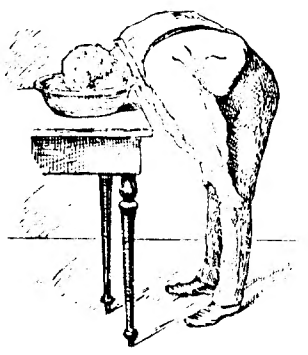


2 — **Esticamento dos braços** — O leitor deverá, logo de manhã, levantar e baixar os braços pelo menos vinte vezes. Se conseguir fazer este exercício cem vezes, terá a vantagem adicional de ficar com os braços tão cansados que não terá forças para ligar o aquecedor eléctrico.

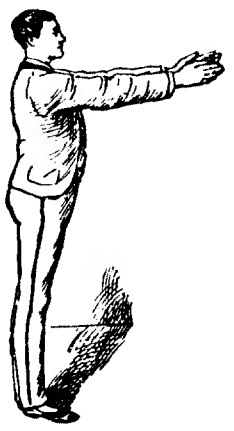


6 — **O esticar dos pés** — De acordo com as regras deste exercício extremamente simples, o leitor deverá esticar os pés pelo menos trinta vezes antes do pequeno-almoço.

3 — **DOBRAGEM DOS DEDOS** — A dobragem dos dedos permite que se faça em miniatura e na intimidade, o celebérrimo e portuguesíssimo gesto que inspirou os autores dos Zé Povinhos das tabernas e é, por isso, utilíssimo. Este exercício deve ser feito todos os dias pelo menos vinte vezes.



7 — **O banho ocular** — O banho ocular é dia a dia mais útil nesta época em que é preciso ter os olhos bem abertos. Para o fazer, o leitor deverá encher uma terrina de água fria, enfiar nela a cabeça conservando os olhos bem abertos e rebolá-los dentro de água.



4 — **Esfregar as mãos** — Trata-se de um gesto muito corrente no nosso tempo que deve, por isso mesmo, ser estudado com toda a atenção. Recomendamos que as mãos sejam esfregadas todas as manhãs pelo menos 50 vezes.

8 — **Cuidados a ter** — O leitor que não faz exercícios há anos ou que esteja habituado unicamente a ir ao cinema e a sentar-se em frente da televisão, deverá ter o maior cuidado antes de fazer stes exercícios. Esta gravura mostra o que aconteceu a um Lisboeta que resolveu fazer ginástica sem a necessária preparação.

ANTÍLOPE E CABEDAL

(O vestuário de futuro)

As confecções de antílope e cabedal são a actual moda internacional. **O REI DAS PELES** oferece o maior sortido do País em casacos para ambos os sexos, sobretudos, blusões, vestidos, saias, e tudo o que de mais moderno se usa, ou o que o cliente idealizar, pois oferecemos a nossa experiência de possuímos a melhor qualidade de pelarias e as mais variadas cores e acabamentos.

O nosso vestuário devido à sua categoria torna-se levíssimo, indeformável, distinto, juvenil e de delicioso conforto.

O REI DAS PELES

LISBOA — Rua da Assunção, 88-2.º
PORTO—Rua Santa Catarina, 388-2.º

CEMAV

CENTRO DE ENSINO POR MEIOS AUDIO-VISUAIS
Rua D. Estefânia, 32-3.º Esq. Lisboa 1

CURSOS TÉCNICO/ADMINISTRATIVOS:
- CONTABILIDADE GERAL
- ORG. ADMINISTRATIVA DE EMPRESAS
- TÉCNICA DE VENDAS

Visite-nos. Conheça as instalações que o CEMAV preparou para si.

AGENTE OFICIAL:

CRUPEL

Comércio de Móveis e Electrodomésticos, Ld.ª
Gerência de Mário Ribeiro da Cruz Pimenta
Rua da Condessa, 12-14 (ao Carmo) — Telef.: 32 62 11
LISBOA

O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS

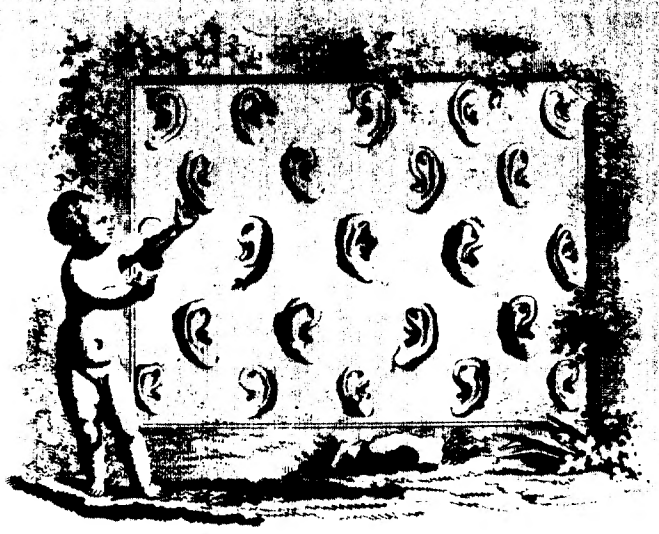
DESDE 3300$00
c/ 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!

MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA), LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41-C
TELS. 77 43 84 - 77 45 11 (Junto à Avenida de Roma)

VERÍSSIMOS SALDAM

GRANDE SORTIDO EM CASACOS E BLUSÕES DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA, TODO O RESTO DAS COLECÇÕES DE:
FATOS, CASACOS, CALÇAS, MALHAS, CAMISAS BLUSÕES, SOBRETUDOS, etc.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8-C — LISBOA

VER OUVIR E FALAR



18 de Janeiro — Forçados por uma gripe violenta a ficar em casa desde quinta-feira, recorremos à Rádio para nos manter em contacto com o Mundo. Não há dúvida de que os nossos emissores ganharam uma vida nova com o 25 de Abril, mas também não há dúvida de que o português de certas pessoas está a pedir reforma. Na quinta-feira ouvimos, no programa da manhã da Emissora Nacional — programa dedicado à questão do divórcio — um assistente da Faculdade de Direito cujo nome não fixámos mas cujo português não esqueceremos. Empoado, gongórico, pretensioso, **difícil** arrevesado e ridículo, o português do referido cavalheiro deixou-nos ainda com mais febre. O dito assistente da Faculdade de Direito conseguiu falar durante cinco minutos sem dizer absolutamente nada que valesse a pena ouvir e, sobretudo, sem dizer nada que não pudesse ter dito em quatro segundos, num português claro e entendível. Um antigo professor de Direito, falecido há muitos anos, costumava dizer que quando se não entende o que uma pessoa diz, é porque ela não sabe o que está a dizer. Estamos de acordo. Pobres alunos de Direito, se aquilo é exemplo do estilo actual da Faculdade...

19 de Janeiro — Toda a gente se queixa de que há programas de variedades a mais na Televisão, tal como toda a gente se queixa de que há programas musicais a mais na Televisão. No fundo, não tem aparecido nada de verdadeiramente novo e interessante no pequeno écran. Crise de autores? Porque se não experimenta encomendar peças aos autores portugueses? Tudo aquilo nos dá a impressão de uma salada preparada à pressa por amadores sem experiência e sem conhecimento do público...

Que irão eles cortar, agora que a TV vai acabar ainda mais cedo?

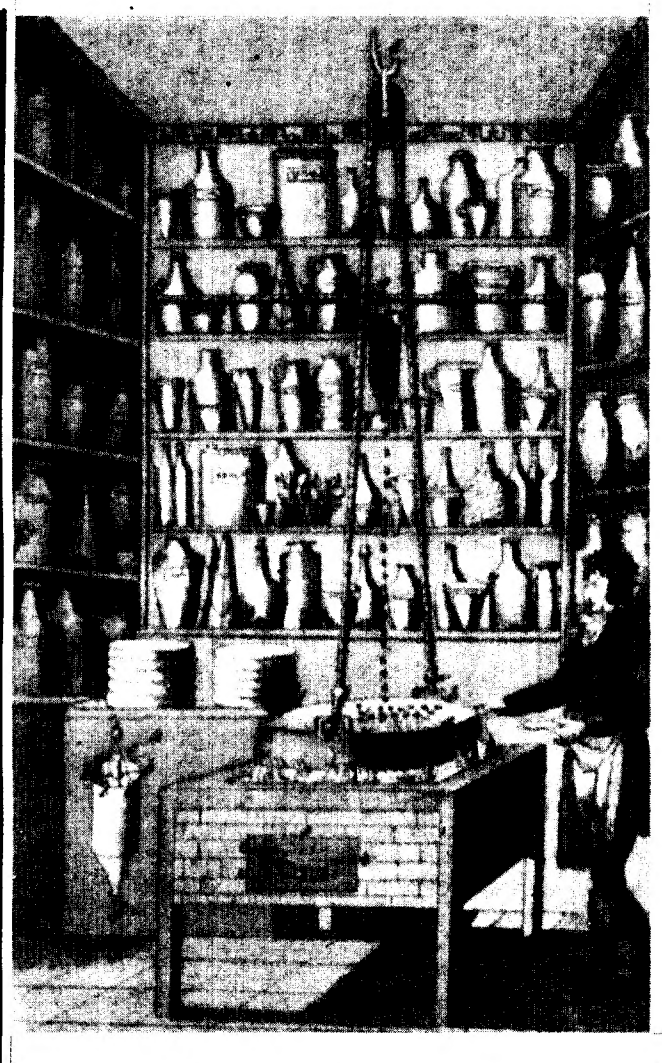
Uma aposta de que vão cortar os últimos programas de ficção, que sempre eram aqueles que a gente ia vendo?

20 de Janeiro — O Copcon, felizmente, tem feito os possíveis para refrear a onda de criminalidade que alastra e que já leva muita gente a ter medo de sair de casa à noite. Neste capítulo, porém, é preciso ir ainda mais longe e fazer que a polícia vá ainda mais longe. É fundamental que as estradas e as ruas de Portugal não metam medo aos portugueses.

21 de Janeiro — O programa do Raul Solnado melhorou tanto ou tão pouco que nos pareceu curto. No fundo, a estrela é ele e mais ninguem... ou melhor, ele e o cantor imitador.

22 de Janeiro — Fala-se unicamente de duas coisas: de uma crise política que todos sentem ter sido causada pelo problema da unidade sindical e das restrições anunciadas para poupar energia. Receia-se, em relação ao primeiro ponto, que a divisão que todos sabem existir no País comece a complicar as coisas a partir de agora. Receia-se, em relação ao segundo ponto, que as restrições venham dificultar ainda mais a vida de toda a gente, vida que está cara, chata e pouco compensadora para quem trabalha de manhã à noite. Receia-se sobretudo, que se continue a velha tradição de tornar definitivas as medidas tomadas a título provisório.

A MELGA NO PRATO



. Na sua grande maioria, as cartas que nos têm chegado às mãos ultimamente tratam do problema dos preços. Queixam-se os leitores dos preços pedidos nos restaurantes e afirmam que, a continuarem as coisas assim, não poderão voltar a comer fora de casa. É claro que estamos de acordo em relação a algumas destas queixas: certos restaurantes estão a exagerar e quem conhece os preços dos géneros alimentícios sabe muito bem que não há justificação possível para os preços pedidos por certas doses diminutas que para aí se servem, mas a verdade é que os restaurantes continuam cheios e que em muitos deles é necessário esperar mais de meia hora por um lugarzito...

No fundo, o português gosta de comer fora e tende a queixar-se mais do aumento das despesas caseiras do que do aumento dos preços dos restaurantes. Gostariamos de responder a todas as queixas que nos enviam os nossos leitores e de investigar, caso a caso, todas as reclamações que nos chegam às mãos. Infelizmente, porém, nada disto nos é possível porque para o conseguirmos teríamos de contratar uma brigada de inspectores e de transformar esta modesta secção de carácter individual numa autêntica repartição semelhante à que prepara, todos os anos o guia Michelin. Ambas as coisas estão evidentemente, fora das nossas possibilidades. Parece-nos porém, que estamos mal habituados em matéria de alimentação na medida em que continuamos a beber de mais e a encher a barriga à hora do almoço com inconvenientes graves para o trabalho que temos de fazer à tarde. O almoço de quem trabalha deveria ser, em princípio, uma refeição leve mas energética, que fornecesse ao organismo as energias e as vitaminas necessárias para o manterem funcional durante o dia, mas a verdade é que basta entrar num restaurante para se constatar que a grande maioria dos presentes opta por pratos pesados, de digestão difiícil, que ficam a pesar no estomago durante as horas de trabalho. É perfeitamente possível que se possa atribuir a nossa baixíssima produção individual a velhos hábitos radicados de alimentação. É claro que a comida leve mas saudável é consideravelmente mais cara do que a comida pesada que estamos habituados mas... se gastássemos em caso o que gastamos em restaurantes, quem sabe se não estaria ao nosso alcance?

. Nada disto, porém, se relaciona com o problema dos preços que provoca tantas das cartas que recebemos. Perguntam-nos, por exemplo, se ainda há um organismo oficial incumbido de zelar pelo cumprimento das tabelas e, caso afirmativo, se é possível apresentar-lhe queixas.

Não estamos a par do que se passa neste campo mas julgamos que sim, isto é, que há quem esteja incumbido de olhar por estas coisas e de aplicar sanções aos prevaricadores. De qualquer forma, pedimos informações sobre o assunto e assim que as obtivermos, esclareceremos os nosso leitores acerca deste ponto que tanto os preocupa.

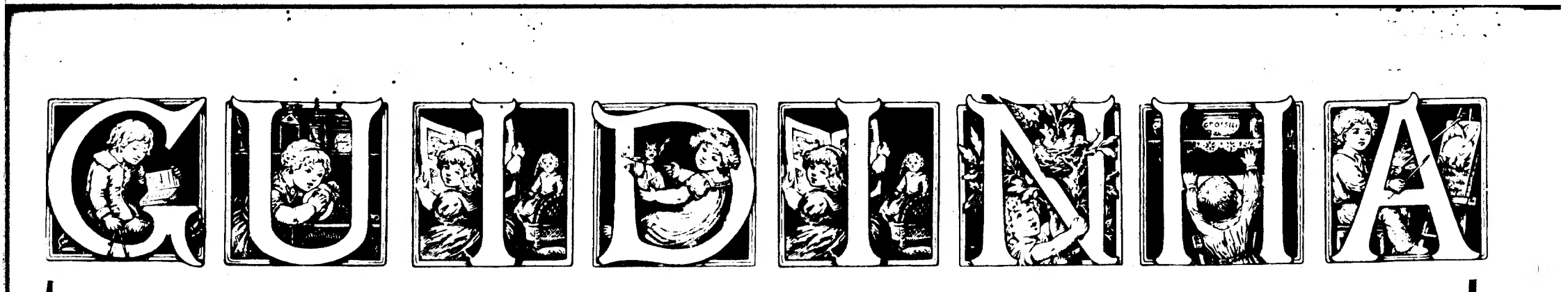
Pedem-nos, ainda, que publiquemos listas de restaurantes acessíveis em diversos pontos da cidade ou, melhor, que voltemos a publicar mapas gastronómicos dos diversos bairros de Lisboa à semelhança do que fizemos há coisa duns anos, em relação ao bairro de Campo d'Ourique. O referido mapa deu-nos um trabalhão e ocupou várias pessoas durante bastante tempo. Como devem estar lembrados, tudo isso se passou antes da chamada crise do papel e A MOSCA tinha então, entre 16 e 20 páginas. Actualmente nem dispomos dos redactores de que dispúnhamos nem a MOSCA tem o número de páginas que tinha, mas nada nos impede de fazer a vontade aos nossos leitores, ainda que numa medida mais modesta. Vamos, por isso, voltar a publicar mapas com indicações acerca dos «comes e bebes» da cidade.

Já é qualquer coisa...

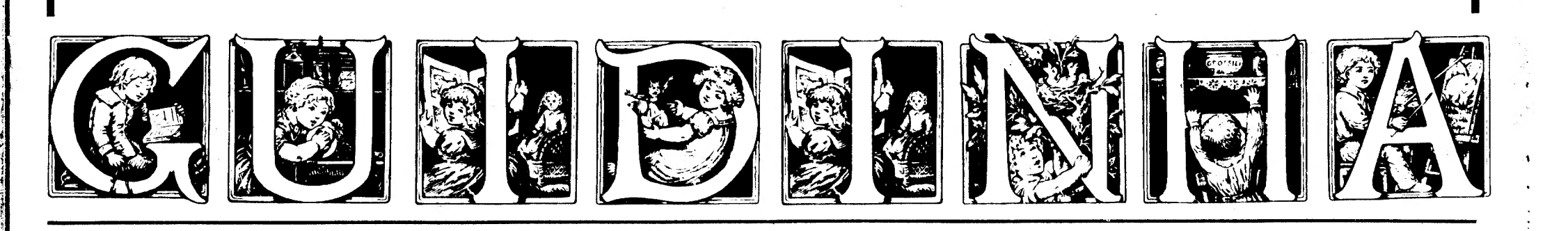
Pedem-nos, ainda, roteiros dos arredores de Lisboa, com a indicação de sítios para almoços domingueiros. Chegar aí é que não nos será certamente possível porque para o conseguirmos teríamos de levar a cabo um trabalho preparatório moroso e caro impossível no momento presente.

De qualquer forma, com os mapas de Lisboa, já os leitores terão que se entreter...

MANUEL PEDROSO



A NOSSA VIAGEM A ALGÉS NO TOYOTA AMARELO TIGRE I

No Domingo fomos dar o primeiro passeio no Toyota amarelo porque na repartição disseram ao meu pai que fazia mal ao carro estar parado com este frio e vai ele começou a pensar a pensar e resolveu pedir ao meu primo Manel para nos levar a dar um passeio e ele disse que sim para começar passamos o jantar a discutir onde iamos a minha mãe queria ir a Sintra por causa das queijadas a minha prima Amélia que se convidou para ir queria ir a Vila Franca de Xira por causa dos touros o meu pai não tinha uma ideia muito assente e eu calei-me porque ninguém lá em casa ouve o que eu digo comigo são todos uns fascistas uns capitalistas miseráveis ao menos podiam ouvir-me e fazer a mesma coisa mas nem por isso qualquer dia saneio-os todos se não fosse precisar delas já o tinha feito enfim discutiram discutiram discutiram e por fim o meu Pai respondeu que o passeio era a Algés ena pai ficaram todos lixados porque não valia a pena sairem de casa para irem a Algés ena pai que era uma forretice irem a Algés ena pai que se calhar o meu primo Manel não queria ir a Algés e mais isto e mais aquilo só eu é que não disse nada porque sabia muito bem porque é que o meu pai tinha resolvido ir a Algés sim porque ainda no Sábado o tinha visto a pedir cem escudos emprestados ao senhor Costa da farmácia e cinquenta ao senhor Silva da drogaria e sabia muito bem que ele só tinha pilim para cinco litritos de gasolina é que a partir do meio do mês as finanças das pessoas são como o tempo no Boletim Meteorológico todos têm uma depressão a noroeste do coração que é o sítio onde está a carteira e a vida das pessoas começa a estar muito encoberta e a ter geada de manhã à tarde e à noite enfim as coisas são o que são e o resto são discursos o meu Pai é que é bestialmente orgulhoso e não confessa as tesuras senão ao sr. Hermenegildo do prego de maneira que tinha de inventar uma desculpa qualquer para só ir a Algés e eu como o conheço pus-me a olhar para ele a ver o que é que lhe saía da boca e vai ele levantou-se e disse com um ar bestialmente patriótico **só vamos a Algés para poupar gasolina porque é preciso poupar energia e quem não poupar energia é fascista** com esta ficaram todas banzadas e caladas porque cá na Graça o primeiro que nas discussões chama fascista aos outros é quem ganha só eu é que fiquei a rir e a pensar que se estivessemos no princípio do mês e o meu pai não tivesse comprado a bússola para pôr no tablier do carro o que era fascista era só ir a Algés e o que era democrático era ir a Sintra nisto de adultos quem os não conheça que os coma eu conheço-os olá se os conheço enfim o meu Pai passou a noite em frente dum mapa de Lisboa a estudar o caminho da Graça a Algés e acabou por resolver que íamos pela Avenida 24 de Julho que saíamos às 15 horas e que chegávamos lá às 15 e 18 se não houvesse muito tráfico vai eu disse que se o vento fosse a nosso favor podíamos poupar uns minutos mas ele em lugar de se rir deu-me uma lamparina que me acertou em cheio e lá fomos para a cama cedo para nos levantarmos cedo porque o meu Pai queria arejar o Toyota e lavá-lo logo de manhã para o passeio isto do Toyota ainda vai dar sarilho olá se vai enfim às nove da manhã já estavamos todos na rua a minha Mãe com um balde e um esfregão e o meu Pai com um aerosol de cheirinho a alfazema comprado no supermercado para perfumar o Toyotinha quando chegamos tivemos logo uma surpresa na véspera o meu Pai tinha comprado umas letras prateadas e tinha baptizado o Toyotinha escrevendo o nome dele no capot para quem estiver interessado informo que o Toyotinha agora chama-se **Tigre I** lá porquê não sei enfim coisas da vida passamos a manhã toda a lavar o **Tigre I** e a perfumá-lo e a bater os tapetes e dar brilho aos vidros e a limpar os estofos e ao meio dia fomos para casa almoçar vai depois de almoço o meu Pai informou-nos de que se ia preparar e nós ficamos à espera com um boné aos quadradinhos na cabeça e de luvas quando ele viu que estavamos de boca aberta explicou que eram luvas de condução e não luvas de frio e para provar o que estava a dizer virou as palmas para cima o vimos que as tais luvas só tinham dedos e parte de baixo lá porquê não sei depois sentou-se e ficou com a sua toilette de conduzir oToiyotinha **Tigre I** à espera de que chegasse o meu primo Manel que chegou lá para as duas e meia com a mulher que é a minha prima Amélia dai a cinco minutos chegou a minha tia Leocádia e lá entramos para o **Tigre I** mas o meu Pai não deixou arrancar logo não senhor disse ao meu primo Manel para aquecer o motor mas para não arrancar senão quando ele dissesse e vai começou a olhar para o relógio à espera que fossem exactamente três horas para cumprir o horário às três em ponto o **Tigre I arrancou** deu um salto e parou o meu primo Manuel disse que estava afogado a minha Tia Leocádia que já estava a dormitar abriu os olhos ao ouvir aquilo e começou a agitar-se toda e dizer que tinham caido à agua e que ela tinha de sair porque não sabia nadar mas o **Tigre I** deu dois grandes esticões e láseguiu rua abaixo às três e quatro passamos em frente do Aljube às três e sete chegámos ao Terreiro do Paço às três e dez passamos em frente da Torre de Belem às três e doze paramos para meter gasolina numa bomba às três e dezasseis o **Tigre I** deu um esticão e parou às três e dezasseis e meio o meu primo Manel carregou num botão e mexeu numa chave e o **Tigre I** deu outro esticão e parou mais à frente às três e dezassete o meu primo Manel disse que o carro tinha qualquer coisa às três e dezoito o meu primo Manel e o meu Pai sairam do carro abriram o capot e começaram a espreitar lá para dentro às três e 30 a minha Mãe perguntou se as mulheres não podiam ir indo a pé já que estavam ali tão perto e o meu Pai disse um palavrão que se tivesse sido eu a dizê-lo nem sei o que me acontecia às três e quarenta meteram-se outra vez no carro às três e quarenta e dois o carro arrancou e meteu-se a caminho de Algés onde chegámos às três e quarenta e oito o que não foi nada mau porque já nos doía o rabo ninguém sabe o que aconteceu ao Toyotinha **Tigre I** o meu pai diz que aquilo foi birra por se tratar dum carro muito temperamental mas eu digo que ele ficou danado por lhe terem metido gasolina pelo tubo da bomba sim porque quem vê televisão sabe muito bem que os Toyotas gostam de que a gasolina lhes seja servida em cálices.

GUIDINHA